


instituto  SC

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA
UNIDADE ESTADUAL DO SISTEMA NACIONAL DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA-SNPA/MA

VOLUME 2

SANTA CATARINA ANUAL

DA AGRICULTURA
DE SANTA CATARINA

1990-91



Santa Catarina
ESTADO DE TRABALHO

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

INSTITUTO CEPA-SC

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRICOLA DE SANTA CATARINA
UNIDADE ESTADUAL DO SISTEMA NACIONAL DO PLANEJAMENTO AGRICOLA - SNPA/MA

VOLUME 2

SÍNTESE

ANUAL

DA AGRICULTURA

DE SANTA CATARINA 1990 - 91

FLORIANÓPOLIS

1991

SECRETÁRIO EXECUTIVO - Robens Altmann

SECRETÁRIO EXEC. ADJUNTO - Tabajara Marcondes

ELABORAÇÃO:

- . Econ. Luiz Marcelino Vieira - Gerente do Projeto - Rodovia/Energia Elétrica/População/Pessoal Ocupado/Utilização das Terras/Estrutura Fundiária/Condição do Produtor/Crédito Rural/Exportação/Valor de Produção/Área/Produção
- . Téc. Agrícola Francisco Carlos Heiden - Fertilizantes/Máquinas Agrícolas
- . Engo Agro José Carlos Madruga da Silva - Agrotóxicos
- . Equipe de Coordenação de Acompanhamento e Análise Conjuntural - Balanço de Oferta e Demanda de Produtos de Origem Vegetal e Animal

UNIDADE DE APOIO TÉCNICO:

- . Joares A. Segalin - Copidesque
- . Sidaura Lessa Graciosa - Editoração
- . Edila Gonçalves Botelho - Digitação
- . Neusa Maria dos Santos - Digitação
- . João Manoel Anderson - Revisão de Dados
- . Aldo Cesar Machado Cruz - Reprodução

PARTICIPAÇÃO: (Bolsistas - Convênio Instituto CEPA/SC - UFSC)

- . Antonio Carlos Melo Vieira
- . Marize Lúcia Clemente
- . Rosilene Silva Vieira
- . Simoni de Oliveira

COLABORAÇÃO:

- . EPAGRI
- . Banco do Brasil
- . Banco Central do Brasil
- . DFA/SC
- . CFP/SC
- . IBGE/GCEA-SC
- . FAESC
- . FETAESC
- . SEPLAN-SC
- . CIDASC
- . COOPERATIVAS

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina.
v.1- 1976- Florianópolis, Instituto
CEPA/SC, 1976-

Anual em dois volumes.

Título anterior: Síntese Informativa sobre a
Agricultura Catarinense, 1976-1981.

A partir de 1983-84 passou a ser publicada
em dois volumes.

1. Agropecuária-Santa Catarina-Periódico. I.
Instituto de Planejamento e Economia Agrícola
de Santa Catarina.

CDU 631/636(816.4)(05)

APRESENTAÇÃO

A 15a. edição da Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - Volume II, do Instituto CEPA/SC, atualiza, como o faz todos os anos, as informações estruturais que enfocam os aspectos, já tradicionais para seus usuários, referentes a climatologia, hidrografia, estrutura fundiária, armazenagem, energia elétrica, crédito rural e rodovias, dentre outros.

Todas estas e outras matérias são tratadas em texto único, para permitir ao interessado uma visão global e sintética do documento. Já informações mais particularizadas e detalhadas exigirão consulta às tabelas, estas sim discriminadas por assunto, na ordem do sumário.

Com mais esta publicação, anima-nos pensar que continuamos a fornecer um subsídio útil aos que projetam ou desenvolvem atividades na área rural, no setor público quanto na esfera privada, o que redonda, finalmente, em benefício da população catarinense.

Florianópolis, março de 1992

DILSO CECCHIN
Secretário de Estado da Agricultura
e Abastecimento

SUMÁRIO

	P.
1. ASPECTOS GERAIS DO TERRITÓRIO CATARINENSE	7
2. RODOVIA	10
3. ENERGIA ELÉTRICA	11
4. ARMAZENAGEM	11
5. POPULAÇÃO E PESSOAL OCUPADO	12
6. UTILIZAÇÃO DAS TERRAS	13
7. ESTRUTURA FUNDIÁRIA	13
8. CONDIÇÃO DO PRODUTOR	13
9. CRÉDITO RURAL	14
10. AGROTÓXICOS	14
11. TRATORES AGRÍCOLAS	15
12. FERTILIZANTES	16
13. PRODUTO INTERNO BRUTO	16
14. POSIÇÃO DA AGRICULTURA CATARINENSE	17
15. EXPORTAÇÃO	18
16. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO	18

17. INFORMAÇÕES BÁSICAS DO SETOR AGROPECUÁRIO ESTADUAL	21
18. LISTA DE MAPAS	107
19. LISTA DE TABELAS	108
20. BIBLIOGRAFIA	118

I. ASPECTOS GERAIS DO TERRITÓRIO CATARINENSE

Com 95.985 km² entre área terrestre (95.403 km²) águas internas (502 km²) Santa Catarina representa 1,13% do território nacional e 16,10% da Região Sul.

Seu clima é mesotérmico, com precipitação regular durante todo o ano. A atuação do relevo e as massas de ar impedem a caracterização distinta entre estação chuvosa e seca. Há, no geral, pequenas deficiências e bons índices de excedentes hídricos. Em 33% de sua área o clima é super-úmido; nos restantes 67% é úmido.

A incidência de geadas ocorre nos meses de maio a outubro, com maior intensidade no oeste Catarinense e nos Campos de Lages.

O estado apresenta temperaturas que variam entre 9°C e 17°C no Planalto, de 8°C a 19°C no oeste e de 9°C a 22°C no litoral.

Cerca de 60% dos solos do estado apresentam baixa fertilidade natural, necessitando, para uma produção agrícola satisfatória, de calagem, bem como de adubação. Os solos de fertilidade natural elevada ocupam cerca de 21% da superfície estadual, situando-se, grande parte deles, em relevo bastante acidentado, portanto não recomendado para utilização na agricultura.

O solo catarinense sofre grande perdas por erosão, o que lhe encurta drasticamente o tempo de utilização. Segundo a

SEPLAN(1), não se respeitam algumas áreas de relevo, como morros e encostas, impróprias para o cultivo, nelas praticando-se culturas anuais, com as conseqüências acima referidas.

Quanto à degradação do solo, no estado ela tem andado a passos largos, baixando sua cobertura vegetal original de 81% da área total para aproximadamente 14%.

Segundo o Programa de Recuperação, Conservação e Manejo dos Recursos Naturais em Microbacias Hidrográficas, os solos catarinenses estão sendo cultivados de maneira inadequada, sem a observância de sua aptidão natural, constatando-se problemas de degradação física, química e biológica em estágio avançado. Nestas condições, o custo de produção torna-se cada vez mais oneroso e as culturas respondem menos aos insumos aplicados.

Dados da EMPASC indicam que o estado perde, em média, 5 toneladas de solo por hectare/ano, representando um total de 12 milhões de toneladas/ano.

O programa, quando se refere ao desmatamento desordenado em Santa Catarina, salienta que o consumo de lenha e de madeira situa-se em torno de 28,57 milhões de metros estéreos por ano, o equivalente a um desmatamento de 216.583 hectares de capoeiras, matas nativas e áreas reflorestadas.

Considerando-se que para a reposição do total consumido é necessário plantar 102.435 hectares com florestas e que são plantados apenas 25.000 hectares/ano, o déficit anual é de 77.435 hectares.

(1) Secretaria de Estado de Coordenação Geral e Planejamento, Sub-Secretaria de Estudos Geográficos e Estatísticos. Atlas Escolar de Santa Catarina. Rio de Janeiro, Aerofoto Cruzeiro, 1991. 96 p.

Verifica-se, ainda, acentuada demanda por carvão vegetal em todo o litoral catarinense, por parte da indústria cerâmicas para a geração de calor, e das indústrias metalúrgicas, para fundição de ferro e aço. Registra-se demanda desse produto até mesmo por parte das grandes indústrias metalúrgicas dos estados do Paraná, São Paulo e Minas Gerais.

A hidrografia no estado é representada pelo sistema integrado da Vertente do Interior (bacia do Prata), comandada pelas bacias dos rios Paraná e Uruguai e pelo sistema da Vertente do Atlântico (litoral de Santa Catarina), formado por um conjunto de bacias.

O primeiro sistema ocupa uma área de 60.185 km² destacando-se a bacia do rio Uruguai com 49.573 km², com uma extensão de 2.300 km, da cabeceira principal à foz do rio Peperi-Guaçu, seguido pela bacia do rio Iguaçu, com uma área de 10.612 km².

O segundo sistema é constituído por 35.298 km² de área, com destaque para a bacia do rio Itajaí, 15.500 km²; seguem as bacias do rio Tubarão, 5.100 km²; rio Araranguá, 3.020 km²; Itapocu, 2.930 km²; Tijucas, 2.420 km²; Mampituba, 1.224 km²; Urussanga, 580 km²; Cubatão (do norte), 472 km²; a do rio Cubatão (do sul), 900 km² e a do rio d'Una, 540 km².

Salienta-se que as bacias hidrográficas catarinenses apresentam drenagem relativamente alta, com as bacias da Vertente do Interior oxilando entre 1,53 e 1,79 km/km², enquanto a da Vertente Atlântica varia entre 1,38 e 1,95 km/km².

2. RODOVIA

O transporte predominante no estado é o rodoviário; por consequência, toda a movimentação de mercadorias é feita por esta modalidade.

O planejamento, a administração e a supervisão das rodovias federais são de responsabilidade do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. No estado, ficam a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem, vinculado à Secretaria dos Transportes e Obras. As estradas municipais são administradas pelas prefeituras municipais.

A malha viária catarinense soma 105.733 quilômetros, 97.197 quilômetros sob jurisdição do estado (incluindo 991 quilômetros de estradas transitórias) e 255 quilômetros sob jurisdição federal. Esta última apresentam-se em condições precárias de conservação, oferecendo sérios riscos de segurança aos usuários.

A BR-101, por exemplo, que corta o litoral do estado no sentido norte/sul, em todo o seu percurso apresenta tráfego bastante intenso. Suas condições de uso, bastante precária, caracterizam-na como uma das mais perigosas do país.

3. ENERGIA ELÉTRICA

Em Santa Catarina são consumidos anualmente cerca de 6,6 bilhões de quilowatt-hora. Desse total, a parcela do setor industrial é de 52,2%, a do residencial é de 24,0% (nesta classe estão incluídos todos os consumidores urbanos e rurais) e a do comercial é de 10,2%, enquanto o setor rural aparece com 6,3%.

O setor rural é constituído de 192.213 consumidores. Deste total, a CELESC atende a 71,0%, as cooperativas de eletrificação rural a 27,2%, restando 1,7%, atendido por outras empresas (companhias) de luz e força, prefeituras municipais e particulares.

As cooperativas de eletrificação rural perfazem um total de 25 empresas. Este número está diminuindo a cada ano, devido à incorporação das mesmas pela CELESC.

4. ARMAZENAGEM

O setor agrícola estadual dispõe de uma capacidade estática total de armazenagem de 2.214.546 toneladas, abrangendo 714 unidades armazenadoras, distribuídas entre 1,11% pertencentes ao setor governamental, 31,20% a cooperativas agropecuárias e 67,69 ao setor privado.

Diante dos dados apresentados, fica evidente que o produtor rural catarinense não dispõe de uma estrutura própria de armazenagem, já que a oferta disponível é de apenas 32,3% (constituída pelo setor público e cooperativo). Ressalte-se,

ainda, que as cooperativas beneficiam somente a produção dos seus associados, que atualmente representam em torno de 1/3 do total dos estabelecimentos rurais.

Esta concentração tem sido encarada apenas com limitada preocupação. O problema fundamental, de acordo com estudos publicados este ano (1), é a falta de uma estrutura adequada de armazenagem junto às propriedades rurais.

Quanto à capacidade frigorífica, há no estado uma disponibilidade de 211.463 toneladas, destinada à armazenagem de carnes diversas (58.243 t) e à de maçã (153.220 toneladas).

5. POPULAÇÃO E PESSOAL OCUPADO

O estado apresenta uma população residente estimada em 4.425.000 de pessoas, da qual cerca de 31% no meio rural.

O contingente ocupado é de 889.605 pessoas, das quais 534.163 homens e 355.442 mulheres. Deste total, 773.675 pessoas são classificadas como responsáveis e membros não remunerados da família; 42.381 são empregados permanentes; 61.893 são empregados temporários; 3.725 são parceiros/empregados e 7.931 situam-se em outra condição.

(1) Balanço preliminar da demanda e oferta de armazenagem de grãos no estado de Santa Catarina - 1991. Instituto GEPA/SC.

6. UTILIZAÇÃO DAS TERRAS

A área total dos estabelecimentos é de 7.418.984 hectares. Cerca de 30% dessa área tem aptidão para culturas anuais, sem restrições para mecanização. O estado apresenta 2,4 milhões de hectares explorados por lavouras (temporárias e permanentes) e 2,5 milhões de hectares com pastagens, enquanto as áreas utilizadas com matas e florestas perfazem 1,9 milhão de hectares.

7. ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Predomina no estado a pequena propriedade. Dos estabelecimentos rurais, 90,25 % possuem área inferior a 50 hectares, sendo que esses estabelecimentos representam 40,58% da área total catarinense.

8. CONDIÇÃO DO PRODUTOR

Quanto à condição de posse das terras, representada por proprietários, arrendatários, parceiros e ocupantes, destaca-se a classe de proprietários, envolvendo 76,18% do número de estabelecimentos e 90,21% da área.

9. CRÉDITO RURAL

Historicamente, o crédito agrícola tem operado como um instrumento de política agrícola estimulante, responsável pelo sensível aumento da produção agropecuária estadual. Entretanto, nos últimos anos, em função das mudanças ocorridas neste tipo de instrumento, com as taxas de juros elevadas equiparando se àquelas praticadas no mercado, o agricultor tem reduzido sensivelmente sua utilização.

O fato mais determinante foi a decisiva redução dos recursos do Tesouro Nacional. Isto fez com que o volume destinado tanto ao custeio quanto ao investimento fosse no ano de 1990, o menor desde a década de setenta.

10. AGROTÓXICOS

No estado são 201.707 os estabelecimentos que utilizam alguma forma de agrotóxico no setor agrícola.

O consumo aparente vem decrescendo nas classes de inseticidas, de fungicidas e de herbicidas, sendo que os produtos que mais se utilizam desses insumos, por ordem de importância, são a soja, o cítrus, a cana-de-açúcar e o arroz.

Quanto ao uso de agrotóxicos pelos agricultores no estado, pesquisa realizada pela antiga EMATER-SC/ACARESC (1990)

constate junto a 7.597 agricultores entrevistados, a seguinte situação:

Possui o 1º grau incompleto	: 46,4%
Adquire agrotóxicos em casa agropecuária	: 42,7%
Adquire agrotóxicos em fumageira.....	: 40,7%
Recebe orientação sobre manejo de agrotóxico:	
pelas fumageiras	: 32,9%
pela extensão rural	: 28,1%
Utiliza receituário agrônomo.....	: 26,5%
Aplica o produto sem roupa especial	: 57,0%
Considera perigoso o agrotóxico	: 92,0%
Abandona a embalagem na lavoura após o seu uso:.....	: 38,4%
Utiliza pulverizador costal	: 88,4%
Já teve alguma intoxicação com agrotóxico	: 28,0%
Já teve intoxicação quando do seu uso na lavoura.....	: 84,0%
Já teve intoxicação quando do seu uso na cultura do fumo.:	57,7%

11. TRATORES AGRÍCOLAS

O desempenho do mercado interno de tratores agrícolas equiparou-se ao do início dos anos 70 (1971 - 22.217 unidades; 1990 - 20.012 unidades), muito longe do recorde de 63.776 unidades em 1976 e 46.388 em 1986.

Para 1991, apesar de o preço médio real do trator e a paridade trator/produto terem melhorado, a demanda por máquinas deverá ser inferior à do ano anterior.

As principais causas desse comportamento são:

- . descrédito quanto às políticas econômicas;
- . pouco volume de dinheiro circulante;
- . pouca disponibilidade de recursos para crédito de investimento;
- . descapitalização dos agricultores;
- . alto custo financeiro.

12. FERTILIZANTES

As perspectivas iniciais para o setor de fertilizantes visam para 1991 um desempenho tão fraco quanto o de 1990. As principais causas da baixa demanda foram a quebra da safra 08.0/91, a insuficiência de crédito para custeio e o quadro recessivo. A melhora dos preços reais dos produtos agrícolas, contudo, o congelamento do preço dos fertilizantes no primeiro semestre, a isenção do ICMS a partir de abril no estado de São Paulo e, a partir de outubro, nos demais estados, exceto para os fertilizantes à base de amônia e uréia, e a diminuição da taxa de juro dos médios e grandes produtores para 12,5% no final de outubro foram os fatores que possibilitaram um aquecimento da demanda.

A curto/médio prazo, a expectativa do setor é promissora, pois, para atender à crescente demanda por alimentos, e desde que haja disponibilidade de crédito com taxa de juro compatível, devemos ampliar a fronteira agrícola ou aumentar a produtividade, que também passa pelo maior uso de fertilizantes.

13. PRODUTO INTERNO BRUTO

O setor primário catarinense tem mantido taxas de crescimento ascendentes, apesar da crise econômica que atinge os diversos segmentos da sociedade estadual e nacional. Sua participação na formação da economia do estado é de 17,30%.

Considerando todo o complexo agroindustrial (unidades produtoras de bens e serviços para o setor, o setor agrícola propriamente dito, agroindústrias de transformação e unidades de distribuição), este representa nada menos que 40% do PIB.

14. POSIÇÃO DA AGRICULTURA CATARINENSE

No cenário nacional, Santa Catarina destaca-se como o primeiro produtor de alho (27,0%), cebola (35,4%), maçã (63,4%), carne de aves (23,4%), mel de abelha (17,1%) e carne suína (30,1%); segundo produtor de feijão (12,9%), fumo (35,1%) e pescado (13,5%); terceiro produtor de arroz (7,7%); quarto produtor de milho (12,5%); quinto produtor de batata-inglesa (8,7%) e trigo (2,3%); sexto produtor de raiz de mandioca (4,9%); oitavo produtor de soja (2,7%) e de tomate (3,1%).

A agricultura, além de ter expressão em nível nacional, possui características próprias, quais sejam a diversificação da produção e a quase auto-suficiência em muitos produtos.

O estado é auto-suficiente em alho, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, mandioca, tomate, banana, maçã, carne de aves, carne suína, leite e mel, dentre outros produtos.

Além do abastecimento interno e do comércio interestadual, o setor exporta para o mercado internacional produtos agrícolas "in natura" e elaborados.

15. EXPORTAÇÃO

As exportações catarinenses têm-se mostrado crescentes. Sua participação é de 4,6% no valor das exportações brasileiras.

O produto catarinense de origem agropecuária de maior expressão no mercado internacional continua sendo o farelo de soja, com cerca de 50% das quantidades totais vendidas e 34,6% do valor total gerado.

Em âmbito nacional (1990), as exportações apresentaram valores decrescentes, seja em seus produtos básicos (farelo de soja, grão de soja, café e carne bovina), seja naqueles industrializados.

Dentre outros fatores responsáveis por este comportamento de mercado, salienta-se a redução do ágio do dólar paralelo sobre o oficial, desestimulando o subfaturamento das empresas exportadoras, a desaceleração do crescimento nos países exportadores e o atraso cambial.

16. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

O setor agrícola estadual, para um total de 20 produtos considerados (5 de origem animal e 15 de origem vegetal), gerou 338,5 bilhões de cruzeiros no valor bruto da produção (VBP) de 1990, o que significa um acréscimo de 27% em relação a 1989, sendo que 59,01% deste montante é constituído pela

produção de frangos, suínos, bovinos e milho. Os produtos de origem animal - formados pela produção de suínos, frangos, bovinos, leite e mel - perfazem 52,00% do VBP, tendo na produção de frangos a principal atividade do setor (21,13%), embora envolva um número relativamente pequeno de produtores. Os produtos de origem vegetal são responsáveis pelos restantes 47,92% do VBP agropecuário estadual, tendo na cultura do milho a maior contribuição (13,29%).

Salienta-se que o complexo aves/suínos/soja/milho, atividades interligadas e complementares, manteve elevada sua participação na composição do valor agropecuário, contribuindo com 51,52% do valor total, indicando expressiva concentração dessas atividades na economia primária catarinense.

De um total das 20 microrregiões geográficas(1) que formam o estado (anteriormente eram 16 microrregiões homogêneas), verifica-se uma relativa melhora na distribuição da riqueza catarinense, apesar das disparidades microrregionais ainda existentes.

Com a nova divisão do estado, o valor bruto da produção passou a ter a seguinte constituição:

- as microrregiões geográficas com participação no valor da produção acima de 5% (São Miguel, Chapecó, Xanxerê, Joaçaba, Concórdia, Curitibanos, Campos de Lages e Rio do Sul), perfazem um total de 69,45% do total e representam 65,09% da área total dos estabelecimentos rurais do estado;

- com participação entre 3% e 5% foram identificadas cinco microrregiões geográficas (Canoinhas, Joinville,

(1) Conforme Resolução PR nº 51, da Fundação IBGE, de 31.07.90, que aprova a divisão do estado de Santa Catarina em meso e microrregiões geográficas.

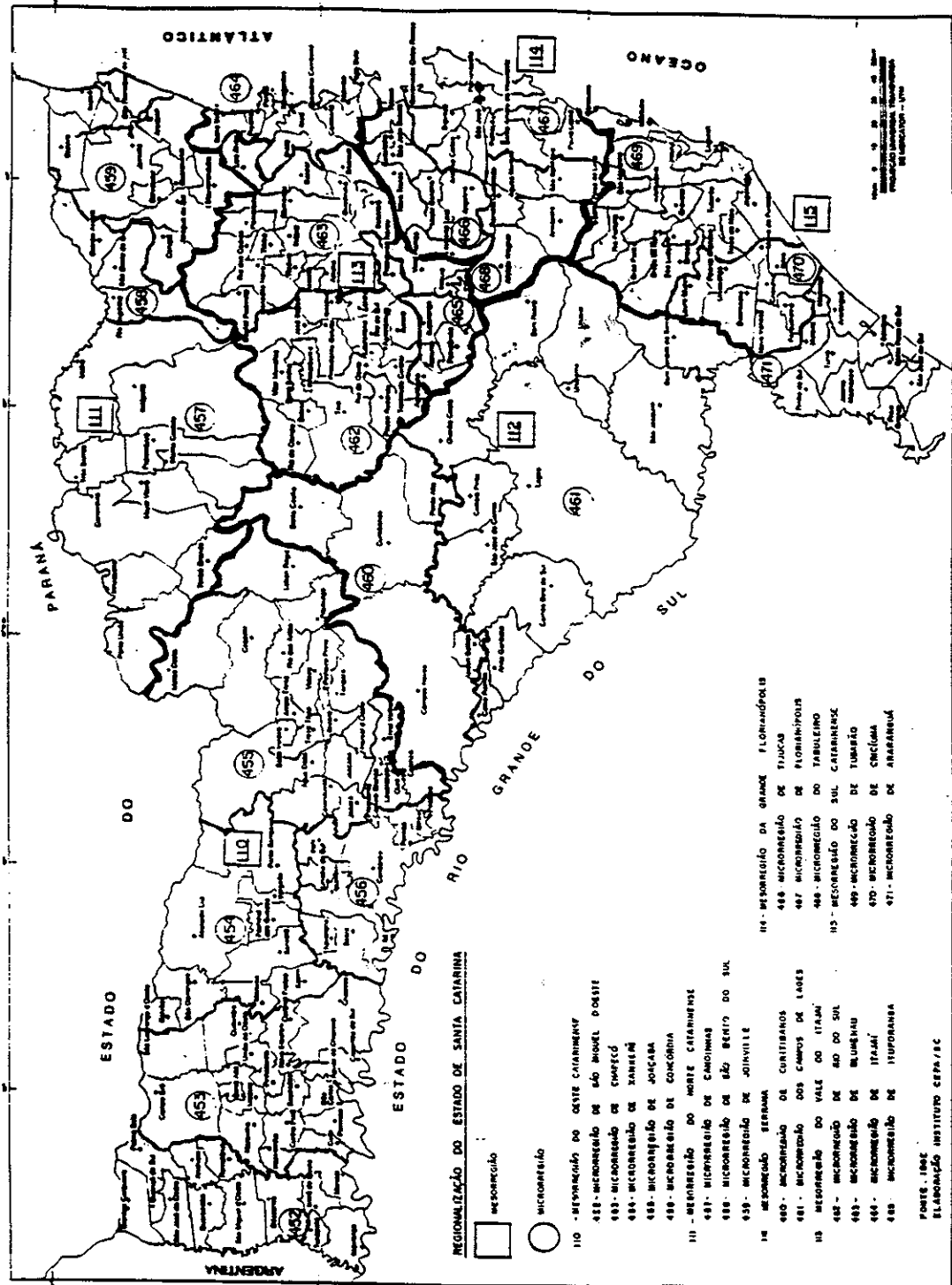
Ituporanga, Tubarão e Araranguá), contribuindo com 19,46% do valor agrícola total (essas microrregiões representam 21,37% da área dos estabelecimentos rurais).

- apenas duas microrregiões se destacam com participação entre 2% e 3% (Blumenau e Criciúma), somando 5,14% na formação do valor da produção, ocupando 5,52% da área dos estabelecimentos;

- com participação abaixo de 2% aparecem cinco microrregiões (São Bento do Sul, Itajaí, Tijucas, Florianópolis e Tabuleiro); respondendo pela geração de 5,95% do valor agrícola, essas microrregiões exploram 8,01% da área total dos estabelecimentos rurais do estado.

17. INFORMAÇÕES BÁSICAS DO SETOR AGROPECUÁRIO ESTADUAL

SANTA CATARINA: MAPA POLÍTICO, MESO E MICRORREGIONAL E MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS



ESTADO DE SANTA CATARINA

110- MESORREGIÃO DO OESTE CATARINENSE	455- MICRORREGIÃO DE JOAÇABA	458- MICRORREGIÃO DE SÃO BENTO DO SUL
452- MICRORREGIÃO DE SÃO MIGUEL D'OESTE	Água Doce	Campo Alegre
Anchieta	Arroio Trinta	Rio Negrinho
Descanso	Caçador	São Bento do Sul
Dionísio Cerqueira	Capinzal	
Guaraciaba	Catanduvas	459- MICRORREGIÃO DE JOINVILLE
Guarujá do Sul	Herval Velho	Araquari
Iporã do Oeste	Fraiburgo	Corupá
Itapiranga	Herval d'Oeste	Garuva
Mondafá	Ibicaré	Guaramirim
Palma Sola	Jaborá	Itapoá
Romelândia	Joaçaba	Jaraguá do Sul
São José do Cedro	Lacerdópolis	Joinville
São Miguel d'Oeste	Lebon Régis	Massaranduba
Tunápolis	Matos Costa	São Francisco do Sul
	Ouro	Schroeder
453- MICRORREGIÃO DE CHAPECÓ	Pinheiro Preto	
Águas de Chapecó	Rio das Antas	112- MESORREGIÃO SERRANA
Caibi	Salto Veloso	460- MICRORREGIÃO DE CURITIBANOS
Campo Erê	Tangará	Abdon Batista
Caxambu do Sul	Treze Tílias	Campos Novos
Chapecó	Videira	Curitibanos
Coronel Freitas		Ponte Alta
Cunha Porã	456- MICRORREGIÃO DE CONCÓRDIA	Santa Cecília
Iraceminha	Concórdia	
Maravilha	Ipira	261- MICRORREGIÃO DOS CAMPOS DE LAGES
Modelo	Ipumirim	Anita Garibaldi
Nova Erechim	Irani	Bom Jardim da Serra
Palmitos	Itá	Bom Retiro
Pinhalzinho	Lindóia do Sul	Campo Belo do Sul
Quilombo	Peritiba	Celso Ramos
São Carlos	Piratuba	Correia Pinto
São Lourenço do Oeste	Presidente Castelo Branco	Lages
Saudades	Seara	Otacílio Costa
Serra Alta	Xavantina	São Joaquim
União do Oeste		São José do Cerrito
	111- MESORREGIÃO DO NORTE CATARINENSE	Urubici
454- MICRORREGIÃO DE XANXERÊ	457- MICRORREGIÃO DE CANOINHAS	Urupema
Abelardo Luz	Canoinhas	
Fachinal dos Guedes	Irineópolis	113- MESORREGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ
Galvão	Itaiópolis	
Marema	Mafra	462- MICRORREGIÃO DE RIO DO SUL
Ponte Serrada	Major Vieira	Agronômica
São Domingos	Monte Castelo	Aurora
Vargeão	Papanduva	Dona Emma
Xanxerê	Porto União	Ibirama
Xaxim	Timbó Grande	José Boiteux
	Três Barras	Laurentino

(continua)

(conclusão)

ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente Getúlio	465- MICRORREGIÃO DE ITUPORANGA	115- MESORREGIÃO DO SUL CATARINENSE
Presidente Nereu	Agrolândia	469- MICRORREGIÃO DE TUBARÃO
Rio do Campo	Atalanta	Armazém
Rio do Oeste	Inbuia	Braço do Norte
Rio do Sul	Ituporanga	Garopaba
Salete	Petrolândia	Grão Pará
Taió	Vidal Ramos	Gravatal
Trombudo Central		Itararé
Vitor Meirelles	114- MESORREGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS	Ibituba
Witmarsum	466- MICRORREGIÃO DE TIJUCAS	Jaguaruna
463- MICRORREGIÃO DE BLUMENAU	Angelina	Laguna
Apidã	Canelinha	Orleães
Ascurra	Leoberto Leal	Pedras Grandes
Benedito Novo	Major Gercino	Rio Fortuna
Blumenau	Nova Trento	Santa Rosa de Lima
Botuverá	São João Batista	São Ludgero
Brusque	Tijucas	São Martinho
Dr. Pedrinho		Treze de Maio
Gaspar	467- MICRORREGIÃO DE FLORIANÓPOLIS	Tubarão
Guabiruba	Antônio Carlos	470- MICRORREGIÃO DE CRICIUMA
Indaial	Biguaçu	Criciúma
Luiz Alves	Florianópolis	Forquilha
Pomerode	Governador Celso Ramos	Içara
Rio dos Cedros	Palhoça	Lauro Muller
Rodeio	Paulo Lopes	Morro da Fumaça
Timbó	Santo Amaro da Imperatriz	Nova Veneza
	São José	Siderópolis
464- MICRORREGIÃO DE ITAJAÍ	468- MICRORREGIÃO DO TABULEIRO	Urussanga
Balneário Camboriú	Águas Mornas	471- MICRORREGIÃO DE ARARANGUÁ
Barra Velha	Alfredo Wagner	Araranguá
Camboriú	Anitápolis	Jacinto Machado
Ilhota	Rancho Queimado	Maracajá
Itajaí	São Bonifácio	Meleiro
Itapema		Praia Grande
Navegantes		Santa Rosa do Sul
Penha		São João do Sul
Piçarras		Sombrio
Porto Belo		Tiabe do Sul
		Turvo

NOTA: Esta resolução entrou em vigor a partir de janeiro de 1990.

NOTA

Os dados contidos nas tabelas são originários do Censo Demográfico de Santa Catarina de 1980 e do Censo Agropecuário de Santa Catarina de 1985, publicados pela Fundação IBGE.

Foram transcritos por município e agregados por microrregião geográfica, conforme a nova regulamentação do estado (Resolução PR nº 51 de 31.07.89, do IBGE).

Salienta-se que os totais, em alguns casos apresentam diferenças em relação aos números da Fundação IBGE devido a arredondamentos.

TABELA 1
ÁREA E COMPRIMENTO DOS CURSOS DAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1986

BACIAS HIDROGRÁFICAS	ÁREA (km ²)	COMPRIMENTO DOS CURSOS (km)
Vertente do Interior (bacia do Prata)		
bacia do rio Uruguai		
sub-bacias		
rio Peperi-Guaçu	1.043	250
rio das Antas	2.655	154
rio Chapecó	8.180	12.716
rio Irani	1.227	209
rio Jacutinga	992	154
rio do Peixe	5.216	8.304
rio Canoas	15.016	24.992
rio Pelotas	7.268	12.824
bacia do rio Iguacu	10.612	19.092
sub-bacias		
rio Jangada	495	82
rio Timbó	2.682	129
rio Paciência	574	78
rio Negro	5.944	347
rio Canoinhas	1.443	144
rio São João	879	83
rio Preto	1.032	99
Vertente do Atlântico (Litoral de Santa Catarina)		
bacia do rio Itajaí-Açu	15.500	24.171
bacia do rio Tubarão	5.100	7.172
bacia do rio Araranguá	3.020	5.916
bacia do rio Itapocu	2.930	4.684
bacia do rio Tijucas	2.420	4.088
bacia do rio Mampituba	1.224	1.864
bacia do rio Urussanga	580	1.064
bacia do rio Cubatão (do Norte)	472	792
bacia do rio Cubatão (do Sul)	900	1.284
bacia do rio d'Una	540	1.028
bacia do rio Biguaçu	382	382
bacia do rio Madre	305	608

FONTE: SEPLAN/SC. Atlas de Santa Catarina, 1986.

TABELA 2
MÉTODOS DE IRRIGAÇÃO - NÚMERO DE ESTABELECIAMENTOS EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	INUNDAÇÃO	INFILTRAÇÃO	ASPERSÃO	OUTRO TIPO DE IRRIGAÇÃO	TOTAL
São Miguel d'Oeste	9	5	7	47	68
Chapecó	18	10	27	56	111
Xanxerê	3	3	12	27	45
Joaçaba	28	14	65	74	181
Concórdia	8	3	11	46	68
Canoinhas	23	4	52	72	151
São Bento do Sul	2	1	3	3	9
Joinville	2.227	199	28	126	2.580
Curitibanos	3	7	79	14	103
Campos de Lages	12	56	179	63	310
Rio do Sul	1.203	10	26	93	1.322
Blumenau	1.812	2	31	122	1.967
Itajaí	617	2	13	51	683
Ituporanga	78	3	11	21	113
Tijucas	58	0	0	30	88
Florianópolis	134	5	85	34	258
Tabuleiro	12	1	8	27	48
Tubarão	372	21	36	96	525
Criciúma	459	86	10	28	583
Araranguá	1.937	83	15	132	2.167
SANTA CATARINA	9.015	515	698	1.152	11.380

FONTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 3
NÚMERO DE INFORMANTES E ÁREA IRRIGADA EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	NÚMERO DE INFORMANTES	ÁREA IRRIGADA (ha)
São Miguel d'Oeste	13	57
Chapecó	22	219
Xanxerê	6	38
Joaçaba	65	423
Concórdia	9	39
Canoinhas	43	855
São Bento do Sul	3	7
Joinville	2.243	13.897
Curitibanos	76	735
Campos de Lages	139	1.609
Rio do Sul	1.167	5.111
Blumenau	1.777	7.047
Itajaí	634	5.510
Ituporanga	62	159
Tijucas	54	304
Florianópolis	184	988
Tabuleiro	6	11
Tubarão	348	11.518
Criciúma	520	5.664
Araranguá	1.891	21.871
SANTA CATARINA	9.262	76.482

FONTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 4
DADOS MENSIS DE TEMPERATURA, PRECIPITAÇÃO E UMIDADE RELATIVA, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DA
EMPASC - 1990 : A SEGUIR:

1- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: ABELARDO LUZ

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	31,4	14,9	26,5	18,8	21,6	324,8	82,9
Fevereiro	31,3	9,8	27,7	17,2	21,2	141,8	78,8
Março	31,7	12,0	27,6	18,1	21,5	127,2	80,5
Abril	29,4	7,8	24,9	15,9	19,4	407,8	82,2
Mai	25,6	0,9	21,0	9,4	14,0	217,9	77,2
Junho	24,6	-1,5	18,8	8,7	12,4	290,3	80,2
Julho	24,6	-3,8	16,6	7,0	10,7	133,3	73,8
Agosto	27,6	-3,1	21,5	9,8	15,6	201,9	69,3
Setembro	29,4	-2,1	20,2	10,2	14,3	252,2	73,7
Outubro	31,8	11,4	26,0	16,1	20,1	185,8	76,5
Novembro	35,2	8,4	28,4	17,9	22,1	166,2	74,7
Dezembro	33,3	10,8	28,2	16,6	21,9	195,3	69,2

2- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: CAÇADOR

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	31,8	11,8	25,3	16,8	20,3	293,6	85,1
Fevereiro	30,2	8,2	26,8	15,4	20,0	141,8	79,9
Março	29,6	9,0	25,9	15,8	19,8	165,8	86,2
Abril	29,0	7,2	24,0	14,2	17,9	203,0	86,5
Mai	25,4	-3,4	19,2	6,9	11,9	211,4	82,6
Junho	23,6	-4,8	17,5	6,1	10,4	253,3	84,9
Julho	23,6	-5,8	15,1	5,3	9,0	157,9	84,7
Agosto	26,0	-4,6	19,7	6,8	12,2	165,3	75,2
Setembro	29,0	-4,0	19,2	8,1	13,5	159,7	74,7
Outubro	30,2	9,8	24,1	14,4	18,2	186,8	79,2
Novembro	33,0	5,6	25,6	16,1	19,9	189,1	80,0
Dezembro	32,4	9,8	26,3	15,2	19,9	167,9	72,9

3- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: CAMPO ERÊ

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média oficial		
Janeiro	29,0	13,0	25,5	17,6	21,2	272,5	86,0
Fevereiro	31,5	10,0	26,8	16,4	22,2	164,1	83,2
Março	31,4	10,0	27,5	16,4	22,5	60,3	80,0
Abril	30,0	6,0	24,0	14,6	19,9	465,8	85,7
Mai	-	-	-	-	-	-	-
Junho	24,0	0,0	19,2	8,6	12,8	259,5	77,8
Julho	22,4	0,1	15,0	7,6	10,2	81,1	82,4
Agosto	26,0	0,0	21,0	10,8	14,9	220,9	65,9
Setembro	28,0	1,0	-	-	-	-	-
Outubro	31,2	11,2	24,7	16,3	19,5	180,1	77,6
Novembro	33,4	9,5	26,5	17,7	21,2	76,2	76,9
Dezembro	31,0	10,5	26,4	16,4	21,3	204,1	73,4

4- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: CAMPOS NOVOS

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	29.7	11.4	24.6	16.6	19.9	355.0	85.1
Fevereiro	30.4	11.2	25.5	15.7	19.8	225.0	78.5
Março	29.4	11.2	25.6	15.8	20.0	203.5	84.4
Abril	27.2	5.4	23.0	14.3	17.6	241.9	84.7
Mai	24.4	-0.6	18.7	7.7	12.3	300.5	73.0
Junho	23.0	-1.8	16.4	6.5	10.4	334.4	83.7
Julho	22.5	-2.9	14.3	5.7	9.0	129.1	82.3
Agosto	25.8	-2.4	19.2	7.9	12.6	160.3	71.4
Setembro	27.8	-1.0	18.4	8.6	12.4	227.3	75.2
Outubro	30.4	9.3	23.3	13.9	17.7	249.4	77.3
Novembro	32.5	8.6	25.2	15.6	19.8	232.6	79.2
Dezembro	31.8	8.9	26.0	14.9	19.9	126.5	68.2

5- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: CHAPECÓ

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	32.5	13.4	27.4	19.0	22.5	239.1	80.5
Fevereiro	32.4	12.6	27.9	18.4	22.3	172.2	74.8
Março	31.8	12.0	27.3	18.6	22.9	174.4	79.0
Abril	29.2	8.2	24.3	16.7	19.5	392.6	82.5
Mai	26.0	1.6	20.4	10.9	14.6	331.1	76.2
Junho	24.0	0.4	17.7	9.0	12.4	313.6	81.1
Julho	24.2	-1.5	16.0	8.2	11.3	115.1	79.4
Agosto	27.8	0.2	21.3	11.4	16.3	176.4	67.8
Setembro	28.7	0.8	19.7	11.0	14.7	329.7	73.6
Outubro	32.8	12.6	26.0	17.1	21.0	334.2	72.9
Novembro	34.7	11.8	27.5	18.8	22.5	249.8	74.5
Dezembro	33.0	12.4	27.7	17.7	22.6	152.4	66.9

6- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: CURITIBANOS

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	30.3	12.3	24.4	16.7	20.4	205.9	91.7
Fevereiro	31.3	10.0	26.3	16.3	20.6	156.3	75.9
Março	30.2	11.5	25.8	16.5	20.2	153.5	81.3
Abril	27.4	6.0	23.2	14.9	17.9	148.6	84.5
Mai	24.5	1.4	18.5	8.7	12.6	216.3	81.3
Junho	23.4	0.1	16.8	7.2	11.0	279.9	82.1
Julho	23.4	0.0	14.4	6.1	9.4	184.8	83.8
Agosto	26.1	1.3	18.9	8.2	12.6	122.9	76.1
Setembro	28.2	2.0	18.4	9.0	12.7	171.3	77.5
Outubro	30.0	9.0	23.0	14.3	17.8	293.8	82.0
Novembro	32.2	7.9	24.8	15.8	19.5	240.2	82.2
Dezembro	32.0	9.6	25.2	15.0	19.5	149.6	75.4

7- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: FLORIANÓPOLIS

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	32.6	16.4	27.4	20.9	23.9	271.4	86.8
Fevereiro	32.4	17.5	28.9	21.0	24.7	283.6	80.3
Março	32.3	18.0	28.3	21.2	24.4	154.2	83.1
Abril	31.5	13.1	27.1	20.2	23.2	195.4	84.9
Maiο	27.8	5.3	22.7	13.4	17.8	64.7	80.0
Junho	23.8	5.3	20.5	12.2	15.7	79.5	82.0
Julho	24.5	2.2	19.0	10.6	14.3	175.8	84.3
Agosto	24.7	4.7	20.6	12.7	16.3	117.7	81.6
Setembro	26.9	7.6	21.1	13.8	17.4	149.5	79.9
Outubro	30.1	14.3	23.9	14.3	20.8	180.6	84.7
Novembro	31.5	14.9	22.7	14.9	23.0	149.3	82.1
Dezembro	33.3	15.1	27.3	20.3	23.7	146.5	76.0

8- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: ITAÍ

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	35.8	14.0	31.0	18.9	23.8	220.5	78.9
Fevereiro	36.8	12.4	31.4	18.0	23.8	162.8	85.0
Março	34.4	12.2	-	17.9	-	167.4	86.5
Abril	39.6	9.4	27.2	16.2	20.6	249.5	89.9
Maiο	29.5	1.2	22.2	9.4	14.6	195.7	90.5
Junho	23.5	2.2	18.8	8.7	13.2	298.6	89.8
Julho	28.3	0.2	18.6	6.8	12.7	86.0	92.8
Agosto	30.5	0.6	23.8	8.2	15.9	155.9	88.4
Setembro	31.1	0.7	22.4	9.8	15.9	198.4	87.6
Outubro	36.0	13.0	28.9	15.8	22.4	142.3	79.0
Novembro	37.7	8.2	30.3	17.8	23.7	164.0	83.8
Dezembro	37.0	12.4	31.0	17.1	23.4	137.4	80.0

9- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: ITAJAÍ

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	34.0	16.5	28.1	21.0	23.9	301.7	87.6
Fevereiro	34.6	17.2	30.3	20.6	24.6	157.5	82.7
Março	32.8	18.0	29.1	21.0	24.2	238.5	86.9
Abril	31.8	14.0	27.9	20.0	22.9	120.7	88.7
Maiο	28.4	4.5	23.3	12.7	16.7	83.1	85.2
Junho	26.6	4.5	21.4	11.5	15.1	103.5	87.5
Julho	26.0	1.5	19.5	10.6	13.9	210.1	90.0
Agosto	26.4	2.5	21.4	12.1	16.8	168.2	87.2
Setembro	27.4	5.0	21.6	13.3	16.8	138.1	85.6
Outubro	33.8	12.5	25.0	18.1	21.0	226.3	87.2
Novembro	30.8	14.5	27.5	20.1	23.3	142.1	84.2
Dezembro	34.6	15.5	28.4	19.9	23.6	128.0	80.2

10- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: ITAPIRANGA

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	35.4	15.4	31.2	19.9	25.6	272.4	81.0
Fevereiro	36.8	13.4	31.3	19.2	24.1	110.9	80.0
Março	37.0	13.8	31.2	19.5	24.1	109.8	81.7
Abril	32.8	7.6	26.1	17.5	20.6	384.2	88.7
Maio	28.4	0.8	21.9	11.0	15.1	255.7	85.9
Junho	24.4	2.0	18.6	10.0	13.0	258.9	88.6
Julho	29.2	-2.0	18.7	7.8	12.1	79.3	86.0
Agosto	30.6	0.0	23.4	9.7	15.4	129.7	81.6
Setembro	32.0	1.2	13.6	1.2	15.9	245.7	83.1
Outubro	36.0	14.0	28.5	17.7	22.4	209.6	81.4
Novembro	38.2	11.0	30.9	19.3	23.7	169.5	78.5
Dezembro	35.6	12.4	31.1	18.1	24.6	114.1	79.8

11- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: ITUPORANGA

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	34.6	13.3	27.4	19.0	23.6	265.1	84.9
Fevereiro	34.8	13.8	29.5	17.6	23.0	244.2	78.8
Março	32.6	13.8	28.0	18.7	20.3	148.3	86.6
Abril	30.2	9.4	26.4	17.3	20.4	147.5	85.1
Maio	25.2	0.2	20.7	9.4	13.6	135.1	82.5
Junho	23.4	-1.2	18.1	8.3	11.9	175.6	84.5
Julho	23.4	-2.8	16.7	7.1	10.9	218.6	85.9
Agosto	25.8	-3.0	20.2	9.0	13.5	139.8	82.0
Setembro	26.6	0.2	20.6	10.4	14.6	162.7	81.1
Outubro	32.4	9.0	24.7	15.6	17.4	210.1	82.5
Novembro	35.4	8.9	27.2	17.4	21.2	205.9	81.5
Dezembro	35.8	12.0	28.6	17.4	21.7	130.8	74.7

12- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: JAGUARUNA

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média	
Janeiro	34.0	17.0	27.3	21.2	24.3	80.0
Fevereiro	34.0	16.0	27.0	20.3	23.7	171.0
Março	30.0	16.0	26.9	20.9	23.9	83.0
Abril	31.0	10.0	25.5	19.3	22.4	139.0
Maio	28.0	4.0	21.0	12.2	16.6	151.0
Junho	24.0	4.0	18.6	10.8	14.7	109.0
Julho	25.0	2.0	17.3	10.1	13.7	101.0
Agosto	-	-	-	-	-	0.0
Setembro	24.0	7.0	19.3	13.8	16.6	192.0
Outubro	30.0	13.0	22.2	18.4	20.3	208.0
Novembro	32.0	13.0	24.3	19.8	22.1	174.0
Dezembro	29.0	14.0	25.6	19.5	22.6	166.0

13- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: JOINVILLE

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média	
Janeiro	35.5	17.0	28.8	20.7	24.7	573.2
Fevereiro	36.0	17.5	32.3	21.2	26.7	166.2
Março	34.0	18.0	30.6	20.8	25.7	350.6
Abril	32.5	15.0	29.3	19.9	24.6	235.4
Maio	29.0	5.5	23.5	13.2	18.5	57.6
Junho	32.0	6.0	22.1	12.3	17.2	94.4
Julho	-	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-

14- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: LAGES

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UNIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	30.9	12.8	24.6	16.9	19.8	223.5	83.6
Fevereiro	31.3	9.7	25.5	16.1	19.9	136.2	77.8
Março	30.0	10.6	25.1	16.2	19.7	184.4	82.3
Abril	27.0	5.5	22.6	14.8	17.7	166.8	95.0
Maio	22.9	-1.6	17.8	3.2	11.9	213.6	81.1
Junho	22.3	-2.4	15.9	6.7	10.1	211.2	82.4
Julho	21.9	-3.0	14.1	6.2	9.1	122.8	32.7
Agosto	24.5	-2.0	18.6	7.5	12.0	88.2	77.0
Setembro	26.5	0.4	17.4	8.9	12.2	206.1	78.0
Outubro	29.0	8.0	22.2	13.7	17.1	313.9	81.1
Novembro	31.9	8.2	24.2	15.5	18.8	266.5	82.4
Dezembro	31.5	10.0	24.8	15.1	19.3	118.5	72.4

15- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: MAJOR VIEIRA

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UNIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	31.8	13.4	25.8	17.4	20.7	291.6	86.2
Fevereiro	31.6	8.8	27.8	16.0	20.9	128.6	77.3
Março	32.4	10.0	26.8	16.6	20.7	115.2	83.3
Abril	29.2	8.2	24.9	14.8	18.8	172.8	84.7
Maio	25.0	-3.4	19.6	6.9	12.3	108.8	81.1
Junho	25.0	-3.8	17.7	4.9	10.5	246.2	83.6
Julho	22.0	-5.4	15.3	5.3	9.8	146.8	87.2
Agosto	26.2	-6.0	19.3	6.6	12.1	199.4	78.5
Setembro	29.8	-1.8	20.1	8.4	13.7	154.8	77.2
Outubro	32.4	10.6	24.4	14.6	18.6	193.0	84.8
Novembro	33.2	8.4	26.7	16.5	20.4	162.6	83.7
Dezembro	33.6	10.8	27.6	16.3	21.8	203.4	74.1

16- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: MASSARANDUBA

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média Simples		
Janeiro	35.0	18.0	28.9	22.4	25.6	388.6	68.4
Fevereiro	35.0	16.0	31.2	21.4	26.4	112.8	60.1
Março	33.0	18.0	29.6	21.9	25.7	226.6	67.0
Abril	33.0	15.0	27.9	21.3	24.7	148.8	68.8
Mai	29.0	4.0	23.9	13.8	18.9	80.8	64.3
Junho	26.0	5.0	21.2	12.7	16.9	155.0	67.1
Julho	26.0	3.0	19.2	12.7	16.0	332.4	63.6
Agosto	28.0	7.0	21.4	14.3	17.9	119.2	67.1
Setembro	28.0	7.0	22.2	15.2	18.7	173.6	65.8
Outubro	35.0	14.0	25.3	19.8	22.5	253.3	69.0
Novembro	33.0	18.0	28.0	21.7	24.9	181.2	69.8
Dezembro	35.0	13.0	28.5	21.0	24.8	267.4	61.6

17- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: PONTE SERRADA

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	29.6	12.2	24.7	16.8	19.8	375.1	87.4
Fevereiro	30.0	11.0	25.4	16.0	19.7	228.8	91.7
Março	29.6	11.6	25.7	16.4	20.1	105.9	83.9
Abril	27.8	5.8	23.0	14.7	18.7	322.6	87.1
Mai	23.6	-1.0	18.8	9.1	12.9	265.0	92.2
Junho	22.4	-0.6	17.1	8.0	11.4	327.5	95.5
Julho	21.6	-4.0	14.3	6.1	9.2	135.3	94.0
Agosto	25.2	-0.8	19.8	8.6	13.2	183.7	73.3
Setembro	28.0	-2.0	18.7	8.9	12.8	236.2	77.3
Outubro	29.6	10.2	23.8	14.2	18.4	214.5	80.4
Novembro	32.4	8.4	25.6	16.4	20.1	270.8	83.3
Dezembro	31.2	10.4	26.1	15.3	20.0	226.3	78.1

18- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: SÃO JOAQUIM

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	27.7	7.8	21.0	13.5	16.6	291.4	87.6
Fevereiro	26.5	9.6	21.9	13.3	16.7	200.6	93.2
Março	26.2	9.4	22.2	13.8	17.1	264.1	87.6
Abril	23.2	2.0	19.5	12.3	15.0	255.2	90.7
Mai	21.0	-2.0	14.9	7.0	10.0	243.1	91.7
Junho	21.0	5.0	13.3	5.5	8.5	163.3	80.4
Julho	17.6	6.0	11.9	3.7	6.6	103.0	34.1
Agosto	21.8	-6.5	15.1	6.2	9.7	62.0	75.5
Setembro	23.0	-5.0	14.4	5.7	9.0	165.4	93.7
Outubro	26.0	4.0	19.7	11.2	15.6	201.8	85.6
Novembro	28.0	5.5	21.6	12.8	16.3	172.6	85.5
Dezembro	27.2	5.5	21.4	12.0	15.6	127.1	81.6

19- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: SAO MIGUEL d'OESTE

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	32.0	13.4	27.7	19.0	22.5	270.6	81.9
Fevereiro	32.0	13.0	28.3	18.9	22.5	133.0	78.6
Março	33.0	11.0	27.9	19.0	22.6	187.4	80.0
Abril	29.4	6.8	24.5	16.4	19.4	363.8	88.4
Maió	28.4	2.2	21.0	11.5	15.3	282.6	78.8
Junho	24.4	1.2	17.7	9.4	12.8	199.6	83.3
Julho	26.0	1.0	16.6	8.4	11.6	105.6	82.7
Agosto	28.8	1.0	21.9	12.5	16.5	201.8	66.8
Setembro	29.6	2.0	20.1	11.4	15.0	270.6	76.1
Outubro	33.0	12.0	26.5	17.5	21.2	270.8	75.9
Novembro	35.0	13.0	28.5	19.8	22.7	76.2	77.1
Dezembro	34.0	12.6	28.4	18.8	22.6	157.2	71.8

20- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: TURVO

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média	
Janeiro	39.0	16.0	28.7	21.3	25.0	253.0
Fevereiro	39.0	15.0	24.9	25.5	25.6	217.0
Março	35.0	15.0	29.0	20.5	23.6	126.0
Abril	34.0	11.0	27.6	18.7	23.2	148.0
Maió	30.0	3.0	23.9	10.9	17.4	27.0
Junho	27.0	5.0	20.6	9.4	15.0	109.0
Julho	26.0	2.0	19.0	9.5	14.2	31.0
Agosto	28.0	3.0	20.1	10.6	16.4	36.0
Setembro	30.0	6.0	21.9	13.2	17.3	186.0
Outubro	31.0	12.0	25.1	18.0	21.5	209.0
Novembro	39.0	15.0	28.0	20.0	24.0	235.0
Dezembro	34.0	15.0	28.4	19.3	24.0	90.0

21- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: URUSSANGA

MÊS	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	37.0	15.4	29.2	19.6	23.9	177.2	87.0
Fevereiro	36.2	15.4	29.8	19.7	24.1	249.4	82.0
Março	35.9	15.3	28.9	19.6	23.5	77.8	86.0
Abril	34.2	10.6	27.5	18.1	21.8	157.2	88.0
Maió	29.6	2.5	22.8	10.7	15.7	110.7	85.0
Junho	25.1	0.7	20.6	8.6	13.4	85.7	87.0
Julho	25.3	0.6	19.1	8.5	12.8	78.4	89.0
Agosto	32.1	-1.0	23.3	9.6	15.4	63.5	81.0
Setembro	34.5	1.5	21.9	11.1	16.0	142.6	84.0
Outubro	33.5	10.8	26.3	16.4	20.9	226.2	83.0
Novembro	38.5	11.5	28.5	18.2	22.8	186.2	82.0
Dezembro	37.5	12.2	28.5	17.7	22.8	228.6	78.0

22- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: VIDEIRA

1990

MES	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	32.2	13.8	26.6	17.5	21.4	357.6	80.0
Fevereiro	32.0	11.0	28.2	16.4	22.3	187.5	77.8
Março	30.6	10.4	27.2	16.3	20.7	159.2	84.4
Abril	29.4	6.8	25.1	14.2	18.4	213.9	84.2
Maio	26.8	-3.6	20.5	7.0	12.2	204.9	80.2
Junho	26.2	-2.4	19.5	6.9	11.1	299.2	84.7
Julho	25.4	-5.4	16.5	5.4	9.7	133.0	84.4
Agosto	28.2	-2.8	21.6	6.9	12.8	137.8	76.6
Setembro	31.2	-2.2	20.8	8.5	13.6	188.1	74.7
Outubro	32.4	10.8	25.5	14.9	19.3	216.0	78.7
Novembro	35.6	7.4	27.2	16.6	21.8	223.8	78.5
Dezembro	33.6	10.8	27.8	15.4	21.6	124.3	70.4

23- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: XANXERE

MES	TEMPERATURA EM (°C)					PRECIPITAÇÃO (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)
	Máx.	Mín.	Média das Máx.	Média das Mín.	Média		
Janeiro	31.9	14.0	26.7	17.8	21.5	339.7	85.6
Fevereiro	32.8	11.0	28.0	16.8	21.5	78.7	78.3
Março	33.5	11.0	28.0	17.3	21.3	66.6	79.6
Abril	29.9	7.2	24.7	15.1	19.3	364.0	79.9
Maio	27.0	-0.1	21.5	9.9	14.9	270.2	72.4
Junho	26.1	-0.2	19.0	9.1	12.9	385.3	79.7
Julho	24.0	-1.4	16.5	7.5	11.0	107.5	78.4
Agosto	28.6	-1.1	22.1	10.8	15.4	109.4	65.8
Setembro	29.0	1.4	20.5	9.9	14.3	322.7	75.4
Outubro	31.1	12.4	25.7	16.1	20.3	235.7	74.9
Novembro	35.5	10.7	28.1	17.9	22.1	190.5	75.1
Dezembro	34.1	11.3	28.0	17.3	22.2	221.4	68.2

FONTE: EMPASC

TABELA 5
REDE RODOVIÁRIA ESTADUAL EM SANTA CATARINA, SEGUNDO A
JURISDIÇÃO - 1986-90

REDE	(km)				
	1986	1987	1988	1989	1990
Federal	2.556	2.557	2.557	2.557	2.557
Estadual	4.874	4.877	4.900	4.907	4.908
Est. Transitórias	1.003	1.003	1.003	1.003	991
Municipal	97.049	97.061	97.061	97.197	97.197
TOTAL	105.482	105.498	105.521	105.664	105.733

FONTE: DER/SC. Sistema Rodoviário Estadual, 1986-90.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 6
SITUAÇÃO DA MALHA VIÁRIA ESTADUAL, SEGUNDO A JURISDIÇÃO - 1990

SITUAÇÃO	PLANEJADA	EM OBRAS DE IMPLANTAÇÃO	NÃO PAVIMENTADA			EM OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO
			Leito Natural	Implantada	Subtotal (C)	
REDE	(A)	(B)			(C)	(D)
Federal	372,2	-	-	102,6	102,6	64,5
Est. Transitórias	-	40,9	292,8	21,2	314,0	74,8
Estadual	83,0	37,0	1.933,4	596,7	2.530,0	236,8
Municipal	43.902,8	-	52.980,0	-	52.980,0	-
TOTAL	44.358,0	77,9	55.206,2	720,5	55.926,6	376,1

(continua)

(conclusão)

SITUAÇÃO	PAVIMENTADA			Subtotal (E)	TOTAL A+B+C+D+E
	Pavimentada Pista Simples	Em Obras Duplicação	Duplicada		
REDE					
Federal	2.011,9	-	5,6	2.017,5	2.556,8
Est. Transitórias	561,6	-	-	561,6	991,3
Estadual	2.100,9	-	-	2.100,9	4.987,8
Municipal	314,5	-	-	314,5	97.197,3
TOTAL	4.988,9	-	5,6	4.994,5	105.773,2

FONTE: DER/SC. Sistema Rodoviário Estadual, 1990.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 7
CONSUMO ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, SEGUNDO A CLASSE DE
CONSUMIDOR - 1990

CLASSE DE CONSUMIDOR	CONSUMO DE ENERGIA (kwh)	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL (%)
Industrial	3.438.430.259	52,2
Residencial	1.582.208.511	24,0
Comercial	669.785.497	10,2
Rural	415.733.518	6,3
Outros(1)	481.425.934	7,3
TOTAL	6.587.583.719(2)	100,0

FONTE: CELESC. Boletim Estatístico, 1990.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Insentido todo o consumo do poder público, da iluminação pública, dos serviços públicos, bem como o consumo próprio.
(2) Menos o suprimento.

TABELA 8
 CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA EM SANTA CATARINA, POR EMPRESA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1990
 (kwh)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	CELESC	COOPERATIVA	OUTRAS EMPRESAS	TOTAL
São Miguel d'Oeste	117.478.758	0	0	117.478.758
Chapecó	278.910.800	10.911.590	0	289.822.390
Xanxerê	39.034.738	3.598.997	71.479.966	114.113.761
Joaçaba	376.848.915	2.130.435	0	378.979.350
Concórdia	164.619.603	3.566.790	0	168.186.393
Canoinhas	228.515.196	4.874.454	24.723.977	258.113.627
São Bento do Sul	162.698.277	0	0	162.698.277
Joinville	1.216.281.180	0	0	1.216.281.180
Curitibanos	80.520.920	0	0	80.520.920
Campos de Lages	339.697.367	0	0	339.697.367
Rio do Sul	175.682.764	0	0	175.682.764
Blumenau	1.124.317.327	5.920.821	0	1.130.238.148
Itajaí	385.661.199	0	0	385.661.199
Ituporanga	36.181.252	0	0	36.181.252
Tijucas	75.112.511	2.891.465	0	78.003.976
Fpolis	603.617.424	8.800.369	0	612.417.793
Tabuleiro	6.661.649	3.478.680	0	10.140.329
Tubarão	276.105.275	68.210.181	0	344.315.456
Criciúma	481.417.763	91.456.178	27.405.924	600.279.865
Araranguá	58.621.684	30.149.290	0	91.810.878
SANTA CATARINA	6227.984.602	235.989.250	123.609.867	6.587.583.719

FONTE: CELESC.
 ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 9
 NÚMERO TOTAL DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA EM SANTA CATARINA SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1990
 (Número)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	CELESC	COOPERATIVA	OUTRAS EMPRESAS	TOTAL
São Miguel d'Oeste	39.803	0	0	39.803
Chapecó	64.673	6.053	0	70.726
Xanxerê	10.829	1.661	14.063	26.553
Joaçaba	60.330	705	0	61.035
Concórdia	27.638	1.574	0	29.212
Canoinhas	37.967	0	6.053	44.020
São Bento do Sul	22.634	0	0	22.634
Joinville	131.643	0	0	131.643
Curitibanos	21.879	0	0	21.879
Campos de Lages	58.882	0	0	58.882
Rio do Sul	45.912	0	0	45.912
Blumenau	120.917	1.769	0	122.686
Itajaí	110.216	0	0	110.216
Ituporanga	12.757	0	0	12.757
Tijucas	14.143	2.444	0	16.587
Fpolis	161.994	3.843	0	165.837
Tabuleiro	3.539	2.426	0	5.965
Tubarão	63.741	27.836	0	91.577
Criciúma	38.645	34.266	4.579	77.490
Araranguá	24.230	16.091	0	40.321
SANTA CATARINA	1.072.372	98.668	24.675	1.195.735

FONTE: CELESC.
 ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 10
CONSUMO RURAL DE ENERGIA ELÉTRICA EM SANTA CATARINA, POR EMPRESA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1990
(kwh)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	CELESC	COOPERATIVA	OUTRAS EMPRESAS	TOTAL
São Miguel d'Oeste	36.417.932	0	0	36.417.932
Chapecó	49.747.905	9.584.896	0	59.332.801
Xanxerê	17.053.764	3.428.441	14.611.924	35.094.129
Joaçaba	46.240.057	1.186.967	0	47.427.024
Concórdia	32.031.078	3.457.155	0	35.488.233
Canoinhas	8.797.518	3.541.736	259.041	12.598.295
São Bento do Sul	1.555.039	0	0	1.555.039
Joinville	16.989.731	0	0	16.989.731
Curitibanos	6.929.596	0	0	6.929.596
Campos de Lages	10.925.272	0	0	10.925.272
Rio do Sul	29.096.489	0	0	29.096.489
Blumenau	17.296.829	2.711.818	0	20.008.647
Itajaí	5.529.893	0	0	5.529.893
Ituporanga	12.236.664	0	0	12.236.664
Tijucas	2.603.319	2.586.480	0	5.189.799
Fpolis	2.862.936	6.946.549	0	9.809.485
Tabuleiro	1.934.477	2.078.615	0	4.013.092
Tubarão	6.399.709	26.026.212	0	32.425.921
Criciúma	245.679	17.307.574	123.517	17.676.770
Araranguá	6.131.863	10.272.730	0	16.404.593
SANTA CATARINA	311.025.750	89.129.173	14.994.482	415.149.405

FORTE: CELESC.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPAS/SC.

TABELA 11
NÚMERO DE CONSUMIDORES RURAIS DE ENERGIA ELÉTRICA EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1990

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	CELESC	COOPERATIVA	OUTRAS EMPRESAS	TOTAL
São Miguel d'Oeste	19.551	0	0	19.551
Chapecó	22.317	5.895	0	28.212
Xanxerê	4.006	1.595	3.222	8.823
Joaçaba	12.943	683	0	13.626
Concórdia	10.972	1.524	0	12.496
Canoinhas	8.608	0	44	8.652
São Bento do Sul	838	0	0	838
Joinville	6.947	0	0	6.947
Curitibanos	3.403	0	0	3.403
Campos de Lages	6.451	0	0	6.451
Rio do Sul	15.519	0	0	15.519
Blumenau	7.865	1.155	0	9.020
Itajaí	2.074	0	0	2.074
Ituporanga	6.796	0	0	6.796
Tijucas	1.295	2.371	0	3.666
Fpolis	858	3.543	0	4.401
Tabuleiro	1.583	1.713	0	3.296
Tubarão	2.081	15.279	0	17.360
Criciúma	39	10.226	61	10.326
Araranguá	2.097	8.276	0	10.373
SANTA CATARINA	136.323	52.480	3.327	192.130

FORTE: CELESC.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPAS/SC.

TABELA 12
CAPACIDADE ESTÁTICA E DINÂMICA DE ARMAZENAGEM, SEGUNDO AS
MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1988

1- MICRORREGIÃO: SAO MIGUEL D'OESTE

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	56	240.922	306.252
Armazém Convencional			
Público.....	1	980	0
Privado.....	23	45.310	43.074
Cooperativa.....	7	15.200	28.941
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	10	117.830	135.899
Cooperativa.....	4	30.300	47.250
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	8	16.802	24.308
Cooperativa.....	3	13.200	24.780

2- MICRORREGIÃO: CHAPECÓ

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	112	488.610	1 116.391
Armazém Convencional			
Público.....	1	1.000	0
Privado.....	38	75.730	90.994
Cooperativa.....	29	66.630	111.013
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	11	141.700	302.940
Cooperativa.....	6	43.400	86.405
Silo Vertical			
Público.....	1	2.500	3.000
Privado.....	14	64.860	247.456
Cooperativa.....	12	92.790	274.578

3- MICRORREGIÃO: XANXERÊ

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	78	349.020	632.526
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	32	87.230	103.424
Cooperativa.....	18	54.260	62.209
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	4	43.400	89.382
Cooperativa.....	3	18.000	24.930
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	14	124.710	309.577
Cooperativa.....	7	21.420	43.004

4- MICRORREGIÃO: JOAÇABA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	35	167.028	601.091
Armazém Convencional			
Público.....	3	7.200	6.342
Privado.....	12	21.979	31.210
Cooperativa.....	3	14.100	31.740
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	4	68.869	259.629
Cooperativa.....	0	0	0
Silo Vertical			
Público.....	1	5.000	7.500
Privado.....	11	42.380	249.670
Cooperativa.....	1	7.500	15.000

5- MICRORREGIÃO: CONCÓRDIA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	21	90.977	364.170
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	2	6.300	9.780
Cooperativa.....	7	19.513	17.671
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	4	2.520	1.494
Cooperativa.....	1	380	0
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	2	41.859	278.505
Cooperativa.....	3	20.400	54.720

6- MICRORREGIÃO: CANOINHAS

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	48	161.238	221.571
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	14	32.060	58.469
Cooperativa.....	13	32.700	43.380
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	3	37.400	38.550
Cooperativa.....	7	27.130	43.934
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	8	19.538	23.018
Cooperativa.....	3	12.360	15.120

7- MICRORREGIÃO: SÃO BENTO DO SUL

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	2	2.500	2.500
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	2	2.500	2.500
Cooperativa.....	0	0	0
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0

8- MICRORREGIÃO: JOINVILLE

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	32	122.830	734.710
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	16	15.714	38.914
Cooperativa.....	4	7.446	7.046
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	2	54.700	542.380
Cooperativa.....	0	0	0
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	7	25.150	106.810
Cooperativa.....	3	19.820	39.560

9- MICRORREGIÃO: CURITIBANOS

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	22	138.224	150.526
Armazém Convencional			
Público.....	1	3.400	3.400
Privado.....	7	10.250	12.117
Cooperativa.....	6	24.206	24.689
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	3	62.000	62.000
Cooperativa.....	1	10.368	10.368
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	2	3.400	3.400
Cooperativa.....	2	24.400	34.352

10- MICRORREGIÃO: CAMPOS DE LAGES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	9	14.550	14.703
Armazém Convencional			
Público.....	2	4.270	7.019
Privado.....	2	6.880	5.164
Cooperativa.....	2	5.400	2.520
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0

11- MICRORREGIÃO: RIO DO SUL

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	21	36.069	60.725
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	13	9.859	9.895
Cooperativa.....	2	1.550	3.384
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	5	16.250	37.750
Cooperativa.....	1	8.400	9.696

12- MICRORREGIÃO: BLUMENAU

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	29	81.867	111.040
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	16	24.560	30.890
Cooperativa.....	3	4.177	3.000
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	2	30.000	60.000
Cooperativa.....	0	0	0
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	5	11.750	12.250
Cooperativa.....	3	11.330	4.900

13- MICRORREGIÃO: ITAJAI

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	17	16.700	15.140
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	13	10.300	12.640
Cooperativa.....	1	1.200	0
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	1	1.200	0
Cooperativa.....	0	0	0
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	1	1.000	1.000
Cooperativa.....	1	3.000	1.500

14- MICRORREGIÃO: ITUPORANGA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	7	7.858	54.360
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	6	6.358	9.360
Cooperativa.....	1	1.500	48.000
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0

15- MICRORREGIÃO: TIJUCAS

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	2	5.500	19.365
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	1	3.500	4.025
Cooperativa.....	0	0	0
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	1	2.000	15.360
Cooperativa.....	0	0	0

16- MICRORREGIÃO: FLORIANÓPOLIS

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	10	18.426	27.600
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	6	9.226	2.000
Cooperativa.....	0	0	0
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	3	7.200	24.600
Cooperativa.....	1	2.000	4.000

17- MICRORREGIÃO: TABULEIRO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	0	0	0
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0

18- MICRORREGIÃO: TUBARAO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	41	77.649	83.280
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	23	32.810	23.810
Cooperativa.....	0	26.340	35.554
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	8	11.899	15.516
Cooperativa.....	2	6.600	8.400

19- MICRORREGIAO: CRICIUMA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	47	58.684	106.648
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	30	26.980	32.134
Cooperativa.....	5	3.750	7.155
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	10	22.354	64.459
Cooperativa.....	2	2.300	2.700

20- MICRORREGIÃO: ARARANGUÁ

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	125	133.894	185.879
Armazém Convencional			
Público.....	0	0	0
Privado.....	95	91.003	116.316
Cooperativa.....	7	13.313	20.101
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	0	0	0
Cooperativa.....	0	0	0
Silo Vertical			
Público.....	0	0	0
Privado.....	18	9.750	17.845
Cooperativa.....	5	14.325	31.347

TABELA 13
CAPACIDADE ESTÁTICA E DINÂMICA DE ARMAZENAGEM EM SANTA CATARINA
- 1988

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE (t)	
		ESTÁTICA	DINÂMICA
TOTAL	714	2.214.546	4.810.497
Armazém Convencional			
Público.....	8	17.050	16.964
Privado.....	354	518.549	636.716
Cooperativa.....	118	300.303	447.408
Armazém Graneleiro			
Público.....	0	0	0
Privado.....	44	559.619	1.492.274
Cooperativa.....	22	129.728	211.787
Silo Vertical			
Público.....	2	7.500	10.500
Privado.....	117	420.902	1.430.494
Cooperativa.....	49	260.695	564.157

FONTE: Instituto Cepa/SC. Cadastro de Armazenagem de Grãos no Estado de Santa Catarina, 1989.

TABELA 14
 ARMAZENAGEM A FRIO EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1990

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	BOVINOS E SUÍNOS	AVES	OUTROS TIPOS DE CAMARAS	KACÃ(1)		TOTAL
				(tonelada)		
				Convencional	Controlada	
São Miguel d'Oeste	1.830	-	-	-	-	1.830
Chapeco	2.120	11.500	-	-	-	13.620
Xanxerê	408	-	-	1.500	-	1.908
Joaçaba	6.155	5.300	-	72.430	44.500	128.385
Concórdia	7.210	-	-	-	-	7.210
Canoinhas	190	-	-	-	-	190
São Bento do Sul	-	-	-	-	-	-
Joinville	50	2.000	-	-	-	2.050
Curitibanos	-	-	-	5.000	-	5.000
Campos de Lages	1.028	-	-	29.790	-	30.818
Rio do Sul	889	-	-	-	-	889
Blumenau	162	-	-	-	-	162
Itajaí	-	-	14.398	-	-	14.398
Ituporanga	-	-	-	-	-	-
Tijucas	-	-	-	-	-	-
Florianópolis	-	-	-	-	-	-
Tabuleiro	-	-	-	-	-	-
Tubarão	-	-	-	-	-	-
Criciúma	3.803	1.200	-	-	-	5.003
Araranguá	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	23.845	20.000	14.398	108.720	44.500	211.463

FONTE: EMATER-SC/ACARESC e DFARA/SIP-SC.
 ELABORAÇÃO Instituto CEPA/SC.
 (1) Situação nov./89.

TABELA 15
 POPULAÇÃO DE SANTA CATARINA RURAL, URBANA E TOTAL, DE 1940-1991

ANO	RURAL	%	URBANA	%	TOTAL
1940	924.623	78,47	253.717	21,53	1.178.340
1950	1.197.785	76,76	362.617	23,24	1.560.402
1960	1.440.894	67,67	688.358	32,33	2.129.252
1970	1.246.043	42,94	1.655.691	57,06	2.901.734
1980	1.473.695	40,62	2.154.238	57,38	3.627.933
1981	1.469.529	39,50	2.250.749	60,50	3.720.278
1982	1.461.386	38,50	2.334.211	61,50	3.795.597
1983	1.453.713	37,57	2.415.933	62,43	3.869.646
1984	1.446.258	36,67	2.475.994	63,31	3.942.252
1985	1.438.941	35,85	2.574.366	64,15	4.013.307
1986	1.431.763	35,07	2.650.706	64,93	4.082.469
1987	1.424.597	34,33	2.725.164	65,67	4.149.761
1988	1.417.719	33,64	2.777.252	66,36	4.214.971
1989	1.410.165	32,96	2.867.787	67,04	4.277.952
1990	1.402.803	32,33	2.935.711	67,67	4.338.514
1991(1)	1.371.750	31,00	3.053.250	69,00	4.425.000

FONTE: Fundação IBGE. Censo Demográfico - Santa Catarina, 1960, 1970 e 1980.
 SEPLAN. Projeção da população de Santa Catarina, 1981-1990.
 (1) Estimativa.

TABELA 16
POPULAÇÃO RESIDENTE - HOMENS POR FAIXA ETÁRIA, EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1980
(pessoa)

MICRORREGIÃO: GEOGRÁFICA	FAIXA ETÁRIA							IDADE IGNORADA	TOTAL
	0 - 14	15 - 19	20 - 24	25 - 49	50 - 64	65 E MAIS			
SMO	38.523	11.823	9.386	25.463	6.097	1.926	29	93.247	
Chapecó	62.619	19.262	15.287	42.253	7.914	3.573	131	153.039	
Xanxeré	24.485	7.481	6.082	16.106	3.943	1.560	56	59.713	
Joaçaba	41.193	13.856	10.898	30.943	8.139	3.713	56	108.798	
Concórdia	22.275	7.471	6.075	17.057	4.438	1.763	40	59.119	
Canoinhas	38.696	11.219	8.761	25.069	7.820	3.546	46	95.157	
S.B. do Sul	12.236	3.960	3.708	9.351	2.506	794	47	33.002	
Joinville	65.244	20.989	20.460	54.836	13.968	6.077	152	101.726	
Curitibanos	21.080	6.217	4.815	13.556	3.742	1.529	30	51.017	
C. de Lages	50.472	15.534	11.644	33.224	9.239	4.046	254	124.413	
Rio do Sul	28.574	10.231	7.247	22.054	6.740	3.210	34	70.100	
Blumenau	57.304	20.292	18.619	51.128	14.320	6.407	332	168.482	
Itajaí	34.708	11.344	9.435	26.065	8.154	3.565	57	93.328	
Ituporanga	9.543	3.209	2.212	6.128	1.744	747	6	23.589	
Tijucas	11.009	3.732	2.921	7.540	2.446	1.220	22	28.990	
Fpolis	65.448	22.186	20.057	53.853	13.292	5.801	297	180.934	
Tabuleiro	4.753	1.637	1.379	3.598	1.059	449	5	12.770	
Tubarão	46.783	17.010	12.890	34.916	11.056	5.143	89	127.887	
Criciúma	36.908	13.439	11.710	28.750	7.015	2.547	42	100.416	
Araranguá	21.632	7.454	5.576	15.300	4.529	2.038	21	56.550	
SC	693.485	228.346	189.162	517.315	140.161	59.934	1.796	1.830.199	

FONTE: Fundação IBGE. Censo Demográfico - Dados Distritais - Santa Catarina, 1980.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 17
POPULAÇÃO RESIDENTE - MULHERES POR FAIXA ETÁRIA, EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1980
(pessoa)

MICRORREGIÃO: GEOGRÁFICA	FAIXA ETÁRIA							IDADE IGNORADA	TOTAL
	0 - 14	15 - 19	20 - 24	25 - 49	50 - 64	65 E MAIS			
SMO	37.021	11.158	8.753	23.277	5.541	1.974	32	87.756	
Chapecó	60.013	19.495	15.340	39.445	7.432	3.697	114	147.526	
Xanxeré	23.809	7.611	6.105	15.331	3.600	1.528	72	58.056	
Joaçaba	39.927	13.842	10.919	30.432	8.001	3.760	67	106.948	
Concórdia	21.569	7.086	5.910	16.152	4.296	1.967	48	57.028	
Canoinhas	37.709	11.061	8.470	24.114	7.794	3.596	30	92.774	
S.B. do Sul	12.045	3.942	3.321	8.731	2.397	1.051	44	31.531	
Joinville	63.636	20.692	18.876	51.776	14.361	7.017	136	176.494	
Curitibanos	20.834	6.370	4.815	13.300	3.383	1.452	95	50.334	
C. de Lages	49.288	15.584	12.137	33.713	8.872	3.904	275	123.853	
Rio do Sul	27.366	9.439	6.965	21.677	6.493	2.993	25	74.953	
Blumenau	55.501	20.854	18.789	51.262	15.088	7.603	332	169.429	
Itajaí	33.768	11.267	9.412	26.125	8.202	4.027	84	92.805	
Ituporanga	9.327	2.899	2.007	5.841	1.578	693	8	22.353	
Tijucas	10.471	3.512	2.469	7.046	2.470	1.424	19	27.411	
Fpolis	62.891	22.480	20.662	55.306	14.802	7.830	280	184.256	
Tabuleiro	4.709	1.571	1.103	3.150	966	452	3	11.754	
Tubarão	45.061	17.005	12.684	35.227	11.589	5.843	89	127.498	
Criciúma	36.083	13.829	11.556	28.428	6.992	3.035	44	99.967	
Araranguá	20.710	7.290	5.405	14.618	4.550	2.125	30	54.728	
SC	671.738	226.987	185.698	505.031	140.402	66.046	1.832	1.797.734	

FONTE: Fundação IBGE. Censo Demográfico - Dados Distritais - Santa Catarina, 1980.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 18
PESSOAL OCUPADO POR CATEGORIA E SEXO, EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES HOMOGENEAS - 1985

(número)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	RESP. E MEMBRO NÃO REMUNERADO		EMPREGADOS PERMANENTES		EMPREGADOS TEMPORÁRIOS	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
São Miguel d'Oeste	47.408	38.318	1.527	298	1.705	220
Chapecó	68.188	54.087	2.042	394	2.884	532
Xanxerê	21.948	15.184	2.945	774	4.751	894
Joaçaba	28.071	21.785	5.324	1.106	3.117	642
Concórdia	27.738	23.473	1.167	218	1.202	139
Canoinhas	28.021	20.452	3.083	504	3.536	1.153
S.B. do Sul	3.903	2.719	450	134	389	46
Joinville	14.345	10.400	1.296	226	858	62
Curitibanos	10.760	6.933	2.709	534	5.336	1.441
C. de Lages	28.228	19.113	4.323	1.032	7.709	1.090
Rio do Sul	30.811	25.198	1.770	352	2.305	291
Blumenau	21.356	17.215	1.100	212	840	79
Itajaí	4.015	1.763	1.158	111	467	67
Ituporanga	12.917	11.116	619	79	919	173
Tijucas	9.257	6.778	887	52	477	117
Fpolis	7.472	4.656	1.033	196	385	47
Tabuleiro	7.720	6.248	274	77	623	121
Tubarão	31.458	23.631	1.501	513	2.822	307
Criciúma	13.799	11.025	721	138	2.573	545
Araranguá	20.594	15.672	1.358	249	4.996	1.113
SANTA CATARINA	437.909	335.766	35.182	7.199	52.814	9.079

(continua)

(conclusão)

(número)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	PARCEIROS/EMPREGADOS		OUTRA CONDIÇÃO		TOTAL		TOTAL GERAL
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	
São Miguel d'Oeste	239	69	122	97	51.001	39.002	90.003
Chapecó	312	121	229	196	73.655	55.330	128.985
Xanxerê	71	16	258	241	29.873	17.109	46.982
Joaçaba	180	80	453	433	37.145	24.046	61.191
Concórdia	124	55	145	64	30.376	23.949	54.325
Canoinhas	151	53	321	252	40.112	22.414	62.526
S.B. do Sul	17	1	43	27	4.722	2.927	7.649
Joinville	28	7	174	61	16.701	10.756	27.457
Curitibanos	90	29	322	132	19.217	9.069	28.286
C. de Lages	237	91	435	299	40.932	21.625	62.557
Rio do Sul	180	72	68	65	35.134	25.978	61.112
Blumenau	86	13	219	118	23.601	17.637	41.238
Itajaí	23	5	18	21	3.681	1.967	7.648
Ituporanga	94	37	40	35	14.409	11.440	25.929
Tijucas	70	10	34	23	10.725	6.980	17.705
Fpolis	37	14	41	21	8.968	4.934	13.902
Tabuleiro	53	27	69	39	8.739	6.512	15.251
Tubarão	297	165	124	97	36.202	24.703	60.905
Criciúma	203	116	110	80	17.406	11.904	29.310
Araranguá	162	90	61	36	27.166	17.160	44.326
SANTA CATARINA	2.654	1.071	3.286	2.327	531.845	355.442	887.287

FONTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Dados Distritais - Santa Catarina, 1985.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 19
UTILIZAÇÃO DAS TERRAS - NÚMERO DE INFORMANTES EM SANTA CATARINA - SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	LAVOURA PERMANENTE	LAVOURA TEMPORÁRIA	LAVOURA TEMPORÁRIA EM DESCAN.	PASTAGENS NATURAIS	PASTAGENS PLANTADAS	MATAS E FLORESTAS NATURAIS	MATAS E FLORESTAS PLANTADAS	TERRAS PRODUTIVAS NÃO UTILIZ.	TOTAL
SMO	15.546	23.995	5.372	3.554	14.551	11.076	4.712	4.652	83.458
Chapecó	18.169	36.348	6.898	11.252	14.483	14.695	4.353	6.547	112.745
Xanxeré	3.586	11.923	2.235	5.228	2.557	4.039	1.070	1.780	32.418
Joaçaba	6.068	13.990	6.607	11.186	3.051	7.803	3.001	3.433	55.139
Concórdia	7.821	14.416	5.667	6.450	5.357	7.642	2.817	3.881	54.051
Canoinhas	3.347	13.560	4.338	9.558	1.052	7.188	1.071	1.873	41.987
S.B. do Sul	365	2.054	868	1.566	578	1.395	480	324	7.630
Joinville	4.693	7.792	2.245	4.925	2.337	5.371	366	3.056	30.785
Curitibanos	1.048	5.529	1.504	4.008	2.180	3.488	370	567	18.594
C. de Lages	1.661	13.851	3.628	12.421	4.359	9.440	1.200	1.877	48.437
Rio do Sul	8.355	15.691	5.287	11.042	4.838	9.729	1.987	4.528	61.457
Blumenau	8.251	13.321	4.967	11.310	2.327	9.273	1.027	6.897	57.373
Itajaí	952	2.015	572	1.690	409	1.205	167	898	7.908
Ituporanga	3.265	6.597	1.532	5.050	458	2.820	895	1.562	22.179
Tijucas	2.061	4.346	1.163	3.847	376	2.719	233	1.514	16.259
Fpolis	2.168	3.647	1.328	2.402	1.200	4.737	339	980	13.801
Tabuleiro	1.613	4.099	1.889	2.350	1.713	1.872	590	1.277	15.403
Tubarão	8.546	14.864	3.977	7.511	7.097	6.321	6.130	3.552	57.998
Criciúma	3.790	6.298	959	3.913	2.133	2.799	3.229	1.187	24.308
Araranguá	2.764	9.242	1.204	6.923	795	2.339	3.186	1.386	27.839
SC	104.069	223.578	62.240	126.186	71.851	112.951	37.223	51.771	789.369

FONTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 20
UTILIZAÇÃO DAS TERRAS - ÁREA UTILIZADA EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985 (hectare)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	LAVOURA PERMANENTE	LAVOURA TEMPORÁRIA	LAVOURA TEMPORÁRIA EM DESCAN.	PASTAGENS NATURAIS	PASTAGENS PLANTADAS	MATAS E FLORESTAS NATURAIS	MATAS E FLORESTAS PLANTADAS	TERRAS PRODUTIVAS NÃO UTILIZ.	TOTAL
SMO	4.209	211.769	13.792	11.009	43.241	42.282	5.336	10.724	342.362
Chapecó	6.399	318.263	22.795	35.239	39.478	55.403	8.067	15.547	501.191
Xanxeré	5.029	176.796	11.652	59.578	27.343	69.997	13.259	12.631	376.285
Joaçaba	14.527	132.489	49.796	277.229	54.142	132.902	56.083	24.485	741.653
Concórdia	2.815	119.849	24.846	34.098	27.507	34.152	5.047	15.125	263.439
Canoinhas	3.614	158.356	43.454	147.778	19.210	149.988	183.788	18.802	724.990
S.B. do Sul	1.028	12.954	5.171	24.821	8.007	32.350	23.222	2.939	110.492
Joinville	14.147	34.053	7.160	20.157	12.952	69.239	21.225	12.506	191.339
Curitibanos	1.880	102.922	19.113	184.960	66.111	119.340	76.191	8.297	578.814
C. de Lages	4.783	82.861	32.020	751.317	68.105	277.607	75.726	18.383	1.310.802
Rio do Sul	1.522	96.187	19.756	72.923	43.019	84.086	9.327	17.454	344.274
Blumenau	6.044	39.544	13.689	47.853	14.133	87.098	14.847	22.060	245.268
Itajaí	1.906	17.101	2.463	20.202	4.529	14.628	7.320	4.234	72.383
Ituporanga	491	42.012	6.524	22.509	1.946	16.601	3.712	7.459	101.254
Tijucas	1.621	22.375	6.041	30.671	3.633	30.809	2.142	9.905	107.197
Fpolis	3.449	14.312	6.611	25.291	9.695	28.975	5.408	5.645	99.386
Tabuleiro	1.094	18.878	13.708	46.208	18.882	26.301	7.740	12.223	145.034
Tubarão	4.535	72.923	16.761	51.284	57.236	40.967	18.132	18.761	280.599
Criciúma	4.147	37.621	3.493	22.076	16.834	16.971	12.397	6.018	119.457
Araranguá	6.687	67.431	8.031	42.318	5.662	15.846	15.053	6.569	165.617
SC	89.927	1.778.696	324.896	1.927.521	541.565	1.345.442	564.022	249.767	6.821.836

FONTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 21
ESTRUTURA FUNDIÁRIA - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS RURAIS EM SANTA CATARINA, POR ESTRATO DE ÁREA, SEGUNDO AS
MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	(número)							TOTAL
	MENOS 20	20 A MENOS 50	50 A MENOS 100	100 A MENOS 200	200 A MENOS 500	500 A MAIS	SEM DECLARAÇÃO	
SMO	18.999	4.621	433	81	38	12	7	24.191
Chapecó	29.482	6.333	634	143	73	21	2	36.688
Xanxerê	8.413	2.688	640	253	134	71	14	12.213
Joacaba	6.926	5.404	1.381	514	353	227	5	14.810
Concórdia	9.656	4.259	592	92	27	8	7	14.641
Canoinhas	7.566	4.311	1.593	612	297	132	9	14.520
S.B. do Sul	1.219	735	253	90	42	37	11	2.387
Joinville	6.116	2.079	251	73	46	39	15	8.619
Curitibanos	2.738	1.491	756	528	422	258	4	6.197
C. de Lages	7.711	3.459	2.033	1.394	1.070	566	16	16.249
Rio do Sul	9.941	4.990	849	163	67	43	2	16.055
Blumenau	10.165	2.988	401	123	70	45	1	13.873
Itajaí	1.378	618	161	55	57	14	1	2.284
Ituporanga	4.875	1.546	230	33	9	7	0	6.700
Tijucas	2.515	1.363	489	117	43	10	1	4.538
Fpolis	2.778	874	245	85	45	23	1	4.051
Tabuleiro	2.317	1.248	524	166	74	25	0	4.354
Tubarão	11.280	3.604	943	194	59	23	0	16.103
Criciúma	4.542	1.702	373	75	14	3	21	6.730
Araranguá	7.216	1.932	480	106	19	12	5	9.770
SC	155.833	56.245	13.341	4.897	2.959	1.576	122	234.973

FONTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 22
ESTRUTURA FUNDIÁRIA - ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS RURAIS EM SANTA CATARINA, POR ESTRATO, SEGUNDO AS
MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	(ha)							TOTAL
	MENOS 20	20 A MENOS 50	50 A MENOS 100	100 A MENOS 200	200 A MENOS 500	500 A MAIS		
São Miguel d'Oeste	174.243	128.284	28.270	10.803	11.131	15.061	367.792	
Chapecó	257.279	180.112	40.962	18.886	20.890	22.640	540.769	
Xanxerê	69.661	81.964	44.366	34.457	40.607	131.422	402.477	
Joacaba	71.491	167.472	93.875	70.321	110.797	286.749	800.705	
Concórdia	96.855	124.504	37.834	12.120	7.689	9.195	288.197	
Canoinhas	68.786	137.830	109.951	83.640	91.570	279.983	771.760	
São Bento do Sul	11.570	23.276	17.180	12.599	13.318	41.247	119.198	
Joinville	52.554	58.173	15.796	9.532	14.274	64.323	214.652	
Curitibanos	24.426	48.190	54.723	75.443	130.772	296.917	630.471	
Campos de Lages	60.084	108.806	140.838	188.899	328.385	587.264	1.414.276	
Rio do Sul	95.605	143.375	53.854	20.740	20.703	50.745	385.022	
Blumenau	75.945	84.035	30.216	15.649	20.609	52.219	278.673	
Itajaí	10.773	19.533	10.613	7.392	17.056	12.048	77.415	
Ituporanga	40.035	44.761	14.752	4.071	2.020	5.710	111.349	
Tijucas	19.044	41.320	31.066	15.121	12.366	6.959	125.876	
Florianópolis	18.922	26.555	15.723	10.885	12.875	25.613	110.573	
Tabuleiro	16.805	39.049	35.334	21.943	20.047	28.579	161.757	
Tubarão	77.871	108.825	61.428	24.393	17.257	20.563	310.337	
Criciúma	38.981	50.803	23.809	9.443	3.839	3.394	130.269	
Araranguá	55.731	57.683	31.125	13.747	5.297	14.673	178.256	
SANTA CATARINA	1.336.661	1.674.550	891.723	660.084	901.502	1.955.304	7.419.024	

FONTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 23
 CONDIÇÃO DO PRODUTOR - ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS RURAIS EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	PROPRIETÁRIO	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO	OCUPANTE	TOTAL
São Miguel d'Oeste	319.171	15.026	22.827	10.794	367.818
Chapecó	473.383	30.903	22.885	13.637	540.808
Xanxerê	358.548	10.812	16.491	16.658	402.509
Joaçaba	750.728	23.548	7.007	19.483	800.766
Concórdia	262.118	8.173	10.847	7.079	288.217
Canoinhas	724.195	14.462	5.753	27.377	771.787
São Bento do Sul	100.083	8.125	194	2.807	119.209
Joinville	183.532	18.378	4.947	7.630	214.487
Curitibanos	576.326	29.623	3.656	20.886	630.491
Campos de Lages	1.294.644	51.656	10.923	57.097	1.414.320
Rio do Sul	334.137	15.432	9.057	26.435	385.061
Blumenau	266.961	4.815	841	6.099	278.716
Itajaí	55.499	17.759	739	2.442	76.439
Ituporanga	87.669	4.840	12.277	6.577	111.363
Tijucas	107.829	9.897	2.447	5.720	125.893
Florianópolis	99.084	4.107	1.706	5.696	110.593
Tabuleiro	148.925	1.821	4.635	6.391	161.772
Tubarão	278.938	13.188	5.315	12.933	310.374
Criciúma	112.661	3.722	7.625	6.276	130.284
Araranguá	150.343	9.773	13.996	4.157	178.269
SANTA CATARINA	6.692.774	296.060	164.168	266.174	7.419.176

FORNTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.
 ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 24
 CONDIÇÃO DO PRODUTOR - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS RURAIS EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	PROPRIETÁRIO	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO	OCUPANTE	TOTAL
São Miguel d'Oeste	18.685	1.571	2.544	1.388	24.188
Chapecó	28.395	3.370	3.073	1.850	36.688
Xanxerê	8.714	605	1.422	1.472	12.213
Joaçaba	12.299	866	464	1.191	14.810
Concórdia	11.960	816	1.081	784	14.641
Canoinhas	11.693	821	331	1.675	14.520
São Bento do Sul	2.134	73	21	159	2.387
Joinville	7.613	292	185	529	8.619
Curitibanos	4.634	554	231	778	6.197
Campos de Lages	11.993	1.105	558	2.593	16.249
Rio do Sul	12.055	1.193	811	1.996	16.055
Blumenau	12.745	257	88	703	13.873
Itajaí	1.839	203	41	201	2.284
Ituporanga	3.871	439	1.505	885	6.700
Tijucas	3.260	468	322	488	4.538
Florianópolis	3.397	88	105	461	4.051
Tabuleiro	2.951	202	398	803	4.354
Tubarão	12.999	1.041	616	1.447	16.103
Criciúma	4.989	357	801	583	6.730
Araranguá	6.587	1.125	1.531	527	9.770
SANTA CATARINA	182.813	15.446	16.128	20.583	234.970

FORNTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.
 ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 25
CLASSE DE ATIVIDADE ECONÔMICA - ÁREA DO ESTABELECIMENTO EM SANTA CATARINA, POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA, 1985
(hectare)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	AGRICULTURA	PECUÁRIA	AGROPECUÁRIA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	SILVICULTURA
São Miguel d'Oeste	190.675	140.964	21.372	21	507
Chapecó	318.567	150.356	36.175	95	3.655
Xanxerê	241.188	79.001	13.209	127	7.304
Joaçaba	181.307	416.295	25.222	109	44.179
Concórdia	81.047	159.677	15.485	54	.231
Canoinhas	335.933	118.302	16.266	315	208.464
São Bento do Sul	27.921	32.539	2.654	1.420	31.653
Joinville	96.662	58.318	4.637	1.569	29.694
Curitibanos	161.071	304.884	24.600	223	104.528
Campos de Lages	225.221	1016.394	31.289	3.407	105.211
Rio do Sul	220.051	113.135	18.603	403	6.963
Blumenau	88.162	121.033	8.285	1.559	14.228
Itajaí	38.562	24.240	1.146	234	8.837
Ituporanga	90.115	14.056	4.159	85	2.512
Tijucas	80.606	32.873	6.139	149	1.089
Florianópolis	41.488	45.393	3.040	1.763	6.388
Tabuleiro	70.309	67.051	8.034	718	8.378
Tubarão	170.066	105.795	12.907	318	11.007
Criciúma	86.484	26.687	4.570	321	7.369
Araranguá	130.444	26.980	3.761	76	10.931
SANTA CATARINA	2.876.679	3.061.973	261.553	12.966	613.128

(cont inua)

(conclusão)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	AVICULTURA	CUNICULTURA, APICULTURA E SERICULTURA	EXTRAÇÃO VEGETAL	TOTAL
São Miguel d'Oeste	3.530	216	2.522	367.807
Chapecó	24.578	63	7.304	540.793
Xanxerê	11.515	48	50.106	402.498
Joaçaba	38.829	488	94.323	800.752
Concórdia	27.365	88	4.267	288.214
Canoinhas	1.399	1.741	89.355	771.775
São Bento do Sul	705	801	21.509	119.202
Joinville	8.938	260	14.393	214.471
Curitibanos	1.920	461	32.795	630.482
Campos de Lages	483	5.266	27.034	1.414.305
Rio do Sul	2.934	139	22.019	385.047
Blumenau	2.047	130	43.280	278.724
Itajaí	334	45	3.028	76.426
Ituporanga	81	0	354	111.362
Tijucas	209	225	4.603	125.893
Florianópolis	776	91	11.644	110.583
Tabuleiro	450	2.131	4.693	161.764
Tubarão	1.542	298	8.418	310.351
Criciúma	874	492	3.474	130.271
Araranguá	755	63	5.254	178.264
SANTA CATARINA	129.264	13.046	450.375	7.418.984

FONTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 26
CLASSE DE ATIVIDADE ECONÔMICA - NÚMERO DE ESTABELECIMENTO EM SANTA CATARINA, POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA, 1985
(número)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	AGRICULTURA	PECUÁRIA	AGROPECUÁRIA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	SILVICULTURA
São Miguel d'Oeste	13.429	9.180	1.291	8	17
Chapécó	24.199	9.339	2.177	27	17
Xanxerê	8.919	2.211	584	12	28
Joaçaba	6.125	6.605	759	12	103
Concórdia	5.523	7.409	709	6	13
Canoinhas	10.213	2.588	393	26	154
São Bento do Sul	989	833	57	72	85
Joinville	4.656	3.052	286	169	52
Curitibanos	3.158	2.436	269	16	122
Campos de Lages	6.865	7.816	652	129	396
Rio do Sul	11.104	3.711	755	27	62
Blumenau	4.644	8.050	439	160	73
Itajaí	1.322	748	58	33	38
Ituporanga	5.684	770	203	6	12
Tijucas	3.346	866	192	9	6
Florianópolis	2.065	1.528	129	186	24
Tabuleiro	2.876	1.044	189	37	27
Tubarão	10.358	4.607	554	57	204
Criciúma	5.040	1.139	179	21	163
Araranguá	8.077	1.245	163	21	134
SANTA CATARINA	138.592	75.177	10.038	1.034	1.730

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	AVICULTURA	CUNICULTURA, APICULTURA E SERICULTURA	EXTRAÇÃO VEGETAL	TOTAL
São Miguel d'Oeste	178	36	52	24.191
Chapécó	842	15	72	36.688
Xanxerê	272	3	184	12.213
Joaçaba	893	23	288	14.808
Concórdia	918	17	46	14.641
Canoinhas	82	92	972	14.520
São Bento do Sul	27	48	276	2.387
Joinville	215	10	179	8.619
Curitibanos	52	24	120	6.197
Campos de Lages	44	154	193	16.249
Rio do Sul	156	21	219	16.055
Blumenau	173	20	317	13.876
Itajaí	27	2	56	2.284
Ituporanga	10	2	13	6.700
Tijucas	17	18	84	4.538
Florianópolis	46	6	67	4.051
Tabuleiro	20	62	99	4.354
Tubarão	108	18	197	16.103
Criciúma	43	46	99	6.730
Araranguá	54	23	53	9.770
SANTA CATARINA	4.177	640	3.586	234.974

FONTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 27
 PERCENTUAIS DO NÚMERO DE CONTRATOS E VALORES DOS FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS, SEGUNDO AS REGIÕES
 GEOECONÔMICAS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1983-89

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1983		1984		1985		1986		1987		1988		1989		1990	
	Núm.	Valor	Núm.	Valor	Núm.	Valor	Núm.	Valor	Núm.	Valor	Núm.	Valor	Núm.	Valor	Núm.	Valor
Rorondônia	0,34	0,22	0,39	0,20	0,47	0,22	0,44	0,28	0,40	0,26	0,88	0,12	0,32	0,13	0,51	0,15
Acre	0,15	0,17	0,06	0,30	0,04	0,10	0,07	0,12	0,10	0,16	0,35	0,21	0,31	0,15	0,14	0,03
Amazonas	0,33	0,56	0,23	0,23	0,11	0,20	0,14	0,21	0,14	0,20	0,32	0,85	0,42	0,09	0,13	0,17
Roraima	0,10	0,07	0,05	0,02	0,02	0,02	0,05	0,05	0,02	0,02	0,26	0,07	0,06	0,04	0,00	0,02
Pará	1,18	1,26	0,85	0,84	0,58	0,75	0,90	1,14	0,43	0,93	0,25	0,74	0,48	0,52	0,45	0,14
Amapá	0,02	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,01	0,03	0,06	0,04	0,00	0,00	0,01
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,39	3,69	0,35	0,50
NORTE	2,12	2,29	1,59	1,60	1,22	1,29	1,60	1,82	1,29	1,58	2,09	2,05	2,02	4,66	1,58	1,36
Maranhão	2,04	0,68	1,56	0,69	2,24	0,96	2,10	1,11	2,02	1,00	2,59	1,08	0,82	0,60	1,36	0,81
Piauí	3,51	0,53	2,99	0,61	4,00	0,63	3,28	0,59	7,26	0,66	1,20	0,25	0,67	0,37	2,35	0,68
Cerá	4,46	2,18	3,53	1,70	7,46	2,02	5,66	1,75	5,28	1,37	2,49	0,77	1,78	0,13	3,03	0,75
Rio G.do Norte	1,51	0,51	1,58	0,57	3,04	0,63	1,69	0,58	2,45	0,66	2,07	0,49	1,36	0,14	0,77	0,48
Paraíba	2,42	1,38	2,61	0,87	4,70	0,98	2,78	0,90	3,40	0,74	0,37	0,26	1,03	0,13	1,21	0,41
Pernambuco	4,04	2,21	4,37	3,05	6,44	2,22	4,06	1,95	4,53	1,76	17,68	1,35	5,05	0,55	4,37	1,28
Alagoas	1,73	1,55	1,45	1,20	2,04	1,52	1,72	1,39	1,60	1,20	0,83	0,95	1,78	0,63	1,30	0,80
Sergipe	1,78	0,57	1,68	0,61	2,14	0,64	1,53	0,57	1,39	0,50	0,82	0,26	0,77	0,05	1,62	0,32
Bahia	10,13	4,64	8,97	4,39	10,30	4,97	8,70	5,35	14,30	5,82	2,12	4,60	8,21	4,05	5,53	3,53
NORDESTE	31,62	14,25	28,74	13,69	42,36	14,57	31,52	14,19	42,23	13,71	30,17	10,01	21,47	6,70	21,74	9,10
Minas Gerais	8,87	8,69	10,06	9,12	7,68	8,02	9,56	9,81	8,60	9,56	2,53	7,88	4,24	8,34	7,12	7,38
Espírito Santo	1,89	1,94	2,38	1,75	2,40	1,63	1,83	1,43	1,26	1,43	0,38	1,59	0,38	0,55	0,92	0,69
Rio de Janeiro	1,03	1,63	0,89	1,34	0,45	0,60	0,74	1,01	0,60	0,92	0,52	1,14	0,19	0,22	0,46	0,76
São Paulo	10,85	20,58	12,77	18,75	7,32	15,98	9,05	15,98	7,31	15,20	11,81	26,85	9,64	12,18	9,78	20,59
SUDESTE	22,64	32,84	26,10	30,96	17,85	26,23	21,18	28,23	17,77	27,11	15,24	37,46	14,45	21,30	18,28	31,44
Paraná	11,07	15,92	13,41	17,97	12,20	17,32	15,66	18,24	13,25	17,30	21,21	17,94	20,59	13,04	22,51	20,89
Santa Catarina	9,79	3,90	8,32	4,07	7,82	4,70	8,55	4,52	6,52	4,30	10,81	7,69	13,18	3,44	11,64	5,37
Rio G. do Sul	16,64	19,70	15,42	18,71	13,06	19,65	14,78	14,89	12,80	17,48	16,44	8,88	19,94	18,00	17,68	14,84
SUL	37,50	39,52	37,15	40,75	33,08	41,67	38,99	37,65	32,57	39,08	48,46	34,51	53,63	34,49	51,33	41,11
Mato Grosso	1,21	2,74	1,18	3,09	1,25	4,68	1,37	5,08	1,27	5,55	0,93	7,34	1,17	8,70	1,08	5,05
Goiás	3,63	4,98	3,67	5,93	2,99	7,20	3,55	7,61	3,33	8,00	1,88	4,42	4,91	16,84	2,43	6,30
Distrito Federal	0,07	0,27	0,06	0,24	0,04	0,15	0,13	0,17	0,08	0,23	0,45	0,44	0,20	1,20	0,16	0,42
Mato G. do Sul	1,21	3,11	1,51	3,74	1,21	4,21	1,66	5,25	1,46	4,74	0,78	3,77	2,14	6,09	2,90	5,20
CENTRO-OESTE	6,12	11,10	6,42	13,00	5,49	16,24	6,71	18,11	6,14	18,52	4,04	15,97	8,42	32,85	6,57	16,99
BRASIL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: Banco Central do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 28
 NÚMERO E VALORES CORRENTES E REAIS(1) DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES
 E COOPERATIVAS, SEGUNDO A ATIVIDADE ECONÔMICA EM SANTA CATARINA, 1970-90

ANO	TOTAL DE CONTRATOS			ATIVIDADE ECONÔMICA		
	Número	Valor (Cr\$)		Número	AGRICOLA	
		Corrente	Real (1000)		Corrente	Real (1000)
1970	74.254	223	127.909.542	49.813	134	76.794.582
1971	58.091	240	114.659.631	40.484	156	74.291.157
1972	68.101	381	154.998.602	43.767	238	97.081.595
1973	72.273	674	238.779.324	49.780	453	160.380.927
1974	87.817	1.375	378.659.275	59.847	906	249.626.825
1975	178.820	2.990	643.838.522	134.323	1.933	416.265.799
1976	172.627	4.542	692.457.020	131.713	2.670	407.065.525
1977	143.091	5.755	614.733.597	110.454	3.677	392.788.792
1978	164.464	9.014	694.393.902	125.141	6.040	455.308.187
1979	176.289	16.931	847.469.251	126.910	10.840	542.569.070
1980	202.814	32.821	820.534.440	150.556	21.885	547.142.954
1981	192.076	57.712	687.479.501	162.942	45.736	544.821.033
1982	202.751	142.305	867.295.969	172.753	121.498	740.487.103
1983	241.883	221.702	530.852.182	216.429	176.764	423.252.419
1984	131.856	453.690	338.825.901	122.679	308.807	290.370.309
1985	177.839	2.432.544	558.085.537	167.458	2.150.472	493.371.305
1986	258.566	8.457.261	800.940.429	241.880	6.701.704	634.681.357
1987	173.608	20.567.950	599.661.801	163.362	15.655.837	456.448.370
1988	(2)	(2)	-	(2)	(2)	-
1989	103.771	1.183.467.010	*****	94.839	787.362.635	*****
1990	94.991	29.950.634.708	*****	90.133	23.564.580.707	*****

(continua)

(conclusão)

ANO	TOTAL DE CONTRATOS			ATIVIDADE ECONÔMICA		
	Número	Valor (Cr\$)		Número	PECUÁRIA	
		Corrente	Real (1000)		Corrente	Real (1000)
1970	74.254	223	127.909.542	24.441	89	51.114.960
1971	58.091	240	114.659.631	17.607	85	40.368.474
1972	68.101	381	154.998.602	24.334	142	57.917.007
1973	72.273	674	238.779.324	22.493	221	78.398.397
1974	87.817	1.375	378.659.275	27.970	469	129.032.450
1975	178.820	2.990	643.838.522	44.497	1.057	227.572.723
1976	172.627	4.542	692.457.020	40.914	1.872	295.391.495
1977	143.091	5.755	614.733.597	32.637	2.078	221.944.804
1978	164.464	9.014	694.393.902	39.323	2.974	229.085.715
1979	176.289	16.931	847.469.251	49.379	6.091	304.900.181
1980	202.814	32.821	820.534.440	52.258	10.935	273.391.486
1981	192.076	57.712	687.479.501	29.134	11.976	142.658.468
1982	202.751	142.305	867.295.969	29.998	20.807	126.808.865
1983	241.883	221.702	530.852.182	25.454	44.937	107.599.763
1984	131.856	453.690	338.825.901	9.177	64.882	48.455.592
1985	177.839	2.432.544	558.085.537	10.381	282.072	64.714.233
1986	258.566	8.457.261	800.940.429	16.686	1.755.557	166.259.072
1987	173.608	20.567.950	599.661.801	10.246	4.912.113	143.213.431
1988	(2)	(2)	-	(2)	(2)	-
1989	103.771	1.183.467.010	*****	8.932	6.396.104.375	103.660.329
1990	94.991	29.950.634.708	*****	4.728	386.054.000	58.845.529

FONTE: Banco Central do Brasil - Departamento de Crédito Rural.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Valores Reais a preços de Out/91, corrigidos pelo IGP/DI da Fundação Getúlio Vargas.

(2) Dados não disponíveis.

TABELA 29
 NÚMERO E VALORES TOTAIS, CORRENTES E REAIS(1) DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES
 E COOPERATIVAS, SEGUNDO A FINALIDADE, EM SANTA CATARINA, 1970-90

ANO	TOTAL DE CONTRATOS			FINALIDADE		
	Número	Valor (Cr\$)		Número	CUSTEIO	
		Corrente	Real (1000)		Corrente	Real (1000)
1970	74.254	223	127.909.542	36.970	76	43.755.427
1971	58.091	240	114.659.631	33.097	99	47.276.625
1972	68.101	381	154.998.602	38.562	151	61.430.744
1973	72.273	674	238.779.324	38.843	239	84.559.180
1974	87.817	1.375	378.659.275	43.042	529	145.666.547
1975	178.820	2.990	643.838.522	118.428	1.102	237.399.178
1976	172.627	4.542	692.457.020	123.324	1.702	259.526.459
1977	143.091	5.755	614.733.597	99.475	2.366	252.783.792
1978	164.464	9.014	694.393.902	108.178	3.957	304.816.914
1979	176.289	16.931	847.469.251	110.311	7.915	396.174.882
1980	202.814	32.821	820.534.440	146.958	17.499	437.473.869
1981	192.076	57.712	687.479.501	139.676	34.212	407.545.067
1982	202.751	142.305	867.295.969	139.915	73.832	449.980.069
1983	241.883	221.702	530.852.182	205.239	144.713	346.506.916
1984	131.856	453.690	338.825.901	104.500	309.225	230.935.967
1985	177.839	2.432.544	558.085.537	134.420	1.412.510	324.064.693
1986	258.566	8.457.261	800.940.429	200.914	5.727.577	542.427.159
1987	173.608	20.567.950	599.661.801	149.609	15.079.839	439.655.072
1988	(2)	(2)	-	(2)	(2)	-
1989	103.771	1.183.467.010	309.712.762	87.675	974.613.049	255.055.778
1990	94.911	29.950.634.708	275.985.912	83.744	23.562.950.698	217.125.363

(continua)

(conclusão)

ANO	TOTAL DE CONTRATOS			FINALIDADE					
	Número	Valor (Cr\$)		INVESTIMENTO			COMERCIALIZAÇÃO		
		Corrente	Real (1000)	Número	Valor (Cr\$)		Número	Valor (Cr\$)	
				Corrente	Real(1000)		Corrente	Real(1000)	
1970	74.254	223	127.909.542	33.344	111	63.592.945	3.940	36	20.561.171
1971	58.091	240	114.659.631	22.997	112	53.711.431	1.997	29	13.671.575
1972	68.101	381	154.998.602	27.151	179	72.899.966	2.388	51	20.667.892
1973	72.273	674	238.779.324	29.919	309	109.645.986	3.511	126	44.574.158
1974	87.817	1.375	378.659.275	40.623	671	184.717.363	4.152	175	48.275.366
1975	178.820	2.990	643.838.522	50.067	1.171	252.110.756	10.325	717	154.328.588
1976	172.627	4.542	692.457.020	34.063	1.500	228.704.132	15.240	1.339	204.226.430
1977	143.091	5.755	614.733.597	31.820	1.539	164.436.250	11.796	1.849	197.513.555
1978	164.464	9.014	694.393.902	43.710	2.419	186.364.094	12.576	2.638	203.212.894
1979	176.289	16.931	847.469.251	51.850	4.381	219.268.281	14.128	4.635	232.026.038
1980	202.814	32.821	820.534.440	38.408	5.063	126.565.554	17.448	10.260	256.495.017
1981	192.076	57.712	687.479.501	43.298	8.763	104.389.625	9.102	14.736	175.544.809
1982	202.751	142.305	867.295.969	55.612	21.579	131.518.614	7.224	46.893	285.797.285
1983	241.883	221.702	530.852.182	34.864	29.238	70.008.401	1.780	47.751	114.336.865
1984	131.856	453.690	338.825.901	25.455	74.820	55.877.518	1.893	69.645	52.012.416
1985	177.839	2.432.544	558.085.537	41.967	446.014	102.326.537	1.452	574.020	131.694.307
1986	258.566	8.457.261	800.940.429	56.335	1.752.385	165.958.747	1.317	977.298	92.554.523
1987	173.608	20.567.950	599.661.801	21.894	2.671.255	77.880.858	2.105	2.816.856	32.125.871
1988	(2)	(2)	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)	-
1989	103.771	1.183.467.010	309.712.762	14.854	116.759.388	30.555.877	1.242	92.094.572	24.101.106
1990	94.911	29.950.634.708	275.985.912	10.077	1.519.443.507	14.001.206	1.090	4.868.240.503	44.859.343

FONTE: Banco Central do Brasil - Departamento de Crédito Rural.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Valores Reais a preços de Out/91, corrigidos pelo IGP/DI da Fundação Getúlio Vargas.

(2) Dados não disponíveis.

TABELA 30
 NÚMERO E VALORES CORRENTES E REAIS(1) DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES
 E COOPERATIVAS, PARA A ATIVIDADE AGRÍCOLA E SEGUNDO A FINALIDADE, EM SANTA CATARINA, 1970-90

ANO	TOTAL DE CONTRATOS			FINALIDADE		
	Número	Valor (Cr\$)		Número	CUSTEIO	
		Corrente	Real (1000)		Corrente	Real (1000)
1970	49.813	134	76.794.582	31.029	63	36.358.532
1971	40.484	156	74.291.157	28.988	81	38.488.749
1972	43.767	238	97.081.595	30.637	107	43.579.461
1973	49.780	453	160.380.927	32.671	161	57.079.993
1974	59.847	906	249.626.825	34.004	380	104.692.228
1975	134.323	1.933	416.265.799	99.321	696	149.814.289
1976	131.713	2.670	407.065.525	105.206	1.050	160.103.443
1977	110.454	3.677	392.788.792	86.038	1.558	166.425.035
1978	125.141	6.040	465.308.187	91.099	2.797	215.485.742
1979	126.910	10.840	542.569.070	89.837	5.712	285.909.378
1980	150.556	21.885	547.142.954	125.070	13.195	329.881.795
1981	162.942	45.736	544.821.033	127.700	27.671	329.626.138
1982	172.753	121.498	740.487.103	126.340	62.781	382.625.871
1983	216.429	176.764	423.252.419	188.796	114.526	274.225.193
1984	122.679	388.807	290.370.309	100.763	268.828	200.766.918
1985	167.458	2.150.472	493.371.305	129.829	1.184.802	271.822.853
1986	241.880	6.701.704	634.681.357	193.918	4.379.139	414.724.674
1987	163.362	15.655.837	456.448.370	142.094	10.960.386	319.551.775
1988	(2)	(2)	-	(2)	(2)	-
1989	94.839	787.362.635	206.052.433	79.845	591.226.993	154.723.827
1990	90.183	23.564.580.707	217.140.383	79.580	17.439.179.224	160.696.687

(continua)

(conclusão)

ANO	TOTAL DE CONTRATOS			FINALIDADE		
	Número	Valor (Cr\$)		Número	CUSTEIO	
		Corrente	Real (1000)		Corrente	Real (1000)
1970	17.264	48	27.793.102	1.520	22	12.642.947
1971	10.986	52	24.740.474	510	23	11.061.734
1972	12.453	88	35.901.687	677	43	17.604.519
1973	15.393	177	62.630.195	1.716	115	40.670.734
1974	24.462	381	105.009.737	1.381	145	39.924.860
1975	30.961	715	153.911.463	3.541	523	112.561.581
1976	22.621	874	133.236.672	3.886	746	113.725.410
1977	20.858	985	105.229.142	3.558	1.134	121.134.615
1978	30.432	1.658	127.758.337	3.610	1.584	122.064.108
1979	33.837	2.564	128.364.534	3.236	2.563	128.295.158
1980	22.029	2.631	65.769.895	3.457	6.060	151.491.263
1981	32.365	6.188	73.715.757	2.877	11.877	141.479.138
1982	43.855	17.055	103.942.920	2.558	41.663	253.918.306
1983	26.539	22.623	54.169.462	1.094	39.616	94.857.753
1984	21.308	58.458	43.657.453	608	61.522	45.945.938
1985	36.180	394.656	90.543.703	1.449	571.014	131.004.749
1986	46.649	1.346.318	127.502.327	1.392	976.247	92.454.956
1987	19.187	2.022.421	58.963.987	2.081	2.573.030	77.932.608
1988	(2)	(2)	-	(2)	(2)	-
1989	1.238	91.277.572	23.887.298	1.238	91.277.572	23.887.298
1990	1.081	4.753.540.503	43.802.418	1.081	4.753.540.503	43.802.418

FONTE: Banco Central do Brasil - Departamento de Crédito Rural.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPAS/SC.

(1) Valores Reais a preços de Out/91, corrigidos pelo IGP/DI da Fundação Getúlio Vargas.

(2) Dados não disponíveis.

TABELA 31
 NÚMERO E VALORES CORRENTES E REAIS(1) DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES
 E COOPERATIVAS, PARA A ATIVIDADE PECUÁRIA E SEGUNDO A FINALIDADE, EM SANTA CATARINA, 1970-90

ANO	TOTAL DE CONTRATOS			FINALIDADE		
	Número	Valor (Cr\$)		Número	CUSTEIO	
		Corrente	Real (1000)		Corrente	Real (1000)
1970	24.441	89	51.114.960	5.941	13	7.396.894
1971	17.607	85	40.368.474	4.109	13	8.787.676
1972	24.334	142	57.917.007	7.925	44	17.851.283
1973	22.493	221	78.398.397	6.172	78	27.479.182
1974	27.970	469	129.032.450	9.039	149	40.974.318
1975	44.497	1.057	227.572.723	18.607	497	87.584.888
1976	40.914	1.872	285.391.495	18.118	652	99.423.016
1977	32.637	2.078	221.944.804	13.437	806	36.145.116
1978	39.323	2.974	229.085.715	17.079	1.190	91.642.298
1979	49.379	6.091	304.900.181	20.474	2.202	110.220.455
1980	52.258	10.935	273.391.486	21.888	4.304	107.592.074
1981	29.134	11.976	142.658.468	11.976	6.541	77.918.929
1982	29.998	20.807	126.808.865	13.575	11.051	67.354.198
1983	25.454	44.937	107.599.763	16.443	30.187	72.281.718
1984	9.177	64.882	48.455.592	3.745	40.397	30.169.049
1985	10.381	282.072	64.714.233	4.591	227.708	52.241.839
1986	16.686	1.755.557	166.259.072	6.996	1.348.438	127.703.085
1987	10.246	4.912.113	143.213.431	7.515	4.119.453	120.103.298
1988	(2)	(2)	-	(2)	(2)	-
1989	8.932	396.104.375	103.660.329	7.830	383.386.056	100.331.951
1990	4.728	6.386.054.000	58.845.529	4.164	6.123.771.473	56.428.676

(continua)

(conclusão)

ANO	TOTAL DE CONTRATOS			FINALIDADE		
	Número	Valor (Cr\$)		Número	CUSTEIO	
		Corrente	Real (1000)		Corrente	Real (1000)
1970	16.080	62	35.799.842	2.420	14	7.918.223
1971	12.011	61	28.970.958	1.487	5	2.609.841
1972	14.698	91	36.998.279	17.711	76	30.757.110
1973	14.526	133	47.015.791	1.795	11	3.903.424
1974	16.161	289	79.707.626	2.771	30	8.350.506
1975	19.106	456	98.220.828	6.784	194	41.767.007
1976	11.442	626	95.467.459	11.354	594	90.501.020
1977	10.962	554	59.207.108	8.238	715	76.378.940
1978	13.278	761	58.605.757	8.965	1.053	81.148.786
1979	18.013	1.816	90.903.747	10.892	2.072	103.730.930
1980	16.379	2.432	60.795.659	13.991	4.200	105.003.754
1981	10.933	2.575	30.673.869	6.225	2.860	34.065.670
1982	11.757	4.525	27.575.694	4.666	5.231	31.878.973
1983	8.325	6.615	15.838.938	686	8.135	19.479.106
1984	4.147	16.363	12.220.065	1.285	8.123	6.066.478
1985	5.787	51.358	11.782.835	3	3.006	689.559
1986	9.686	406.068	38.456.420	4	1.051	99.567
1987	2.707	648.834	18.916.870	24	143.826	4.193.263
1988	(2)	(2)	-	(2)	(2)	-
1989	1.098	11.901.319	3.114.570	4	817.000	213.809
1990	555	147.582.527	1.359.928	9	114.700.000	1.056.925

FONTE: Banco Central do Brasil - Departamento de Crédito Rural.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Valores Reais a preços de Out/91, corrigidos pelo IGP/DI da Fundação Getúlio Vargas.

(2) Dados não disponíveis.

TABELA 32
 NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-90

BENEFICIÁRIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	103.704	60.8	1.462	138.457.943	26.3	56.081	47.7	1.974	57.552.278	15.0
Pequeno Produtor	54.736	32.1	1.673	158.440.588	30.1	49.814	42.4	3.627	105.745.752	27.6
Médio Produtor	10.030	5.9	956	90.537.479	17.2	9.188	7.8	2.463	71.809.150	18.7
Grande Produtor	2.201	1.3	1.460	138.268.535	26.3	1.812	1.5	2.522	73.529.304	19.2
Cooperativas	-	-	-	-	-	540	0.	1.806	52.654.212	13.7
Outros Benef.	-	-	-	-	-	185	0.2	772	22.507.781	5.9
TOTAL	170.671	100.0	5.551	525.704.545	100.0	117.620	100.0	13.164	383.798.477	100.0

(continua)

(continuação)

BENEFICIÁRIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	65.220	62.2	15.442	57.379.341	20.8	34.118	66.5	106.887	27.972.278	20.2
Pequeno Produtor	33.137	31.6	20.953	77.857.100	28.2	15.359	29.9	150.356	34.114.104	24.6
Médio Produtor	4.530	4.3	11.003	40.884.917	14.8	1.136	2.2	88.846	23.250.957	16.8
Grande Produtor	1.118	1.1	13.131	48.792.134	17.7	318	0.6	133.402	34.911.241	25.2
Cooperativas	821	0.8	12.797	47.551.057	17.2	301	0.6	65.492	17.139.226	12.4
Outros Benef.	104	0.1	1.010	3.752.955	1.4	86	0.2	5.275	1.380.465	1.0
TOTAL	104.930	100.0	74.336	276.217.504	100.0	51.318	100.0	530.258	138.768.270	100.0

(conclusão)

BENEFICIÁRIO	1990				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real	
Miniprodutor	27.417	64.7	3.642.577	33.565.230	25.6
Pequeno Produtor	12.856	30.4	4.105.544	37.831.329	28.8
Médio Produtor	1.343	3.2	1.772.874	16.336.490	12.4
Grande Produtor	608	1.4	4.370.234	40.270.366	30.7
Cooperativas	129	0.3	361.332	3.329.564	2.5
Outros Benef.	1	0.0	27	249	0.0
TOTAL	42.354	100.0	14.252.588	131.333.226	100.0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Valores reais a preços de nov/91, corrigidos pelo IGP da Fundação Getúlio Vargas.

TABELA 33

NUMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPACAO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CREDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL A ATIVIDADE AGRICOLA, SEGUNDO A CLASSIFICACAO DOS BENEFICIARIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-90

BENEFICIARIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	90.843	61.9	1.195	113.171.848	33.4	50.629	48.9	1.733	50.525.886	19.2
Pequeno Produtor	45.832	31.2	1.144	108.341.920	31.9	43.588	42.1	2.929	85.395.153	32.5
Medio Produtor	8.518	5.8	611	57.864.435	17.1	7.822	7.6	1.962	57.202.417	21.8
Grande Produtor	1.557	1.1	631	59.758.524	17.6	1.455	1.4	1.926	56.152.931	21.4
Cooperativas	-	-	-	-	-	56	0.1	456	19.294.751	5.1
Outros Benef.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	146.750	100.0	3.581	339.136.727	100.0	103.550	100.0	9.006	262.571.337	100.0

(continua)

(continuação)

BENEFICIARIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	54.508	64.7	12.244	45.496.221	26.1	33.967	68.0	103.866	27.181.684	23.8
Pequeno Produtor	25.249	30.0	13.613	50.583.148	29.0	14.698	29.4	117.934	30.863.273	27.1
Medio Produtor	3.544	4.2	8.449	31.394.771	18.0	1.052	2.1	82.724	21.648.832	19.0
Grande Produtor	905	1.1	10.894	40.479.895	23.2	251	0.5	122.160	31.969.215	28.0
Cooperativas	56	0.1	1.700	6.316.855	3.6	17	0.0	8.840	2.313.424	2.0
Outros Benef.	-	-	-	-	-	3	0.0	90	23.553	0.0
TOTAL	84.262	100.0	46.900	174.270.891	100.0	49.788	100.0	435.614	113.999.780	100.0

(continua)

(conclusão)

BENEFICIARIO	1990				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real	
Miniprodutor	27.338	65.8	3.610.637	33.270.912	29.7
Pequeno Produtor	12.456	30.0	3.521.251	32.447.248	29.0
Medio Produtor	1.293	3.1	1.578.167	14.542.325	13.0
Grande Produtor	487	1.2	3.442.046	31.717.398	28.3
Cooperativas	1	0.0	4.380	40.360	0.0
Outros Benef.	-	-	-	-	-
TOTAL	41.575	100.0	12.156.481	112.018.243	100.0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORACAO: Instituto CEPA/SC.

(1) Valores reais a preços de nov/91, corrigidos pelo IGP da Fundação Getúlio Vargas.

TABELA 34
 NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS.

BENEFICIÁRIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	12.814	55.9	264	25.001.982	32.6	5.340	43.0	233	6.793.151	15.4
Pequeno Produtor	8.524	37.2	339	32.104.817	41.8	5.641	45.4	592	17.259.853	37.0
Médio Produtor	1.349	5.9	142	13.448.036	17.5	1.107	8.9	376	10.962.339	24.8
Grande Produtor	218	1.0	66	6.250.495	8.1	196	1.6	247	7.201.324	16.3
Cooperativas						146	1.2	69	2.011.706	4.5
Outros Benef.										
TOTAL	22.905	100.0	811	76.805.330	100.0	12.430	100.0	1.517	44.228.372	100.0

(continua)

(continuação)

BENEFICIÁRIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	10.623	56.2	3.182	11.823.667	23.7	98	29.0	1.263	330.527	7.7
Pequeno Produtor	7.288	38.5	6.669	24.780.652	49.6	149	44.1	4.904	1.233.375	29.7
Médio Produtor	709	3.7	2.086	7.751.153	15.5	67	19.8	5.581	1.460.545	33.8
Grande Produtor	140	0.7	1.123	4.172.840	8.4	24	7.1	4.740	1.240.456	28.7
Cooperativas	149	0.8	374	1.389.708	2.8					
Outros Benef.										
TOTAL	18.909	100.0	13.434	49.918.020	100.0	338	100.0	16.488	4.314.902	100.0

(continua)

(conclusão)

BENEFICIÁRIO	1990				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real	
Miniprodutor	26	31.7	14.552	134.092	10.9
Pequeno Produtor	50	61.0	75.544	696.115	56.4
Médio Produtor	3	3.7	7.687	70.833	5.7
Grande Produtor	3	3.7	36.111	332.752	27.0
Cooperativas					
Outros Benef.					
TOTAL	82	100.0	133.894	1.233.792	100.0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Valores reais a preços de nov/91, corrigidos pelo IGP da Fundação Getúlio Vargas.

TABELA 35
 NUMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPACAO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CREDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL A ATIVIDADE AGRICOLA, SEGUNDO A CLASSIFICACAO DOS BENEFICIARIOS.

BENEFICIARIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	47	4.6	2	189.409	0.2	112	6.8	9	262.396	0.3
Pequeno Produtor	380	37.4	190	17.973.850	15.4	585	33.7	107	3.119.602	4.0
Medio Produtor	163	16.0	202	19.130.304	17.5	259	15.8	126	3.673.550	4.8
Grande Produtor	426	41.9	762	72.164.810	75.9	161	9.8	348	10.145.974	13.2
Cooperativas						338	20.6	1.281	37.347.735	48.5
Outros Benef.						185	11.3	772	22.507.781	27.2
TOTAL	1.016	100.0	1.156	109.478.374	100.0	1.640	100.0	2.643	77.057.078	100.0

(continua)

(continuação)

BENEFICIARIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	89	5.1	16	59.453	0.1	53	5.3	1.758	460.068	2.3
Pequeno Produtor	600	34.1	671	2.493.300	4.8	512	31.6	7.467	1.754.110	9.6
Medio Produtor	277	15.7	469	1.742.709	3.3	17	1.7	540	141.318	0.7
Grande Produtor	73	4.2	1.114	4.139.378	8.0	43	4.3	6.502	1.701.570	3.3
Cooperativas	616	35.0	10.722	39.840.778	76.6	284	28.6	56.646	14.824.232	72.5
Outros Benef.	104	5.9	1.010	3.752.955	7.2	03	0.4	5.184	1.350.650	6.6
TOTAL	1.759	100.0	14.002	52.023.573	100.0	992	100.0	78.097	20.437.748	100.0

(continua)

(conclusão)

BENEFICIARIO	1990				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real	
Miniprodutor	53	7.6	17.389	160.234	0.9
Pequeno Produtor	350	50.4	508.748	4.687.957	25.9
Medio Produtor	45	6.5	187.021	1.723.341	9.5
Grande Produtor	118	17.0	872.077	8.220.216	45.5
Cooperativas	128	18.4	356.952	3.289.203	18.2
Outros Benef.	1	0.1	27	249	0.0
TOTAL	695	100.0	1.962.214	18.081.200	100.0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORACAO: Instituto CEPA/SC.

(1) Valores reais a preços de nov/91, corrigidos pelo IGP da Fundação Getúlio Vargas.

TABELA 36
 NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS.

BENEFICIÁRIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	3.060	36.7	66	6.250.495	12.1	2.236	29.6	87	2.536.499	4.5
Pequeno Produtor	3.816	45.7	122	11.553.946	22.4	3.723	49.2	307	7.008.743	15.0
Médio Produtor	1.224	14.7	91	8.618.107	16.7	1.298	17.2	301	8.775.702	15.6
Grande Produtor	245	2.9	265	25.996.686	48.7	266	3.5	970	20.280.502	50.3
Cooperativas						38	0.5	232	6.763.996	12.0
Outros Benef.						3	0.0	31	703.319	1.5
TOTAL	8.345	100.0	544	51.517.235	100.0	7.564	100.0	1.930	56.267.452	100.0

(continua)

(continuação)

BENEFICIÁRIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	1.199	51.0	455	1.690.688	5.6	1.187	50.7	9.722	2.544.243	24.1
Pequeno Produtor	837	35.6	776	2.957.775	9.8	783	45.3	17.481	5.093.169	48.2
Médio Produtor	229	9.7	1.007	3.741.808	12.4	61	2.8	1.834	479.957	4.5
Grande Produtor	53	2.3	3.664	13.614.681	45.1	10	0.5	2.612	693.559	6.5
Cooperativas	33	1.4	2.199	8.171.038	27.1	16	0.7	6.750	1.766.472	16.7
Outros Benef.										
TOTAL	2.351	100.0	8.121	30.175.939	100.0	2.102	100.0	40.377	10.572.377	100.0

(continua)

(conclusão)

BENEFICIÁRIO	1990				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real	
Miniprodutor	471	37.6	78.418	722.598	16.2
Pequeno Produtor	644	51.5	233.488	2.151.520	48.3
Médio Produtor	109	8.7	76.830	707.965	15.9
Grande Produtor	25	2.0	93.300	859.731	19.3
Cooperativas	2	0.2	1.500	13.822	0.3
Outros Benef.					
TOTAL	1.251	100.0	483.536	4.455.636	100.0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Valores reais a preços de nov/91, corrigidos pelo IGP da Fundação Getúlio Vargas.

TABELA 37
 NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS.

BENEFICIÁRIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	1.110	31.6	16	1.515.272	4.6	1.636	30.5	53	1.545.223	3.7
Pequeno Produtor	1.723	49.1	47	4.451.110	13.5	2.646	49.4	197	5.452.011	13.0
Médio Produtor	544	15.5	44	4.166.997	12.7	868	16.2	177	5.160.463	12.3
Grande Produtor	135	3.8	240	22.729.074	69.2	196	3.7	797	23.236.660	55.3
Cooperativas						10	0.2	226	6.589.065	15.7
Outros Benef.										
TOTAL	3.512	100.0	347	32.862.453	100.0	5.356	100.0	1.440	41.933.425	100.0

(continua)

(continuação)

BENEFICIÁRIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	558	44.5	212	787.749	2.9	1.102	51.0	9.626	2.519.120	24.4
Pequeno Produtor	492	39.2	559	2.077.131	7.6	977	45.2	19.258	5.039.010	18.7
Médio Produtor	148	11.8	851	3.162.143	11.6	58	2.7	1.667	436.253	4.2
Grande Produtor	46	3.7	3.607	13.402.891	49.3	10	0.5	2.612	693.559	6.6
Cooperativas	10	0.8	2.084	7.743.721	28.5	14	0.6	6.242	1.633.520	15.8
Outros Benef.										
TOTAL	1.254	100.0	7.313	27.173.625	100.0	2.161	100.0	39.405	10.312.270	100.0

(continua)

(conclusão)

BENEFICIÁRIO	1990				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real	
Miniprodutor	468	37.8	70.163	720.248	16.3
Pequeno Produtor	639	51.6	238.202	2.174.958	49.6
Médio Produtor	106	8.6	75.129	692.291	15.6
Grande Produtor	23	1.9	87.300	804.443	18.2
Cooperativas	2	0.2	1.500	13.822	0.3
Outros Benef.					
TOTAL	1.238	100.0	400.274	4.425.762	100.0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Valores reais a preços de nov/91, corrigidos pelo IGP da Fundação Getúlio Vargas.

TABELA 38
 NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS.

BENEFICIÁRIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	1.950	40.4	50	4.735.224	25.9	600	27.3	34	991.275	10.1
Pequeno Produtor	2.093	43.3	75	7.102.836	38.7	1.077	49.1	122	3.553.927	35.2
Médio Produtor	680	14.1	47	4.451.110	24.4	430	19.6	124	3.615.239	36.8
Grande Produtor	106	2.2	21	1.938.774	10.7	60	2.7	52	1.313.068	15.4
Cooperativas						20	1.3	5	145.776	1.5
Outros Benef.										
TOTAL	4.829	100.0	193	18.277.954	100.0	2.195	100.0	337	9.325.280	100.0

(continua)

(continuação)

BENEFICIÁRIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	641	58.4	243	902.939	30.1	5	25.0	96	25.123	11.8
Pequeno Produtor	345	31.4	237	880.644	27.4	11	55.0	223	58.357	27.3
Médio Produtor	81	7.4	155	575.949	19.2	3	15.0	167	43.704	20.5
Grande Produtor	7	0.6	58	215.516	7.2					
Cooperativas	23	2.1	114	423.601	14.1	1	5.0	336	86.361	40.4
Outros Benef.										
TOTAL	1.077	100.0	807	2.998.648	100.0	20	100.0	016	213.547	100.0

(continua)

(conclusão)

BENEFICIÁRIO	1990				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real	
Miniprodutor	3	27.3	256	2.359	11.4
Pequeno Produtor	5	45.5	207	2.645	12.8
Médio Produtor	3	27.3	1.701	15.674	75.8
Grande Produtor					
Cooperativas					
Outros Benef.					
TOTAL	11	100.0	2.244	20.673	100.0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Valores reais a preços de nov/91, corrigidos pelo IGP da Fundação Getúlio Vargas.

TABELA 39

NUMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPACAO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CREDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL A ATIVIDADE AGRICOLA, SEGUNDO A CLASSIFICACAO DOS BENEFICIARIOS,

BENEFICIARIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pequeno Produtor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medio Produtor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grande Produtor	4	100.0	4	373.318	100.0	10	76.7	121	3.327.774	77.6
Cooperativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Benef.	-	-	-	-	-	3	23.1	31	993.810	20.4
TOTAL	4	100.0	4	373.318	100.0	13	100.0	152	4.431.584	100.0

(continua)

(continuação)

BENEFICIARIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pequeno Produtor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medio Produtor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grande Produtor	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-
Cooperativas	0	0	0	0	0	1	100	178	46.583	100
Outros Benef.	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	1	100	178	46.583	100

(continua)

(conclusão)

BENEFICIARIO	1990				
	Número	%	Valor (Cr\$ 1000)		%
			Corrente	Real	
Miniprodutor	0	-	-	-	-
Pequeno Produtor	0	-	-	-	-
Medio Produtor	0	-	-	-	-
Grande Produtor	2	100	6.000	55.283	100
Cooperativas	0	-	-	-	-
Outros Benef.	0	-	-	-	-
TOTAL	2	100	6.000	55.283	100

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORACAO: Instituto CEPA/SC.

(1) Valores reais a preços de nov/91, corrigidos pelo IGP da Fundação Getúlio Vargas.

TABELA 40
BRASIL - VALOR DAS VENDAS DE AGROTÓXICOS E DISTRIBUIÇÃO
PERCENTUAL, SEGUNDO A DESTINAÇÃO - 1990

DESTINAÇÃO	VALOR CASH (US\$)	DISTRIBUIÇÃO (%)
Algodão	59.245.692	5,46
Alio	314.794	0,03
Amendoim	1.737.908	0,16
Arroz	63.707.826	5,88
Batata-inglesa	33.433.663	3,03
Cacau	1.234.862	0,11
Café	47.945.353	4,42
Cana-de-açúcar	99.873.450	9,21
Cebola	1.647.886	0,15
Cítrus	131.032.370	12,08
Feijão	24.308.520	2,24
Fumo	11.255.874	1,04
Maçã	12.307.003	1,14
Milho	43.241.542	3,99
Pêssego, Nectarina	335.634	0,03
Soja	321.348.637	29,64
Tomate	27.213.333	2,51
Trigo, Cevada, Aveia, Centeio	50.507.925	4,66
Uva	5.017.007	0,43
Frutas tropicais (abacaxi, Banana, melão, maracujá, Melância, coco, figo)	8.005.763	0,75
Hortaliças (e morango)	26.302.698	2,43
Áreas industriais, ferrovias, Estradas, aceiros, represas)	376.140	0,04
Reflorestamento	6.176.716	0,57
Grãos armazenados	12.482.069	1,15
Formigas	10.549.742	0,97
Tratamento de sementes	34.034.349	3,14
OUTRAS	50.556.250	4,66
TOTAL GERAL	1.084.333.011	100,00

FONTE: Associação Nacional de Defensivos - ANDEF.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 41
BRASIL - CONSUMO APARENTE E VARIAÇÃO ANUAL, SEGUNDO A CLASSE DE
AGROTÓXICOS - 1989-90

CLASSE	QUANTIDADE DE INGREDIENTE ATIVO (t)		VAR. ANUAL (%)
	1989	1990	
Inseticidas	19.873	18.230	-8,27
Fungicidas	16.781	15.115	-9,93
Herbicidas	26.323	28.258	7,35
TOTAL GERAL	62.977	61.603	-2,18

FONTE: Associação Nacional de Defensivos Agrícolas - ANDEF.

TABELA 42
ÁREA DE LAVOURAS TEMPORÁRIAS, NÚMERO DE TRATORES E COLHEITADEIRAS EM USO, NO MUNDO, EM GRUPOS DE PAÍSES E PAÍSES - 1988

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA DE LAVOURAS TEMPORÁRIAS	NÚMERO DE TRATORES AGRÍCOLAS	NÚMERO DE COLHEITADEIRAS	(A/B)	(A/C)
	(ha) (A)	(B)	(C)		
Mundo	1.373.404.000	25.865.088	4.007.011	53,1	342,8
Europa OC	82.422.000	3.572.739	662.236	9,6	124,5
Europa OR+URSS	271.417.000	4.493.328	939.764	61,6	288,8
Ásia (1)	420.872.000	5.101.138	1.350.028	82,5	311,8
URSS	227.700.000	2.692.300	751.200	84,6	303,12
África	167.734.000	556.737	54.770	301,5	3.066,2
América do Norte (2)	233.781.000	5.426.300	796.700	43,1	293,4
América Latina	149.299.000	1.386.690	143.035	107,7	1.043,8
América do Sul	115.988.000	1.124.052	114.014	103,2	1.017,3
Brasil	66.500.000	715.000	44.000	93,0	1.511,4
Argentina	26.000.000	210.000	47.300	123,0	547,4
Uruguai	1.200.000	35.200	4.640	36,4	275,9
Paraguai	2.100.000	10.500	...	200,0	...

FONTES: FAO. Anuário FAO de Produção, v. 43, 1989.

NOTA: Os dados contemplam estatísticas extra-oficiais e estimativas da FAO para alguns países.

(1) Exeto URSS.

(2) Exeto México.

TABELA 43
NÚMERO DE TRATORES AGRÍCOLAS, SEGUNDO A POTÊNCIA E POR GRUPO DE ÁREA TOTAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA - 1980/85

GRUPO DE ÁREA (ha)	NÚMERO DE INFORMANTES		TOTAL		MENOS DE 20cv		DE 20 A MENOS DE 50cv		DE 50 A MENOS DE 100 cv		MAIS DE 100cv	
	1980	1985	1980	1985	1980	1985	1980	1985	1980	1985	1980	1985
	Menos de 10	2.622	4.934	2.744	5.696	2.175	4.272	201	372	343	708	25
10 menos de 20	5.521	8.639	5.987	10.575	4.309	6.501	499	927	1.033	2.148	66	999
20 menos de 50	11.171	15.141	12.570	17.940	6.701	8.853	1.487	2.273	3.770	6.452	233	342
50 menos de 100	4.482	5.085	5.370	6.524	1.892	2.211	751	877	2.572	3.100	155	256
100 menos de 200	1.767	2.037	2.410	2.799	553	610	337	372	1.360	1.801	153	216
200 menos de 500	1.158	1.363	1.977	2.400	247	337	232	276	1.268	1.516	230	271
Mais de 500	700	875	2.019	2.160	221	195	153	200	1.300	1.345	340	412
TOTAL GERAL	27.501	38.076	33.105	48.294	16.370	22.797	3.667	5.325	11.846	17.150	1.212	2.820

FONTES: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1980 e 1985.

TABELA 44
NÚMERO DE MÁQUINAS E INSTRUMENTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO OS GRUPOS DE ÁREA, EM SANTA CATARINA - 1980-85

GRUPO DE ÁREA (ha)	MÁQUINAS							
	Para Plantio				Para Colheita			
	Informantes		Números		Informantes		Números	
	1980	1985	1980	1985	1980	1985	1980	1985
Menos de 10	780	1.389	859	1.651	2.019	441	2.047	453
10 menos de 20	2.124	2.816	2.377	3.219	5.768	1.190	5.827	1.114
20 menos de 50	4.969	5.616	5.505	6.451	6.257	1.806	6.469	1.883
50 menos de 100	2.362	2.353	2.745	2.851	1.491	805	1.500	863
100 menos de 200	1.075	1.123	1.302	1.482	557	483	686	532
200 menos de 500	662	791	891	1.117	303	414	463	532
Mais de 500	408	473	717	826	235	237	376	426
TOTAL GERAL	12.380	14.561	14.438	17.626	16.710	5.284	17.328	5.803

(continua)

(conclusão)

GRUPO DE ÁREA (ha)	ARAÇOS							
	Tração Animal				Tração Mecânica			
	Informantes		Números		Informantes		Números	
	1980	1985	1980	1985	1980	1985	1980	1985
Menos de 10	32.497	41.479	39.200	52.653	2.963	3.477	2.245	3.764
10 menos de 20	43.461	47.167	62.318	72.625	4.537	6.804	5.072	7.595
20 menos de 50	42.960	40.869	66.513	66.566	7.406	12.455	10.377	14.505
50 menos de 100	9.356	8.159	14.850	13.089	3.983	4.221	4.828	5.253
100 menos de 200	2.412	2.209	3.660	3.271	1.530	1.686	2.063	2.402
200 menos de 500	1.030	951	1.510	1.405	981	1.136	1.485	1.816
Mais de 500	482	425	697	640	648	666	1.257	1.219
TOTAL GERAL	132.198	141.259	188.718	210.249	23.968	39.467	27.838	36.534

FONTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1980 e 1985.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 45
RELAÇÃO DE ÁREA DE LAVOURAS TEMPORÁRIAS, PESSOAL OCUPADO E NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGRÍCOLAS POR TRATOR EXISTENTE, BRASIL E SANTA CATARINA - 1970-1985

ANO	ÁREA DE LAVOURA E NÚMERO DE TRATORES (ha)		PESSOAL OCUPADO E NÚMERO DE TRATORES		NÚMERO DE ESTABELECIMENTO E NÚMERO DE TRATORES	
	BR	SC	BR	SC	BR	SC
	1970	156,7	208,1	166,3	125,9	29,7
1975	97,8	89,0	63,0	54,7	15,5	13,3
1980	70,9	52,2	38,8	25,3	9,5	6,5
1985	65,2	36,9	35,7	18,4	8,7	4,9

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1970-1975.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 46
NÚMERO TOTAL DE TRATORES DE RODA, VENDIDOS NO BRASIL E EM SANTA CATARINA, SEGUNDO A POTENCIA - 1984-90

ANO	ATÉ 49cv		50 A 99cv		100 A 199cv		+ DE 200cv		TOTAL	
	BR	SC	BR	SC	BR	SC	BR	SC	BR	SC
1984	3.110	359	32.367	1.517	6.301	103	174	15	41.752	1.974
1985	3.892	492	31.045	2.441	6.188	102	118	0	41.243	3.035
1986	4.302	453	36.306	2.137	5.482	155	210	0	46.380	2.747
1987	3.644	251	29.489	1.666	6.536	181	133	0	39.002	2.098
1988	2.475	237	21.084	1.087	6.767	146	70	0	30.504	1.474
1989	2.513	292	18.002	938	6.365	105	75	0	26.955	1.415
1990	1.765	143	15.523	627	4.470	33	27	0	22.012	853

FONTE: ANFAVEA.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 47
PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO MUNDIAL E DE GRUPOS DE PAÍSES, DE FERTILIZANTES NITROGENADOS, FOSFATADOS E POTÁSSICOS NO ANO AGRÍCOLA DE 1988/89

ESPECIFICAÇÕES	(1000 t)								
	NITROGENADOS (N)			FOSFATADOS (P2O5)			POTÁSSIO (K2O)		
	Produção	Exportação	Importação	Produção	Exportação	Importação	Produção	Exportação	Importação
TOTAL	85.151	19.264	19.975	41.532	10.288	7.663	31.151	18.162	19.470
África	2.149	753	728	2.479	4.585	367	-	-	486
América Central	432	259	514	22	7	204	-	-	344
América do Norte	17.051	4.711	3.978	10.359	4.433	303	9.202	7.045	4.273
América do Sul	1.395	251	767	1.495	33	645	56	-	1.831
Ásia(1)	30.209	3.153	7.907	9.749	1.301	4.174	2.052	1.959	4.894
Europa	18.011	7.664	5.728	7.233	2.490	3.400	8.541	5.840	7.378
Oceania	300	45	236	1.040	11	272	-	-	263
URSS	15.604	2.427	16	9.155	348	289	11.300	3.318	5

FONTE: FAO. Anuário FAO de Fertilizantes, v. 39, 1989.

NOTA: Os dados contemplam estatísticas extra-oficiais para alguns países.

NOTA: Para os países que consideram o ano civil, os dados de 1988 figuram no ano agrícola de 1988/89.

(1) Exceto URSS.

TABELA 48
CONSUMO MUNDIAL DE FERTILIZANTES, POR HECTARE DE LAVOURA TEMPORÁRIA E PERMANENTE, POR GRUPO DE PAÍSES E PAÍSES - SAFRAS 1978/79 E 1988/89.

ESPECIFICAÇÕES	(kg/ha)							
	1978/79				1988/89			
	N	P2O5	K2O	TOTAL	N	P2O5	K2O	TOTAL
Mundo	37,5	20,8	16,9	75,2	53,9	25,8	19,0	98,7
Europa Ocidental	78,2	63,1	57,1	210,4	113,7	53,5	57,7	225,4
Europa Oriental + URSS	43,9	30,5	30,8	105,1	59,7	40,7	36,3	136,7
Ásia (1)	40,0	12,0	5,1	57,1	77,3	27,0	10,4	114,3
URSS	33,0	23,1	23,3	79,4	49,9	36,8	30,3	117,0
África	7,7	5,1	2,0	14,8	11,3	6,2	2,5	20,0
América do Norte(2)	45,0	24,4	25,5	94,9	45,9	18,5	20,1	84,5
América Latina	15,0	14,0	9,1	38,0	21,2	15,3	12,5	49,0
América do Sul	9,4	14,6	9,1	33,2	13,1	15,2	12,8	41,1
Brasil	10,5	22,9	14,8	48,2	10,4	19,2	17,9	47,5
Argentina	1,4	1,4	0,3	3,1	2,3	1,4	0,5	4,7
Uruguai	9,9	27,3	2,8	40,0	17,2	31,5	1,8	50,6
Paraguai	0,5	0,7	0,6	1,7	1,0	1,7	1,0	3,7

FONTE: FAO. Anuário FAO de Fertilizantes, v. 39, 1989.

NOTA: Os dados contemplam estatísticas extra-oficiais para alguns países.

(1) Exceto URSS.

(2) Exceto México.

TABELA 49
 CONSUMO DE FERTILIZANTES POR HECTARE DE CULTURAS TEMPORÁRIAS E PERMANENTES E RENDIMENTO MÉDIO DOS PRINCIPAIS CULTIVOS, NO MUNDO, POR GRUPO DE PAÍSES E PAÍSES - SAFRA 1988/89

ESPECIFICAÇÕES	CONSUMO DE FERTILIZANTES (N, P2O5, K2O) (kg/ha)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)					
		Milho	Soja	Arroz em Casca	Trigo	Batata	Fumo
Mundo	98,7	3.627	1.841	3.457	2.381	15.315	1.469
Europa Ocidental	225,4	5.836	2.865	5.510	4.767	25.095	1.760
Europa Oriental + URSS	136,7	4.012	1.294	3.827	2.234	14.934	1.571
Ásia (1)	114,8	2.819	1.181	3.539	2.315	13.330	1.388
URSS	117,0	3.552	1.179	3.861	1.900	11.613	1.710
África	20,0	1.742	1.212	1.377	1.536	0.634	1.030
América do Norte (2)	84,5	6.998	2.184	6.444	2.057	30.810	2.373
América Latina	49,0	1.958	1.881	2.563	2.038	12.665	1.491
América do Sul	41,1	2.096	1.880	2.507	1.844	12.560	1.623
Brasil	47,5	2.061	1.969	2.106	1.636	13.485	1.598
Argentina	4,7	2.903	1.601	4.303	1.047	23.214	1.539
Uruguai	50,6	1.228	1.513	5.645	2.087	7.368	1.750
Paraguai	3,7	1.093	1.877	2.611	2.093	0.946	2.333

FONTE: FAO. Anuário FAO de Fertilizantes, v. 37, 1987.

FAO. Anuário FAO de Produccion, v. 43, 1989.

NOTA: Os dados contemplam estatísticas extra-oficiais para alguns países.

(1) Exceto URSS.

(2) Exceto México.

TABELA 50
 USO DE FERTILIZANTES E CORRETIVOS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS DE SANTA CATARINA - 1985

MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA	NÚMERO DE ESTABELECIAMENTOS EXISTENTES	NÚMERO DE ESTABELECIAMENTOS QUE USAM FERTILIZANTES			
		Total (1)	Adubo Químico	Adubo Orgânico	Corretivo
Col. de Joinville	7.710	5.466	3.378	4.054	524
Lit. de Itajaí	1.512	842	574	479	166
Col. de Blumenau	17.124	13.180	8.307	9.627	1.880
Col. do Itajaí do Norte	4.683	3.926	3.739	1.845	1.282
Col. do Alto Itajaí	16.390	14.843	14.387	4.888	6.602
Florianópolis	4.137	2.046	1.405	1.347	478
Col. Serrana Catarinense	9.225	7.361	7.056	2.159	2.610
Litoral de Laguna	3.749	1.627	1.156	775	102
Carbonífera	15.132	11.988	11.055	6.256	4.165
Lit. Sul Catarinense	7.439	5.429	4.073	1.362	1.423
Col. do Sul Catarinense	6.096	5.327	5.239	730	1.206
Campos de Lages	9.291	5.822	5.525	1.716	1.973
Campos de Curitiba	14.154	6.382	6.136	1.160	1.472
Col. do Rio do Peixe	20.786	21.283	16.304	12.637	3.472
Col. do Oeste Catarinense	72.503	34.248	26.934	17.775	5.531
Planalto de Canoinhas	17.411	12.355	11.796	3.668	4.944
SANTA CATARINA	235.342	152.125	127.958	70.566	37.838

FONTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário. Santa Catarina, 1985.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Usa pelo menos um tipo de fertilizantes.

TABELA 51
 PRODUTO INTERNO BRUTO CATARINENSE, A PREÇOS DE MERCADO - 1983-90

(Valor corrente - Cr\$ 1000,00)

ANO	SETOR PRIMÁRIO		SETOR SECUNDÁRIO		SETOR TERCIÁRIO		TOTAL	
	Valor	Particip. (%)	Valor	Particip. (%)	Valor	Particip. (%)	Valor	Particip. (%)
1983	644,7	14,46	1.597,9	35,84	2.215,8	49,70	4.458,4	100,00
1984	2.215,4	14,92	5.309,8	35,76	7.323,4	49,32	14.848,6	100,00
1985	8.588,1	16,00	20.321,5	37,86	24.765,9	46,14	53.675,5	100,00
1986	21.177,5	14,91	55.160,4	39,01	65.511,7	46,08	142.169,6	100,00
1987	81.027,7	16,81	196.471,8	40,76	204.521,6	42,43	482.021,1	100,00
1988	640.058,2	17,11	1.473.518,0	39,37	1.627.266,7	43,50	3.740.842,9	100,00
1989	9.535.304,4	17,26	21.904.682,5	39,65	23.865.113,9	43,09	55.245.100,8	100,00
1990	265.053.324,2	17,3	606.711.655,3	39,60	660.335.160,1	43,10	1.532.100.139,6	100,00

FONTE: Secretaria de Estado do Planejamento e Fazenda - SPF/DIGE.
 ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 52
 ÁREA E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, NO BRASIL E EM SANTA CATARINA, E POSIÇÃO DE SANTA CATARINA NO BRASIL - 1990

PRODUTO	ÁREA COLHIDA (mil ha)			PRODUÇÃO BRUTA (mil t)			POSIÇÃO OE SC
	Brasil	SC	Part. %	Brasil	SC	Part. %	
Alho	13,9	3,0	21,6	62,0	16,7	27,0	10
Arroz	3.944,9	152,2	3,9	7.418,5	567,7	7,7	30
Batata	151,5	18,2	12,0	2.086,0	181,4	8,7	50
Cebola	74,4	27,3	36,7	367,0	306,5	83,4	10
Feijão 1º.	2.491,3	281,4	11,3	1.196,2	206,6	18,7	20
Feijão 2º.	2.071,3	122,9	5,9	1.066,1	74,2	7,0	60
Fungo	255,4	81,2	33,0	433,9	152,4	35,1	20
Maca	28,2	13,5	47,9	353,6	223,6	63,4	10
Mandioca	1.933,3	67,7	3,5	24.284,7	1.162,2	4,8	60
Milho	11.385,8	1.811,6	8,9	21.336,2	2.674,4	12,5	40
Soja	11.481,1	336,1	2,9	19.887,6	537,4	2,7	80
Tomate	60,6	1,6	2,6	2.255,5	69,1	3,1	80
Trigo	3.281,4	97,1	3,0	5.552,8	126,3	2,3	50
Carne de frango	-	-	-	2.350,0	350,0	23,4	10
Carne suína	-	-	-	1.030,0	324,0	30,1	10
Mel de abelha	-	-	-	42,0	7,2	17,1	10

FONTE: Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1991.
 Instituto CEPA/SC.
 Instituto de Agricultura de Santa Catarina.
 ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 53
ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE PRODUTOS VEGETAIS DE SANTA CATARINA - 1990-91

(L)

PRODUTOS	1990							SALDO
	OFERTA	DEMANDA					Total	
		Consumo			Reserva para sementes	Perdas		
		Animal "In Natura"	Humano "In Natura"	Industrial				
Alho	16.747	-	885	2.007	3.000	2.510	9.107	7.580
Arroz em casca	567.686	-	312.400	-	15.700	56.748	384.948	182.738
Batata-inglesa	181.369	-	120.000	-	30.000	1.813	151.813	29.556
Cebola	306.529	-	32.000	-	-	172.529	154.529	152.000
Feijão	280.800	-	76.000	-	17.000	14.000	107.000	173.800
Maça	225.558	-	17.350	7.047	-	2.000	26.417	199.141
Mandioca	1.162.200	665.592	38.120	454.536	-	3.952	1.162.200	0
Milho	2.674.000	2.617.600	55.000	85.000	4.000	267.000	3.030.600	(-)356.600
Soja	537.400	16.000	2.600	1.300.000	25.000	26.870	1.370.470	(-)833.070
Trigo	126.340	-	-	303.676	12.000	2.500	318.176	(-)191.836

(continua)

(conclusão)

PRODUTOS	1991							SALDO
	OFERTA	DEMANDA					Total	
		Consumo			Reserva para sementes	Perdas		
		Animal "In Natura"	Humano "In Natura"	Industrial				
Alho	19.761	-	885	2.371	4.000	2.964	10.220	9.541
Arroz em casca	595.400	-	310.000	-	15.000	57.540	384.540	210.860
Batata-inglesa	166.000	-	120.000	-	30.000	1.666	151.666	14.340
Cebola	238.988	-	32.000	-	-	100.988	132.988	136.000
Feijão	199.800	-	77.500	-	16.700	10.000	104.200	95.600
Maça	200.000	-	17.700	6.000	-	1.760	25.460	174.540
Mandioca	1.320.000	755.964	43.296	516.252	-	4.488	1.320.000	0
Milho	1.550.000	2.662.300	55.000	80.000	4.000	77.000	2.873.300	(-)1.323.300
Soja	249.500	13.000	2.600	1.100.000	22.000	12.500	1.150.100	(-)900.600
Trigo	108.270	-	-	304.000	11.000	2.165	317.165	(-)208.875

FONTE: Instituto CEPA/SC.

TABELA 54
ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNES EM SANTA CATARINA - 1990-91

(1.000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1990								
	OFERTA				DEMANDA				Estoque Final
	Estoque Inicial	Produção	Importação	Total	Exportação	Vendas para Outros Estados	Consumo Estadual	Total	
Carne de Frango	8	550	-	558	180	240	130	550	8
Carne Bovina	-	70	22	92	-	-	98	98	2
Carne Suína	3	324	-	327	13	230	79	322	5

(continua)

(conclusão)

DISCRIMINAÇÃO	1991								
	OFERTA				DEMANDA				Estoque Final
	Estoque Inicial	Produção	Importação	Total	Exportação	Vendas para Outros Estados	Consumo Estadual	Total	
Carne de Frango	8	570	-	578	103	240	140	573	5
Carne Bovina	2	72	22	96	-	-	94	94	2
Carne Suína	5	350	-	355	15	253	80	348	7

FONTE: Instituto CEPA/SC.

TABELA 55
QUANTIDADE E VALOR DA EXPORTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE SANTA CATARINA EM RELAÇÃO AO BRASIL - 1980-90

ANO	QUANTIDADE (1.000 t)	VALOR		
		US\$ (Milhão) FOB	Taxa de Crescimento (%)	Participação de Santa Catarina (%)
1980	1.311,4	858,1	62,10	4,26
1981	1.467,3	743,1	10,25	4,06
1982	1.635,0	848,9	(10,27)	4,21
1983	1.768,2	885,8	4,35	4,03
1984	2.249,8	1.154,2	30,30	4,20
1985	2.201,2	1.001,3	(13,25)	3,91
1986	1.804,3	949,8	(5,14)	4,24
1987	1.670,4	1.012,0	6,54	3,06
1988	1.847,5	1.343,0	32,70	3,98
1989	2.054,8	1.433,7	6,75	4,17
1990	2.128,4	1.457,4	1,65	4,64

FONTE: BBSA/CAEX/ DEPEC, DECEX/CTI, CECESC
Banco Central do Brasil. Boletim Mensal v.27, n.4,
abr. 1991.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 56
QUANTIDADE E VALOR DAS EXPORTAÇÕES TOTAIS E DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E DERIVADOS EM SANTA CATARINA - 1986-90

PRINCIPAIS PRODUTOS	QUANTIDADE (1.000 t)					VALOR (US\$ MILHÕES FOB)				
	1986	1987	1988	1989	1990	1986	1987	1988	1989	1990
Carne de frangos e Derivados congelados	144,1	121,9	151,7	150,3	168,7	141,1	129,1	155,0	178,0	184,6
Farelo de soja	652,6	635,1	803,0	755,1	1.063,7	112,6	117,4	107,8	211,6	176,6
Sementes e frutos de soja	-	-	-	182,4	72,3	-	-	-	46,2	15,9
Fumo	28,5	31,9	42,9	28,8	29,1	78,9	87,3	118,5	73,5	109,6
Açúcar refinado	421,8	377,2	154,4	28,5	83,6	66,6	49,6	28,9	9,1	18,8
Óleo de soja refinado	52,8	107,5	102,2	100,1	49,5	17,9	31,6	45,2	35,5	19,7
Carne suína congelada	-	6,1	12,3	9,1	9,9	-	9,5	17,7	16,4	17,2
Mate	-	-	-	5,8	4,2	-	-	-	7,6	6,2
SUBTOTAL	1.299,8	1.279,7	1.266,5	1.460,1	1.480,0	417,1	426,5	553,1	597,9	568,6
TOTAL	1.894,3	1.690,4	1.847,5	2.054,8	2.128,4	949,8	1.012,0	1.343,0	1.433,7	1.457,4

FONTE: BBSA/CADEX/ DEPEC, DECEX/CTI, CELESC.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 57
EXPORTAÇÃO CATARINENSE - MERCADO INTERESTADUAL E INTERNACIONAL VIA PORTOS, SEGUNDO O PRODUTO - 1990-91

PRODUTO	PORTO	IMBITURA		ITAJAI		SÃO FRANCISCO DO SUL	
		1990	JAN-AGO/91	1990	JAN-JUN/91	1990	JAN/91
		(t)	(t)	(t)	(t)	(t)	(t)
Açúcar e preparações	-	136.789	7.269	100.864	9.775	-	-
Soja (favas, granel, grãos)	-	-	-	-	-	62.760	-
Soja (farinha, farelo)	-	-	-	-	-	1.103.656	37.537
Óleo de soja	-	2.110	247	-	-	48.035	-
Óleo vegetal refin. purificado	-	347	-	-	-	-	-
Óleo vegetal não especificado	-	234	-	-	-	-	-
Fumo ou tabaco	-	2.545	7.135	21.925	6.012	-	-
Vinho	-	1.693	806	-	-	-	-
Arroz	-	1.802	-	90	-	-	1.649
Madeira Serrada	-	-	-	5.753	-	-	-
Sucos diversos	-	-	513	770	-	-	-
Banana	-	-	-	5.067	1.123	-	-
Pele, couros div. curt. pre	-	25	15	834	79	-	-
Camarão	-	-	-	290	75	-	-
Peixes frescos congelados	-	80	-	6.001	3.444	-	869
Matéria-prima de origem animal	-	-	-	3.026	2.714	-	-
Carne de gado vacum	-	-	124	5.171	94	-	-
Carne de porco congelada	-	-	-	4.149	-	-	-
Carne fresca, frigoríf.	-	151	-	154	12.720	-	-
Frango congelado/frigoríf.	-	850	-	127.224	78.349	29.436	-
Conserva e prep. de carne	-	-	-	433	-	-	-
Tanino	-	756	40	440	210	-	-
Farelos diversos	-	-	-	40	-	51.675	-
Outras	-	929.908	400.523	225.321	136.883	360.842	26.301
TOTAL DE EMBARQUE	-	1.077.600	476.672	387.562	251.473	1.656.403	66.356

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S/A.
Secretaria dos Transportes e Obras.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 58

VALOR DA EXPORTAÇÃO CATARINENSE: MERCADO INTERESTADUAL E INTERNACIONAL VIA PORTOS, SEGUNDO O PRODUTO - 1990-91 (US\$)

PRODUTO	PORTO	IMBITUBA		ITAJAI		SÃO FRANCISCO DO SUL	
		1990	JAN-AGO/91	1990	JAN-JUN/91	1990	JAN/91
Frango congelado (frigoríf.)		72.445.173	-	127.850.719	89.538.150	36.832.115	-
Açúcar e preparações		189.403.786	-	11.611.469	-	-	-
Fumo ou tabaco		305.532.020	6.379.761.377	70.106.050	22.513.151	-	-
Carne fresca frigoríf.		14.846.455	-	-	26.032.752	-	-
Carne de gado vacum		-	85.850.305	-	-	-	-
Vinho		141.233.550	162.726.150	-	-	-	-
Sucos diversos		-	180.037.118	-	-	-	-
Óleo de soja		88.506.167	24.108.000	-	-	22.594.061	-
Arroz		92.660.860	-	-	-	-	-
Óleo vegetal refin. purificado		17.772.960	-	-	-	-	-
Óleo vegetal não especificado		4.541.700	-	-	-	-	-
Peixe fresco/congelado		14.132.490	-	-	-	-	-
Pele couro div. curt. pre		1.307.386	44.321.953	-	-	-	-
Tanino		51.780.278	8.932.000	-	-	-	-
Soja (farinha, farelo)		-	-	-	-	203.159.075	6.068.550
Madeira serrada		-	-	-	-	-	960.259
Outras		6.950.265.798	22.757.290.499	284.603.405	173.682.101	415.711.777	26.067.573
TOTAL		7.944.428.623	29.643.027.402	494.171.643	311.766.154	673.297.028	33.096.382

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S/A.
Secretaria dos Transportes e Obras.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 59

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1990

MRG	PRODUTO	(Cr\$ 1.000,00)						
		ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CANA	CEBOLA	FEIJÃO
São Miguel d'Oeste		0	70.151	0	25.856	0	363	299.842
Chapadô		0	57.608	0	21.421	44.835	8.609	1.346.992
Xanxerê		2.607	47.519	0	71.770	4.234	0	208.610
Joaçaba		437.789	42.868	0	230.234	15.121	61.734	271.893
Concórdia		8.919	26.826	0	41.202	31.753	29.191	228.348
Canoinhas		271.080	50.256	0	152.852	0	16.306	386.787
São Bento do Sul		0	2.118	95.185	30.917	0	3.747	19.994
Joinville		0	842.404	2.116.128	6.568	83.320	0	7.629
Curitibanos		2.035.719	20.793	0	48.121	0	20.998	596.795
Campos de Lages		325.386	32.712	0	414.820	0	194.476	546.847
Rio do Sul		7.566	334.387	0	277.017	0	764.570	137.612
Blumenau		1.600	287.169	372.104	3.002	157.932	3.392	12.298
Itajaí		0	213.731	272.308	0	488.825	0	13.033
Ituporanga		15.804	20.831	0	123.038	0	2.009.759	75.165
Tijucas		8.196	34.616	19.969	45.798	429.023	171.893	34.228
Florianópolis		4.371	61.514	184.073	54.302	206.567	11.832	10.182
Tabuleiro		18.577	9.852	5.750	109.094	1.730	626.476	31.579
Tubarão		3.788	403.586	118.097	149.425	64.997	15.131	187.422
Criciúma		0	278.161	568.640	52.653	39.326	3.036	128.843
Araranguá		0	1.110.966	659.924	0	11.385	6.351	84.270
SANTA CATARINA		3.141.402	3.948.062	4.412.178	1.858.090	1.579.048	3.947.863	4.473.898

(cont inua)

(continuação)

MUNICÍPIO	PRODUTO	FUNGO	MACÁ	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO
São Miguel d'Oeste		353.070	0	108.237	3.377.252	743.263	0	159.857
Chapecó		270.246	0	28.773	5.484.235	978.271	0	280.312
Xanxerê		59.924	0	9.694	2.085.073	1.394.212	202	95.860
Joaçaba		229.412	4.214.276	18.681	2.330.270	111.020	548.572	111
Concordia		64.928	0	28.234	2.644.166	249.913	3.035	23.979
Canoinhas		788.386	0	37.449	1.356.270	594.522	0	0
São Bento do Sul		57.274	0	3.923	137.375	1.753	11.380	572
Joinville		52.685	0	95.573	116.669	0	27.765	0
Curitibanos		53.045	389.403	0	609.512	527.821	37.237	0
Campos de Lages		97.857	2.005.036	0	753.569	56.563	87.542	0
Rio do Sul		1.144.768	0	532.793	688.543	0	18.541	0
Blumenau		185.095	0	59.946	230.214	0	37.965	0
Itajaí		15.239	0	22.011	33.588	0	29.189	0
Ituporanga		476.178	0	61.102	195.780	2.710	0	0
Tijucas		302.928	0	30.996	198.796	0	18.893	0
Florianópolis		11.023	0	47.565	63.005	0	428.297	0
Tabuleiro		59.749	0	31.578	189.737	0	289.153	0
Tubarão		798.914	116	371.565	356.167	0	72.071	631
Criciúma		632.176	0	91.844	255.591	0	11.655	243
Araranguá		1.104.58	0	158.473	338.700	12.016	0	0
SANTA CATARINA		7.764.820	6.608.831	1.738.437	21.444.515	4.672.065	1.621.458	561.565

(conclusão)

PRODUTO	UVA kg	FRANGO kg	BOI GORDO 15 kg	SUINO 15 kg	LEITE l	MEL l	TOTAL
São Miguel do Oeste	4.252	2.005.786	1.226.685	3.451.095	1.442.611	39.021	13.307.340
Chapecó	23.660	6.808.960	1.828.306	4.683.587	1.199.094	28.976	23.083.886
Xanxerê	15.357	3.535.070	909.397	1.903.556	239.483	29.067	10.611.635
Joaçaba	279.997	7.771.384	2.073.205	2.993.323	1.082.629	99.181	22.811.700
Concordia	0	8.166.224	856.004	3.711.727	645.401	31.645	16.791.494
Canoinhas	2.831	705.069	853.677	1.181.013	350.617	73.607	6.820.722
São Bento do Sul	0	252.010	152.846	12.568	115.405	35.602	1.046.669
Joinville	0	810.173	427.919	706.359	489.392	7.217	5.789.800
Curitibanos	5.444	580.458	1.446.066	487.300	290.588	34.257	7.183.688
Campos de Lages	287	349.606	3.099.519	777.074	543.511	168.077	9.452.881
Rio do Sul	8.785	1.895.132	1.511.506	1.146.670	1.040.522	58.925	9.567.336
Blumenau	1.696	733.989	788.228	593.125	641.019	11.878	4.100.647
Itajaí	0	103.349	188.668	57.106	110.308	1.140	1.567.496
Ituporanga	0	290.945	386.400	390.314	324.371	20.431	4.392.929
Tijucas	9.663	151.925	266.231	206.558	230.100	38.002	2.197.726
Florianópolis	0	677.697	281.714	127.135	325.807	42.834	2.537.919
Tabuleiro	1.346	124.637	332.728	236.240	279.489	124.715	2.472.428
Tubarão	12.120	991.607	1.322.457	852.261	500.743	47.954	6.269.053
Criciúma	13.180	463.357	434.346	562.673	180.473	158.081	3.874.275
Araranguá	0	814.837	529.773	549.875	104.415	27.132	5.512.703
SANTA CATARINA	378.617	37.232.214	18.895.674	24.743.636	10.125.978	1.077.742	159.392.226

FONTE: Instituto CEPA/SC.

TABELA 60
VALOR BRUTO REAL(1) DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL, SEGUNDO AS
MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1990

(Cr\$ 1.000,00 dez./90)

MRG	PRODUTO	ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CANA	CEBOLA	FEIJÃO
São Miguel d'Oeste		0	225.977	0	59.091	0	854	1.093.899
Chapaco		0	185.307	0	49.944	67.717	20.671	4.930.766
Xanxerê	7.036	0	153.247	0	170.187	6.394	0	767.424
Joaçaba	1.223.227	0	136.296	0	494.869	22.838	147.570	992.954
Concórdia	24.546	0	83.366	0	94.165	47.958	68.733	808.123
Canoinhas	775.831	0	159.919	0	336.893	0	38.394	1.419.754
São Bento do Sul	0	6.829	0	158.473	67.240	0	8.823	73.648
Joinville	0	2.839.141	0	3.551.386	15.011	125.842	0	27.912
Curitibanos	5.832.125	65.800	0	0	111.089	0	50.136	2.217.293
Campos de Lages	916.931	101.294	0	0	958.465	0	459.035	1.995.792
Rio do Sul	20.832	1.093.684	0	0	616.778	0	1.710.044	492.531
Blumenau	4.301	922.156	609.571	6.883	0	239.223	7.859	47.081
Itajaí	0	688.819	447.148	0	0	740.334	0	49.499
Ituporanga	43.515	68.132	0	0	273.944	0	4.718.679	289.024
Tijucas	23.168	112.616	35.501	101.709	0	651.172	394.696	126.083
Florianópolis	12.356	200.125	327.247	120.594	0	313.527	27.168	37.508
Tabuleiro	52.514	32.051	10.222	242.275	0	2.626	1.400.118	116.326
Tubarão	10.315	1.321.002	189.308	371.485	0	98.167	35.460	664.433
Criciúma	0	891.217	951.162	127.183	0	59.009	7.339	479.311
Araranguá	0	3.559.490	1.103.854	0	0	17.093	15.354	313.493
SANTA CATARINA		8.946.696	12.846.469	7.383.872	4.217.806	2.391.891	9.110.932	16.922.855

(cont inua)

(continuação)

MRH	PRODUTO	FUMO	MAÇÃ	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TONATE	TRIGO
São Miguel d'Oeste		1.200.664	00	219.138	7.084.583	1.801.360	0	169.846
Chapaco		912.469	00	58.199	11.495.818	2.365.964	0	297.963
Xanxerê		202.211	0	19.589	4.370.553	3.366.159	428	101.915
Joaçaba		778.816	7.676.632	37.822	4.881.981	268.426	1.155.679	118
Concórdia		220.969	00	57.162	5.553.386	602.690	6.381	25.457
Canoinhas		2.676.443	00	75.820	2.858.898	1.440.662	0	0
São Bento do Sul		194.437	00	7.942	288.192	4.228	23.927	608
Joinville		178.857	00	193.498	244.966	0	59.845	0
Curitibanos		180.079	713.229	0	1.282.608	1.275.574	80.828	0
Campos de Lages		332.207	3.649.291	0	1.581.331	136.756	185.567	0
Rio do Sul		3.921.179	00	1.080.063	1.437.122	0	39.051	0
Blumenau		628.368	00	121.367	483.373	0	79.240	0
Itajaí		116.234	00	44.505	70.548	0	60.424	0
Ituporanga		1.631.055	00	123.788	408.631	6.553	0	0
Tijucas		1.023.391	00	62.336	417.981	0	38.837	0
Florianópolis		37.421	00	95.656	132.472	0	884.625	0
Tabuleiro		202.837	00	63.506	398.932	0	597.230	0
Tubarão		2.712.184	213	752.236	750.553	0	149.411	671
Criciúma		2.146.134	00	187.947	539.170	0	24.647	258
Araranguá		3.749.892	00	324.294	714.487	29.055	0	0
SANTA CATARINA		23.050.848	12.039.364	3.524.867	44.995.587	11.297.435	3.386.120	596.836

(cont inua)

(conclusão)

HRG	PRODUTO	UVA	FRANGO	BOI GORDO	SUINO	LEITE	MEL	TOTAL
São Miguel d'Oeste		17.499	3.823.895	2.365.870	6.531.725	2.739.156	57.320	27.390.876
Chapaco		97.519	12.910.574	3.630.841	8.842.983	2.339.853	43.124	48.249.712
Xanxerê		63.296	6.696.968	1.822.750	3.594.557	480.597	43.508	21.866.821
Joaçaba		1.116.261	15.312.944	3.976.654	5.650.358	2.158.479	145.484	46.177.408
Concordia		0	15.625.862	1.621.444	6.913.573	1.263.674	46.178	33.063.675
Canoinhas		11.650	1.335.461	1.674.930	2.166.622	706.940	108.866	15.787.083
São Bento do Sul		0	470.753	293.572	230.708	236.870	51.220	2.117.488
Joinville		0	1.543.096	853.602	1.335.572	974.814	11.311	11.954.853
Curitibanos		22.404	1.105.539	2.774.069	923.380	577.467	50.850	17.262.470
Campos de Lages		1.179	659.794	6.076.762	1.495.907	1.067.811	240.797	19.858.919
Rio do Sul		36.153	3.626.287	2.797.549	2.127.878	2.116.662	37.189	21.203.004
Blumenau		6.981	1.428.908	1.494.003	1.125.575	1.299.427	17.291	8.521.609
Itajaí		0	200.329	369.892	107.951	220.126	1.662	3.117.472
Ituporanga		0	556.716	715.143	727.034	659.843	30.231	10.232.309
Tijucas		39.554	290.285	537.555	386.923	432.779	55.677	4.735.262
Florianópolis		0	1.294.888	568.640	238.189	612.786	62.757	4.965.959
Tabuleiro		5.509	238.146	670.876	442.853	525.670	182.721	5.184.411
Tubarão		49.879	1.897.414	2.528.087	1.614.788	980.655	65.797	14.192.061
Criciúma		57.039	908.549	841.950	1.062.506	343.255	237.331	8.864.007
Araranguá		0	1.597.731	1.026.929	1.038.340	198.594	40.734	13.729.330
SANTA CATARINA		1.524.924	71.524.138	36.641.159	46.557.422	19.935.458	1.580.049	338.474.727

FONTE: Instituto CEPA/SC.

(1) Corrigido pelo IGP/DI da Fundação Getúlio Vargas.

TABELA 61
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA E POR PRODUTO EM
SANTA CATARINA - 1990

MRG	PRODUTO	ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CANA	CEBOLA	FEIJO
São Miguel d'Oeste		0.00	1.76	0.00	1.40	0.00	0.01	6.46
Chapecó		0.00	1.44	0.00	1.18	2.83	0.23	29.14
Xanxerê		0.08	1.19	0.00	4.03	0.27	0.00	4.53
Joaçaba		13.67	1.06	0.00	11.73	0.95	1.62	5.87
Concórdia		0.27	0.65	0.00	2.23	2.01	0.75	4.78
Canoinhas		8.67	1.24	0.00	7.99	0.00	0.42	8.39
São Bento do Sul		0.00	0.05	2.15	1.59	0.00	0.10	0.44
Joinville		0.00	22.10	40.10	0.36	5.26	0.00	0.16
Curitibanos		65.19	0.51	0.00	2.63	0.00	0.55	13.10
Campos de Lages		10.25	0.79	0.00	22.72	0.00	5.04	11.79
Rio do Sul		0.23	8.51	0.00	14.62	0.00	10.77	2.91
Blumenau		0.05	7.18	8.26	0.16	10.00	0.09	0.28
Itajaí		0.00	5.36	6.06	0.00	30.95	0.00	0.29
Ituporanga		0.49	0.53	0.00	6.49	0.00	51.79	1.59
Tijucas		0.26	0.88	0.48	2.41	27.22	4.33	0.75
Florianópolis		0.14	1.56	4.43	2.86	13.11	0.30	0.22
Tabuleiro		0.59	0.25	0.14	5.74	0.11	5.37	0.69
Tubarão		0.12	10.28	2.56	8.81	4.10	0.39	3.93
Criciúma		0.00	6.94	12.88	3.02	2.47	0.08	2.83
Araranguá		0.00	27.71	14.95	0.00	0.71	0.17	1.85
SANTA CATARINA		100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00

(continua)

(continuação)

MRG	PRODUTO	FUMO	MAÇA	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO
São Miguel d'Oeste		5.21	0.00	6.22	15.75	15.94	0.00	28.46
Chapecó		3.96	0.00	1.65	25.55	20.94	0.00	49.92
Xanxerê		0.88	0.00	0.56	9.71	29.80	0.01	17.08
Joaçaba		3.38	63.76	1.07	10.85	2.38	34.13	0.02
Concórdia		0.96	0.00	1.62	12.34	5.33	0.19	4.27
Canoinhas		11.61	0.00	2.15	6.35	12.75	0.00	0.00
São Bento do Sul		0.84	0.00	0.23	0.64	0.04	0.71	0.10
Joinville		0.78	0.00	5.49	0.54	0.00	1.77	0.00
Curitibanos		0.78	5.92	0.00	2.85	11.29	2.39	0.00
Campos de Lages		1.44	30.31	0.00	3.51	1.21	5.48	0.00
Rio do Sul		17.01	0.00	30.64	3.19	0.00	1.15	0.00
Blumenau		2.73	0.00	3.44	1.07	0.00	2.34	0.00
Itajaí		0.50	0.00	1.26	0.16	0.00	1.78	0.00
Ituporanga		7.08	0.00	3.51	0.91	0.06	0.00	0.00
Tijucas		4.46	0.00	1.77	0.93	0.00	1.15	0.00
Florianópolis		0.16	0.00	2.71	0.29	0.00	26.13	0.00
Tabuleiro		0.88	0.00	1.80	0.89	0.00	17.64	0.00
Tubarão		11.77	0.00	21.34	1.67	0.00	4.41	0.11
Criciúma		9.31	0.00	5.33	1.20	0.00	0.73	0.04
Araranguá		16.27	0.00	9.20	1.59	0.26	0.00	0.00
SANTA CATARINA		100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00

(conclusão)

HRG	PRODUTO	UVA	FRANGO	BOI GORDO	SUINO	LEITE	MEL	TOTAL
	São Miguel d'Oeste	1.15	5.35	6.46	14.03	13.74	3.63	8.09
	Chapecó	6.40	18.05	9.91	18.99	11.74	2.73	14.26
	Xanxerê	4.15	9.36	4.97	7.72	2.41	2.75	6.46
	Joaçaba	73.20	21.41	10.85	12.14	10.83	9.21	13.64
	Concórdia	0.00	21.85	4.43	14.85	6.34	2.92	9.77
	Canoinhas	0.76	1.87	4.57	4.65	3.55	6.89	4.66
	São Bento do Sul	0.00	0.66	0.80	0.50	1.19	3.24	0.63
	Joinville	0.00	2.16	2.33	2.87	4.89	0.72	3.53
	Curitibanos	1.47	1.55	7.57	1.98	2.90	3.22	5.10
	Campos de Lages	0.08	0.92	16.58	3.21	5.36	15.24	5.87
	Rio do Sul	2.37	5.07	7.63	4.57	10.62	5.52	6.26
	Blumenau	0.46	2.00	4.08	2.42	6.52	1.09	2.52
	Itajaí	0.00	0.28	1.01	0.23	1.10	0.11	0.92
	Ituporanga	0.00	0.78	1.95	1.56	3.31	1.91	3.02
	Tijucas	2.59	0.41	1.47	0.83	2.17	3.52	1.40
	Florianópolis	0.00	1.81	1.55	0.51	3.07	3.97	1.47
	Tabuleiro	0.36	0.33	1.83	0.95	2.64	11.56	1.53
	Tubarão	3.27	2.65	6.90	3.47	4.92	4.16	4.19
	Criciúma	3.74	1.27	2.30	2.28	1.72	15.02	2.62
	Araranguá	0.00	2.23	2.80	2.23	1.00	2.58	4.06
	SANTA CATARINA	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00

FONTE: Instituto CEPA/SC.

TABELA 62
PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS NO VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR PRODUTO E TOTAL
EM SANTA CATARINA - 1990.

MRG	PRODUTO	ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CANA	CEBOLA	FEIJÃO
São Miguel d'Oeste		0.00	0.83	0.00	0.22	0.00	0.00	3.99
Chapécó		0.00	0.38	0.00	0.10	0.14	0.04	10.22
Xanxerê		0.03	0.70	0.00	0.78	0.03	0.00	3.51
Joaçaba		2.65	0.30	0.00	1.07	0.05	0.32	2.15
Concórdia		0.07	0.25	0.00	0.28	0.15	0.21	2.44
Canoinhas		4.91	1.01	0.00	2.13	0.00	0.24	8.99
São Bento do Sul		0.00	0.32	7.48	3.18	0.00	0.42	3.48
Joinville		0.00	23.75	29.71	0.13	1.05	0.00	0.23
Curitibanos		33.78	0.38	0.00	0.64	0.00	0.29	12.84
Campos de Lages		4.62	0.51	0.00	4.83	0.00	2.31	10.05
Rio do Sul		0.10	5.16	0.00	2.91	0.00	8.07	2.32
Blumenau		0.05	10.82	7.15	0.08	2.81	0.09	0.55
Itajaí		0.00	22.10	14.34	0.00	23.75	0.00	1.59
Ituporanga		0.43	0.67	0.00	2.68	0.00	46.12	2.63
Tijucas		0.49	2.38	0.75	2.15	13.75	8.34	2.66
Florianópolis		0.25	4.03	6.59	2.43	6.31	0.55	0.76
Tabuleiro		1.01	0.62	0.20	4.67	0.05	27.01	2.24
Tubarão		0.07	9.31	1.33	2.62	0.69	0.25	4.68
Criciúma		0.00	10.05	10.73	1.43	0.67	0.08	5.41
Araranguá		0.00	25.93	8.04	0.00	0.12	0.11	2.28
SANTA CATARINA		2.64	3.80	2.18	1.25	0.71	2.69	5.00

(continua)

(continuação)

MRG	PRODUTO	FUMO	MAÇA	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO
São Miguel d'Oeste		4.38	0.00	0.00	25.86	6.58	0.00	0.62
Chapécó		1.89	0.00	0.12	23.83	4.90	0.00	0.62
Xanxerê		0.92	0.00	0.09	19.99	15.39	0.00	0.47
Joaçaba		1.69	16.62	0.08	10.57	0.58	2.50	0.00
Concórdia		0.67	0.00	0.17	16.80	1.82	0.02	0.08
Canoinhas		16.95	0.00	0.48	18.11	9.13	0.00	0.00
São Bento do Sul		9.18	0.00	0.38	13.61	0.20	1.13	0.03
Joinville		1.50	0.00	1.62	2.05	0.00	0.50	0.00
Curitibanos		1.04	4.13	0.00	7.43	7.39	0.47	0.00
Campos de Lages		1.67	18.38	0.00	7.96	0.69	0.93	0.00
Rio do Sul		18.49	0.00	5.09	6.78	0.00	0.18	0.00
Blumenau		7.37	0.00	1.42	5.67	0.00	0.93	0.00
Itajaí		3.73	0.00	1.43	2.26	0.00	1.94	0.00
Ituporanga		15.94	0.00	1.21	3.99	0.06	0.00	0.00
Tijucas		21.72	0.00	1.32	8.83	0.00	0.82	0.00
Florianópolis		0.75	0.00	1.93	2.67	0.00	17.81	0.00
Tabuleiro		3.91	0.00	1.22	7.69	0.00	11.52	0.00
Tubarão		19.11	0.00	5.30	5.29	0.00	1.05	0.00
Criciúma		24.21	0.00	2.12	6.08	0.00	0.28	0.00
Araranguá		27.31	0.00	2.36	5.20	0.21	0.00	0.00
SANTA CATARINA		6.81	3.56	1.04	13.29	3.34	1.00	0.18

(conclusão)

MRG	PRODUTO	UVA	FRANGO	BOI GORDO	SUINO	LEITE	MEL	TOTAL
	São Miguel d'Oeste	0.06	13.96	8.64	23.85	10.00	0.21	100.00
	Chapecó	0.20	26.76	7.53	18.33	4.85	0.09	100.00
	Xanxerê	0.29	30.63	8.34	16.44	2.20	0.20	100.00
	Joacaba	2.42	33.16	8.61	12.24	4.67	0.32	100.00
	Concórdia	0.00	47.26	4.90	20.91	3.82	0.14	100.00
	Canoinhas	0.07	8.46	10.61	13.72	4.48	0.69	100.00
	São Bento do Sul	0.00	22.23	13.87	10.90	11.19	2.42	100.00
	Joinville	0.00	12.91	7.14	11.17	8.15	0.09	100.00
	Curitibanos	0.13	6.40	16.07	5.35	3.35	0.29	100.00
	Campos de Lages	0.01	3.32	30.60	7.53	5.38	1.21	100.00
	Rio do Sul	0.17	17.10	13.19	10.04	9.98	0.41	100.00
	Blumenau	0.00	16.77	17.53	13.21	15.25	0.20	100.00
	Itajaí	0.00	6.43	11.87	3.46	7.06	0.05	100.00
	Ituporanga	0.00	5.44	6.99	7.11	6.45	0.36	100.00
	Tijucas	0.84	6.13	11.35	8.17	9.14	1.18	100.00
	Florianópolis	0.00	26.08	11.45	4.80	12.34	1.26	100.00
	Tabuleiro	0.11	4.59	12.94	8.54	10.14	3.52	100.00
	Tubarão	0.35	13.37	17.81	11.38	6.91	0.46	100.00
	Criciúma	0.64	10.25	9.50	11.99	3.87	2.68	100.00
	Araranguá	0.00	11.64	7.48	7.56	1.45	0.30	100.00
	SANTA CATARINA	0.45	21.13	10.83	13.76	5.89	0.47	100.00

FONTE: Instituto CEPA/SC.

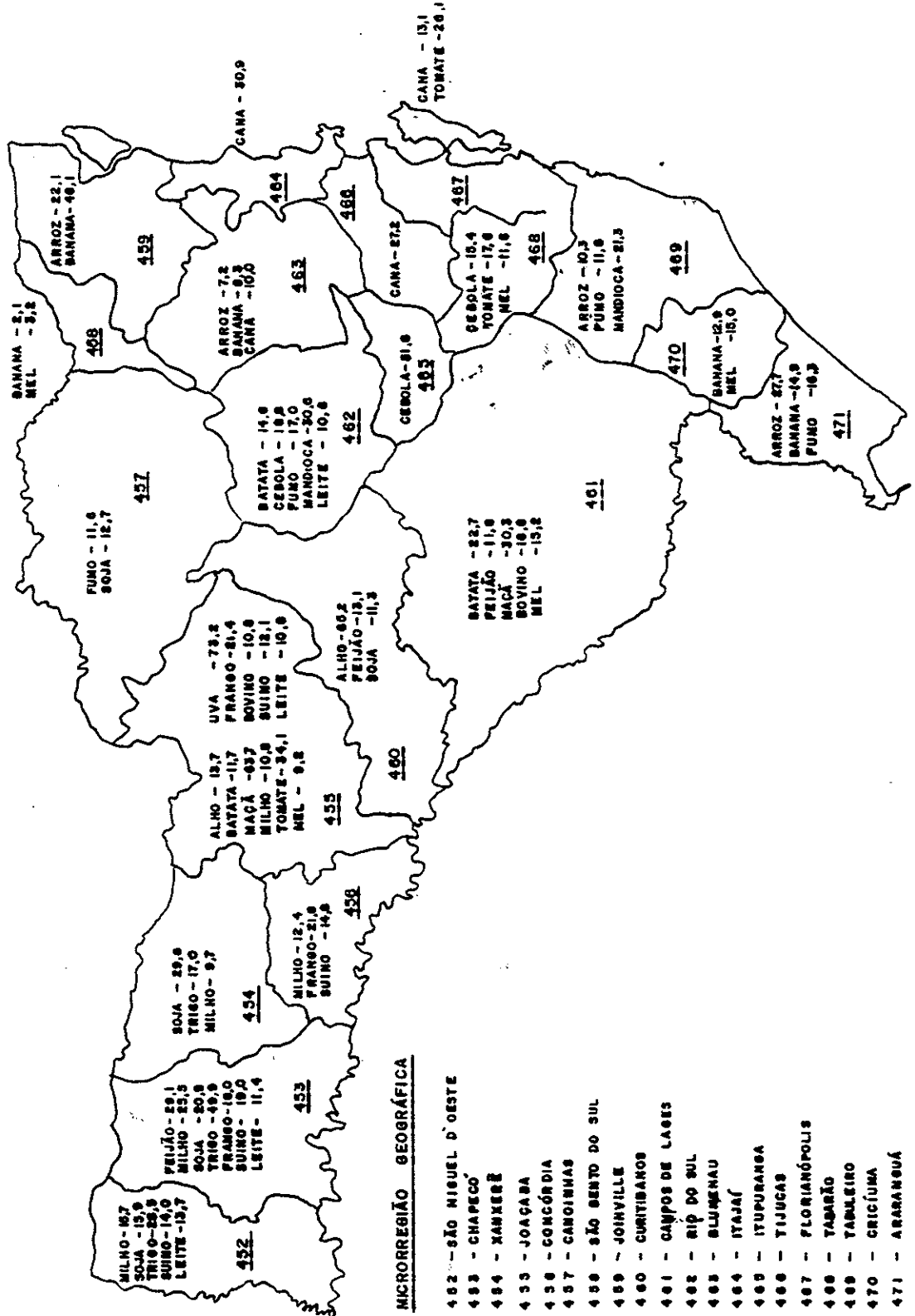
TABELA 63
 ÁREAS TERRITORIAL E DO ESTABELECIMENTO, PARTICIPAÇÃO % NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO (VBP) E
 PRODUTOS MAIS IMPORTANTES, POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA, SANTA CATARINA, 1990

MRG	ÁREA TERRITORIAL		ÁREA DO ESTABELECIMENTO		PARTICIPAÇÃO % NA FORMAÇÃO DO VBP	PRODUTOS MAIS EXPRESSIVOS
	(km ²)	(%)	(km ²)	(%)		
São Miguel d'Oeste	4.272	4,47	3.678	4,96	3,09	Milho, Suíno, Frango Leite, Soja, Fumo
Chapecó	6.117	6,41	5.408	7,29	14,26	Frango, Milho, Suínos Feijão, Bovinos, Soja Leite
Xanxerê	4.810	5,04	4.025	5,42	6,46	Frango, Milho, Suínos, Soja, Bovinos
Joaçaba	9.200	9,64	8.008	10,79	13,64	Frango, Maçã, Suínos, Milho, Bovinos, Leite
Concórdia	2.985	3,13	2.832	3,83	9,77	Frango, Suínos, Milho Bovinos, Leite
Canoinhas	9.986	10,46	7.718	10,40	4,66	Milho, Fumo, Suínos, Bovinos, Soja, Frango
São Bento do Sul	1.505	1,58	1.192	1,61	0,63	Frango, Bovinos, Milho, Leite, Suínos, Fumo
Joinville	4.699	4,92	2.145	2,89	3,53	Banana, Arroz, Frango, Suínos, Leite, Bovinos
Curitibanos	6.694	7,01	6.305	8,50	5,10	Alho, Bovinos, Feijão Milho, Soja, Frango, Suínos
Campos de Lages	15.666	16,40	14.143	19,06	5,87	Bovinos, Maçã, Feijão, Milho, Suínos, Leite
Rio do Sul	5.211	5,46	3.850	5,19	6,26	Fumo, Frango, Bovinos, Suínos, Leite, Milho
Blumenau	4.636	4,86	2.787	3,76	2,52	Bovinos, Frango, Leite, Suínos, Arroz, Fumo, Banana
Itajaí	1.565	1,64	764	1,03	0,92	Cana, Arroz, Banana, Bovinos, Leite
Ituporanga	1.626	1,70	1.114	1,50	3,02	Cebola, Fumo, Suínos, Bovinos, Leite, Frango
Tijucas	2.144	2,24	1.257	1,70	1,40	Fumo, Cana, Bovinos, Leite, Milho, Suínos
Florianópolis	2.531	2,65	1.106	1,49	1,47	Frango, Tomate, Leite Bovinos, Cana, Banana
Tabuleiro	2.349	2,46	1.618	2,18	1,53	Cebola, Bovinos, Tomate Leite, Suínos, Milho
Tubarão	4.423	4,63	3.105	4,18	4,19	Fumo, Bovinos, Frango, Arroz, Leite, Mandioca
Criciúma	2.128	2,23	1.303	1,76	2,62	Fumo, Suínos, Banana, Frango, Arroz, Bovinos
Araranguá	2.936	3,07	1.783	2,40	4,06	Fumo, Arroz, Frango, Banana, Bovinos, Suínos
SANTA CATARINA	95.483	100,00	74.191	100,00	100,00	Frango, Suínos, Milho Bovinos, Fumo, Leite, Feijão, Arroz

FONTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.

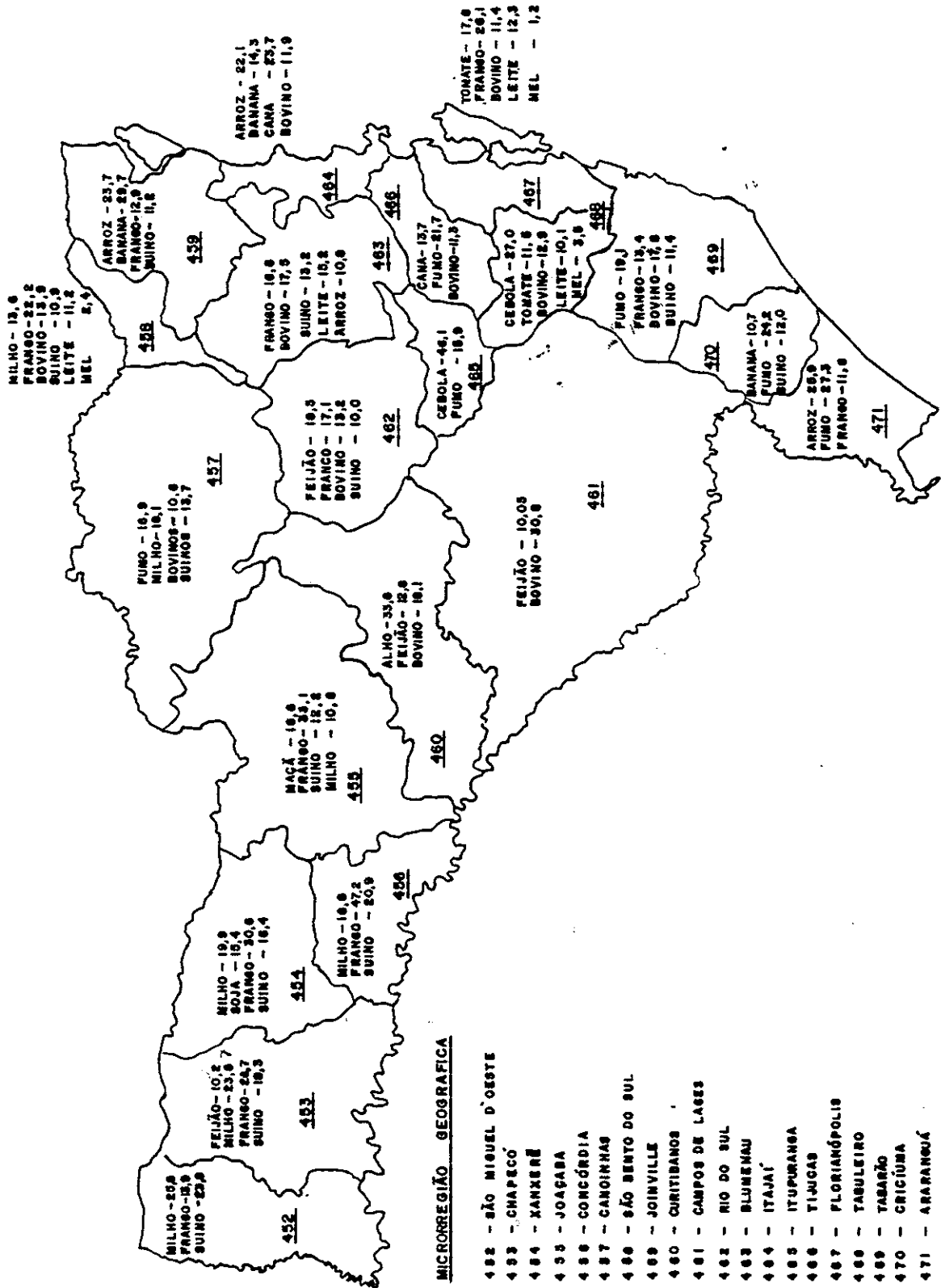
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA E POR PRODUTO EM SANTA CATARINA - 1991



FONTE: INSTITUTO CEPA/SC.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS NO VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR PRODUTO EM SANTA CATARINA - 1990.



FONTE: INSTITUTO CEPA/SC.

TABELA 64
 ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ALHO EM SANTA CATARINA, SAFRAS
 1947/48 A 1990/91

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1947/48	495	718	1.451
1948/49	561	929	1.656
1949/50	550	700	1.336
1950/51	620	847	1.366
1951/52	648	1.154	1.781
1952/53	656	1.325	2.020
1953/54	682	1.537	2.254
1954/55	769	1.635	2.126
1955/56	793	1.558	1.965
1956/57	756	1.562	2.066
1957/58	788	1.494	1.896
1958/59	800	1.558	1.948
1959/60	847	1.646	1.943
1960/61	878	1.754	1.998
1961/62	938	1.770	1.887
1962/63	1.003	2.040	2.034
1963/64	1.085	2.466	2.273
1964/65	1.075	2.175	2.023
1965/66	1.065	2.147	2.016
1966/67	975	2.241	2.298
1967/68	900	2.043	2.270
1968/69	877	1.909	2.177
1969/70	867	1.859	2.144
1970/71	859	1.883	2.192
1971/72	824	1.771	2.149
1972/73	832	1.793	2.155
1973/74	670	1.312	1.958
1974/75	451	859	1.904
1975/76	150	550	3.666
1976/77	240	946	3.941
1977/78	261	723	3.555
1978/79	524	1.702	3.266
1979/80	1.289	4.724	3.664
1980/81	3.544	6.720	1.896
1981/82	2.492	7.905	3.172
1982/83	2.608	8.454	3.248
1983/84	2.557	9.724	3.803
1984/85	2.144	8.988	4.192
1985/86	2.636	13.421	5.091
1986/87	3.530	18.681	5.292
1987/88	4.402	24.386	5.540
1988/89	3.044	13.973	4.590
1989/90	3.200	16.606	5.189
1990/91	4.092	19.781	4.834

FONTE: SUPLAN. Séries Estatísticas Agropecuárias, 1947/73.
 Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa
 Catarina, 1974-1979.
 Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção
 Agrícola, 1980/91.
 ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 35

ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ARROZ EM SANTA CATARINA, SAFRAS
1946/47 A 1990/91

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1946/47	31.184	79.590	2.549
1947/48	31.765	81.849	2.561
1948/49	29.409	72.641	2.470
1949/50	33.473	82.190	2.455
1950/51	34.531	82.713	2.392
1951/52	33.153	78.062	2.355
1952/53	33.737	85.071	2.507
1953/54	40.313	86.092	2.136
1954/55	41.790	99.433	2.381
1955/56	48.951	130.179	2.659
1956/57	73.246	157.046	2.144
1957/58	59.165	134.132	2.267
1958/59	54.707	154.754	2.827
1959/60	61.627	135.698	2.202
1960/61	56.014	155.793	2.783
1961/62	59.644	136.824	2.294
1962/63	60.999	160.110	2.625
1963/64	66.467	179.012	2.693
1964/65	70.009	178.450	2.549
1965/66	71.260	171.791	2.411
1966/67	78.251	212.176	2.711
1967/68	80.316	213.016	2.652
1968/69	81.177	210.638	2.595
1969/70	86.128	214.151	2.486
1970/71	97.222	207.815	2.138
1971/72	101.896	217.161	2.131
1972/73	107.134	222.326	2.074
1973/74	101.576	231.396	2.278
1974/75	124.975	272.735	2.182
1975/76	156.089	318.283	2.039
1976/77	148.164	332.750	2.247
1977/78	133.330	279.012	2.092
1978/79	117.594	259.794	2.207
1979/80			
.Irrigado	87.217	302.045	3.463
.Sequeiro	37.063	126.826	1.371
1980/81			
.Irrigado	82.260	270.294	3.284
.Sequeiro	63.616	133.774	2.103
1981/82			
.Irrigado	85.781	300.514	3.503
.Sequeiro	57.327	63.060	1.102
1982/83			
.Irrigado	85.755	296.087	3.383
.Sequeiro	56.073	105.302	1.851
1983/84			
.Irrigado	88.512	358.165	4.046
.Sequeiro	50.779	92.083	1.813

(continua)

(conclusão)

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1984/85			
.Irrigado	92.005	378.766	4.117
.Sequeiro	52.350	67.300	1.271
1985/86			
.Irrigado	95.047	394.751	4.152
.Sequeiro	45.278	56.178	1.241
1986/87			
.Irrigado	103.711	433.148	4.176
.Sequeiro	58.555	71.603	1.223
1987/88			
.Irrigado	102.449	464.727	4.536
.Sequeiro	54.162	88.535	1.333
1988/89			
.Irrigado	104.893	468.615	4.511
.Sequeiro	49.762	35.764	1.728
1989/90			
.Irrigado	105.014	484.945	4.618
.Sequeiro	47.402	82.331	1.737
1990/91(1)			
.Irrigado	104.704	501.861	4.791
.Sequeiro	43.336	72.792	2.139

FONTE: SUPLAN. Séries Estatísticas Agropecuárias, 1947-73.

Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1974-1979.

Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, 1980/91.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Dados preliminares sujeitos a confirmação.

TABELA 66
 ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BANANA EM SANTA CATARINA, SAIRAS
 1946/47 A 1989/90

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO		RENDIMENTO	
		(t)	mil cachos	kg/ha	mil cachos/ha
1946/47	4.433	31.739	3.734	7.160	842
1947/48	4.558	33.371	3.926	7.321	861
1948/49	6.428	74.315	8.743	11.561	1.360
1949/50	7.628	81.523	9.591	10.687	1.257
1950/51	4.427	64.659	7.607	14.606	1.718
1951/52	5.672	72.854	8.571	12.844	1.511
1952/53	6.305	67.658	8.195	11.048	1.300
1953/54	6.536	76.322	8.979	11.677	1.374
1954/55	6.871	56.364	6.631	8.203	965
1955/56	6.274	75.102	8.845	11.983	1.410
1956/57	6.912	80.240	7.440	11.607	1.366
1957/58	6.747	82.102	9.659	12.169	1.432
1958/59	7.233	91.384	10.751	12.634	1.486
1959/60	8.086	94.342	11.098	11.667	1.372
1960/61	8.283	95.147	11.194	11.487	1.351
1961/62	8.367	95.158	11.195	11.373	1.338
1962/63	9.455	103.266	12.148	10.922	1.285
1963/64	8.971	88.043	10.358	9.814	1.155
1964/65	8.703	90.840	10.687	10.337	1.216
1965/66	6.286	80.045	9.417	12.734	1.498
1966/67	6.967	83.742	9.852	12.020	1.414
1967/68	6.511	91.469	10.761	14.048	1.653
1968/69	6.792	95.880	11.280	14.117	1.661
1969/70	7.285	100.292	11.799	13.767	1.620
1970/71	7.836	118.660	13.960	15.143	1.782
1971/72	8.058	126.072	14.832	15.646	1.841
1972/73	12.926	142.834	16.804	11.050	1.300
1973/74	13.056	189.762	22.325	14.534	1.709
1974/75	12.370	167.371	19.926	13.672	1.610
1975/76	10.598	144.134	16.957	13.600	1.600
1976/77	14.998	174.327	20.509	11.623	1.367
1977/78	17.134	201.952	23.759	11.787	1.386
1978/79	16.759	194.710	22.907	11.610	1.366
1979/80	20.514	240.132	29.192	12.096	1.423
1980/81	19.441	256.522	30.179	13.195	1.552
1981/82	21.535	258.850	30.453	12.020	1.414
1982/83	19.993	246.305	28.977	12.320	1.447
1983/84	23.747	295.154	34.724	12.429	1.462
1984/85	25.044	315.223	37.085	12.587	1.481
1985/86	25.722	326.893	38.458	12.709	1.495
1986/87	26.716	331.126	38.756	12.302	1.447
1987/88	27.463	336.855	39.630	12.266	1.443
1988/89	28.815	331.993	39.058	11.522	1.355
1989/90	29.220	424.690	49.963	14.534	1.710
1990/91 (1)	30.640	432.620	50.876	14.117	1.661

FONTE: SUPLAN, Séries Estatísticas Agropecuárias, 1947-73.
 Fundação IBGE, Produção Agrícola Municipal - Santa
 Catarina, 1974-1977.
 Fundação IBGE, Levantamento Sistemático da Produção
 Agrícola, 1980/91.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Dados preliminares sujeitos a confirmação.

TABELA 67
 ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BATATA-INGLESA EM SANTA CATARINA,
 SAFRAS 1946/47 A 1990/91

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1946/47	6.812	28.907	4.244
1947/48	7.241	29.810	4.117
1948/49	8.607	35.060	4.073
1949/50	9.261	35.294	3.836
1950/51	9.352	36.633	3.917
1951/52	10.271	37.870	3.687
1952/53	11.216	40.993	3.653
1953/54	12.270	41.816	3.400
1954/55	12.327	40.758	3.306
1955/56	12.639	46.485	3.678
1956/57	13.765	48.136	3.447
1957/58	14.648	51.537	3.526
1958/59	14.873	51.711	3.477
1959/60	16.790	57.056	3.398
1960/61	17.971	60.668	3.376
1961/62	19.372	57.457	2.966
1962/63	19.837	66.895	3.372
1963/64	21.390	72.950	3.410
1964/65	23.384	84.132	3.560
1965/66	23.068	135.044	5.854
1966/67	22.241	144.639	6.503
1967/68	27.328	182.313	6.671
1968/69	27.694	182.773	6.601
1969/70	25.625	171.615	6.697
1970/71	18.545	122.940	6.629
1971/72	18.665	113.237	6.066
1972/73	17.317	117.539	6.790
1973/74	18.349	141.885	7.732
1974/75	24.000	176.610	7.353
1975/76	18.061	140.580	7.784
1976/77	15.964	128.886	8.073
1977/78	15.855	118.977	7.514
1978/79	19.947	172.617	8.652
1979/80	19.823	142.876	7.193
1980/81	18.327	151.763	8.271
1981/82	18.975	160.912	8.480
1982/83	16.580	115.493	6.966
1983/84	17.236	161.373	9.362
1984/85	16.947	162.716	9.601
1985/86	17.435	132.828	7.618
1986/87	20.230	180.587	8.926
1987/88	18.281	170.049	9.301
1988/89	17.877	165.193	9.240
1989/90	18.154	181.369	9.991
1990/91(1)	13.400	163.100	8.064

FONTE: SUPLAN. Séries Estatísticas Agropecuárias. 1947/73.
 Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa
 Catarina, 1974-1979.
 Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção
 Agrícola, 1980/91.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

TABELA 68
 ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR EM SANTA CATARINA,
 SAFRAS 1946/47 A 1990/91

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1946/47	37.653	858.651	22.804
1947/48	36.338	863.741	23.770
1948/49	39.932	776.262	24.448
1949/50	39.573	1.012.905	25.596
1950/51	34.081	1.143.075	33.687
1951/52	35.100	1.199.536	34.175
1952/53	35.829	1.172.082	32.713
1953/54	31.570	993.607	31.473
1954/55	30.937	760.548	24.584
1955/56	29.022	813.334	28.025
1956/57	29.837	942.431	31.554
1957/58	28.316	870.867	30.755
1958/59	32.703	1.086.556	33.225
1959/60	32.326	1.087.822	33.652
1960/61	20.647	890.103	31.071
1961/62	31.693	877.944	27.702
1962/63	33.712	1.039.374	30.832
1963/64	32.257	1.051.952	32.662
1964/65	38.348	1.277.004	33.042
1965/66	40.126	1.434.150	35.741
1966/67	40.322	1.473.142	36.534
1967/68	38.994	1.424.175	36.523
1968/69	39.135	1.450.377	37.061
1969/70	35.060	1.428.516	40.745
1970/71	33.313	1.408.662	42.295
1971/72	31.871	1.352.534	42.438
1972/73	25.331	949.149	37.470
1973/74	17.709	863.716	48.772
1974/75	21.010	939.305	44.703
1975/76	17.132	853.627	49.826
1976/77	19.664	955.022	48.567
1977/78	20.873	1.043.126	49.974
1978/79	20.124	1.084.730	53.904
1979/80	22.632	1.170.361	51.712
1980/81	18.159	1.002.820	55.224
1981/82	19.666	1.023.550	52.047
1982/83	18.777	833.802	44.367
1983/84	20.454	976.487	47.741
1984/85	22.963	1.085.437	47.267
1985/86	23.111	1.138.726	49.272
1986/87	19.727	1.175.413	59.584
1987/88	20.463	1.206.254	58.948
1988/89	16.395	967.477	57.133
1989/90	16.388	979.014	59.799
1990/91 (1)	16.500	858.000	52.000

FONTE: SUPLAN. Séries Estatísticas Agropecuárias. 1947/73.
 Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa
 Catarina, 1974-1979
 Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção
 Agrícola, 1980/91.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

TABELA 69
 ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA CEBOLA EM SANTA CATARINA, SAFRAS
 1946/47 A 1990/91

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1946/47	1.106	2.185	1.976
1947/48	1.270	2.388	1.880
1948/49	1.452	3.453	2.378
1949/50	1.614	8.513	5.274
1950/51	2.022	8.235	4.073
1951/52	2.193	8.077	3.683
1952/53	2.292	9.725	4.230
1953/54	2.283	6.373	2.792
1954/55	2.287	7.629	3.336
1955/56	2.476	8.740	3.533
1956/57	2.705	9.920	3.667
1957/58	2.662	10.388	3.902
1958/59	2.745	10.722	3.906
1959/60	2.903	11.292	3.890
1960/61	3.215	11.294	3.513
1961/62	3.317	11.432	3.444
1962/63	3.409	11.073	3.253
1963/64	3.719	13.117	3.527
1964/65	3.941	18.888	4.793
1965/66	3.681	22.418	6.090
1966/67	3.364	20.340	6.046
1967/68	3.405	21.244	6.239
1968/69	3.220	18.388	5.716
1969/70	3.200	18.684	5.839
1970/71	3.164	18.457	5.834
1971/72	3.138	18.129	5.777
1972/73	3.932	23.473	5.971
1973/74	5.590	42.648	7.629
1974/75	5.030	38.090	7.573
1975/76	5.934	42.899	7.229
1976/77	6.846	49.774	7.273
1977/78	5.724	47.129	8.234
1978/79	10.736	94.017	8.757
1979/80	12.248	103.605	8.459
1980/81	16.872	151.309	8.978
1981/82	11.384	113.745	9.992
1982/83	12.338	125.756	10.173
1983/84	12.157	111.116	9.140
1984/85	14.399	143.130	10.283
1985/86	16.666	148.426	8.906
1986/87	23.760	261.373	11.001
1987/88	21.856	229.197	10.487
1988/89	24.296	207.537	8.544
1989/90	27.278	306.529	11.237
1990/91(1)	27.000	289.000	10.704

FONTE: SUPLAN, Série Estatísticas Agropecuárias, 1947/73.
 Fundação IBGE, Produção Agrícola Municipal - Santa
 Catarina, 1974-1979.
 Fundação IBGE, Levantamento Sistemático da Produção
 Agrícola, 1980/91.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

TABELA 70
 ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FEIJÃO EM SANTA CATARINA, SAFRAS
 1946/47 A 1990/91

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1946/47	44.045	53.742	1.220
1947/48	36.178	44.880	1.241
1948/49	38.759	48.145	1.242
1949/50	38.937	45.666	1.173
1950/51	47.441	47.721	1.006
1951/52	49.076	51.542	1.050
1952/53	52.203	55.012	1.052
1953/54	61.788	65.685	1.063
1954/55	65.124	73.365	1.127
1955/56	68.977	71.601	1.038
1956/57	67.030	71.323	1.052
1957/58	67.641	70.160	1.037
1958/59	70.454	74.474	1.057
1959/60	76.927	78.713	1.023
1960/61	80.927	84.953	1.050
1961/62	85.889	86.528	1.007
1962/63	92.074	91.785	997
1963/64	91.660	95.923	1.047
1964/65	95.874	102.364	1.068
1965/66	100.549	93.266	928
1966/67	113.162	117.781	1.038
1967/68	112.119	112.707	1.005
1968/69	111.607	104.383	935
1969/70	112.351	99.569	886
1970/71	159.023	93.440	587
1971/72	155.143	105.021	677
1972/73	126.458	91.674	725
1973/74	173.466	127.900	737
1974/75	185.065	169.328	915
1975/76	158.025	98.965	626
1976/77	188.880	134.477	712
1977/78	197.104	122.992	624
1978/79	227.777	109.403	480
1979/80	238.359	119.972	503
1980/81	282.744	246.121	871
1981/82	348.540	321.045	921
1982/83	350.713	162.803	464
1983/84	393.891	310.439	788
1984/85	406.154	312.153	769
1985/86	367.802	186.932	508
1986/87	337.377	224.357	665
1987/88	380.607	245.523	646
1988/89	355.529	269.508	758
1989/90	404.287	286.826	709
1990/91 (1)	374.800	199.000	531

FONTE: SUPLAN, Séries Estatísticas Agropecuárias, 1947/73.
 Fundação IBGE, Produção Agrícola Municipal - Santa
 Catarina, 1974-1979.
 Fundação IBGE, Levantamento Sistemático da Produção
 Agrícola, 1980/91.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

TABELA 71
 ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FUMO EM SANTA CATARINA, SAFRAS
 1946/47 A 1990/91

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1946/47	9.624	7.902	821
1947/48	11.955	7.732	647
1948/49	14.551	8.193	563
1949/50	15.955	9.320	607
1950/51	17.827	10.445	586
1951/52	21.040	12.263	583
1952/53	27.344	20.393	746
1953/54	30.240	22.646	749
1954/55	32.439	23.811	734
1955/56	11.952	13.146	1.000
1956/57	13.290	15.800	1.187
1957/58	16.374	17.902	1.093
1958/59	16.487	19.643	1.191
1959/60	18.118	21.082	1.164
1960/61	20.762	24.293	1.170
1961/62	22.162	24.556	1.108
1962/63	26.959	30.078	1.116
1963/64	26.637	31.517	1.183
1964/65	32.291	37.751	1.169
1965/66	32.573	44.416	1.364
1966/67	31.586	47.927	1.517
1967/68	30.524	46.743	1.531
1968/69	31.943	50.326	1.575
1969/70	32.879	50.223	1.528
1970/71	34.905	54.072	1.549
1971/72	35.980	57.441	1.596
1972/73	34.727	47.810	1.377
1973/74	43.151	70.561	1.635
1974/75	49.000	78.570	1.603
1975/76	77.142	93.407	1.211
1976/77	80.533	119.046	1.480
1977/78	90.527	130.299	1.439
1978/79	76.190	137.076	1.805
1979/80	76.642	127.401	1.662
1980/81	61.289	100.364	1.638
1981/82	71.392	132.126	1.851
1982/83	89.367	132.063	1.478
1983/84	91.325	151.650	1.661
1984/85	90.000	160.072	1.779
1985/86	95.667	156.953	1.641
1986/87	98.305	156.669	1.594
1987/88	85.580	148.464	1.735
1988/89	93.714	158.777	1.696
1989/90	84.244	152.396	1.809
1990/91 (1)	99.000	168.300	1.700

FONTE: SUPLAN. Séries Estatísticas Agropecuárias. 1947/73.
 Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa
 Catarina, 1974-1977.
 Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção
 Agrícola, 1980/91.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

TABELA 72
 ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA MACÃ EM SANTA CATARINA, SAFRAS
 1970/71 A 1990/91

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1970/71	265	-	-
1971/72	555	-	-
1972/73	797	-	-
1973/74	1.375	1.528	1.111
1974/75	1.765	5.000	2.844
1975/76	2.468	8.400	3.148
1976/77	3.813	12.355	3.240
1977/78	5.287	10.854	2.054
1978/79	6.337	21.410	3.380
1979/80	7.154	28.225	3.945
1980/81	8.031	37.175	4.628
1981/82	9.036	76.664	8.484
1982/83	8.108	57.338	7.072
1983/84	8.992	108.609	12.078
1984/85	9.967	138.055	13.851
1985/86	10.924	156.887	14.362
1986/87	11.694	104.203	8.911
1987/88	12.287	203.131	16.532
1988/89	12.715	230.334	18.115
1989/90	13.224	225.558	17.056
1990/91(1)	13.464	200.000	14.854

FONTE: EMATER/SC - ACARESC.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

TABELA 73
 ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA MANDIOCA EM SANTA CATARINA,
 SAFRAS 1946/47 A 1990/91

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1946/47	83.065	1.250.618	15.056
1947/48	80.807	1.203.701	14.896
1948/49	86.421	1.336.642	15.693
1949/50	80.777	1.331.569	16.485
1950/51	84.393	1.422.363	16.854
1951/52	91.146	1.518.946	16.665
1952/53	95.701	1.617.591	16.903
1953/54	97.823	1.598.466	16.340
1954/55	105.874	1.716.811	16.213
1955/56	95.237	1.543.276	16.205
1956/57	95.482	1.530.250	16.027
1957/58	104.756	1.701.963	16.243
1958/59	99.906	1.694.114	16.957
1959/60	106.188	1.735.165	16.340
1960/61	113.723	1.837.789	16.160
1961/62	121.235	1.866.014	15.392
1962/63	124.113	2.017.472	16.255
1963/64	131.253	2.202.675	16.782
1964/65	138.378	2.226.537	16.088
1965/66	129.822	2.438.129	18.781
1966/67	119.730	2.553.442	21.327
1967/68	130.686	2.832.020	21.670
1968/69	138.674	2.736.226	21.174
1969/70	142.816	3.047.231	21.327
1970/71	155.431	3.065.236	19.721
1971/72	152.585	2.869.240	18.854
1972/73	161.703	2.277.352	14.210
1973/74	142.174	2.128.145	14.969
1974/75	85.846	1.427.241	16.649
1975/76	80.846	1.303.973	16.129
1976/77	82.962	1.239.687	14.743
1977/78	77.520	1.208.159	15.584
1978/79	66.879	1.120.767	16.761
1979/80	60.995	995.195	16.316
1980/81	76.073	1.274.331	16.759
1981/82	79.033	1.141.097	14.438
1982/83	78.344	1.022.161	13.014
1983/84	83.102	1.090.368	13.121
1984/85	88.443	1.182.230	13.367
1985/86	84.812	1.224.186	14.434
1986/87	75.738	1.188.029	15.697
1987/88	69.469	1.165.878	16.783
1988/89	74.756	1.271.799	17.280
1989/90	67.596	1.162.239	17.194
1990/91 (1)	63.500	1.104.200	17.389

FONTE: SUPLAN. Séries Estatísticas Agropecuárias, 1947/73.
 Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa
 Catarina, 1974-1977.
 Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção
 Agrícola, 1980/91.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

TABELA 74
 ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO MILHO EM SANTA CATARINA, SAFRAS
 1946/47 A 1990/91

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1946/47	205.486	353.777	1.722
1947/48	199.630	360.385	1.805
1948/49	174.890	321.690	1.851
1949/50	179.842	345.202	1.920
1950/51	200.359	375.600	1.875
1951/52	218.169	398.062	1.825
1952/53	233.241	442.800	1.893
1953/54	246.234	434.778	1.766
1954/55	245.516	457.404	1.863
1955/56	259.479	494.509	1.906
1956/57	262.537	506.790	1.930
1957/58	283.532	548.287	1.934
1958/59	293.753	571.061	1.931
1959/60	319.363	596.897	1.869
1960/61	322.603	615.213	1.907
1961/62	341.719	616.922	1.805
1962/63	374.255	670.273	1.771
1963/64	384.938	684.434	1.778
1964/65	407.614	748.442	1.833
1965/66	427.299	699.052	1.636
1966/67	488.007	697.667	1.439
1967/68	474.868	792.498	1.669
1968/69	537.455	989.626	1.841
1969/70	563.604	1.081.793	1.919
1970/71	706.077	1.228.288	1.740
1971/72	695.593	1.231.728	1.770
1972/73	800.142	1.560.348	1.950
1973/74	936.320	2.218.201	2.369
1974/75	949.400	2.127.124	2.240
1975/76	1.005.274	2.452.627	2.439
1976/77	1.063.584	2.674.175	2.514
1977/78	1.005.633	1.584.902	1.579
1978/79	969.472	1.708.649	1.762
1979/80	1.127.464	3.009.995	2.669
1980/81	1.150.000	3.162.570	2.750
1981/82	1.108.615	2.628.756	2.371
1982/83	1.062.521	1.687.355	1.583
1983/84	937.731	2.345.209	2.501
1984/85	932.074	2.159.049	2.316
1985/86	923.958	1.951.299	2.112
1986/87	1.015.375	2.440.567	2.404
1987/88	988.000	2.371.470	2.403
1988/89	994.668	2.662.995	2.677
1989/90	1.011.565	2.674.350	2.644
1990/91 (1)	962.700	1.559.300	1.620

FONTE: SUPLAN. Séries Estatísticas Agropecuárias, 1947/73.
 Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa
 Catarina, 1974-1979.
 Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção
 Agrícola, 1980/91.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

TABELA 75
 ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA SOJA EM SANTA CATARINA, SAFRAS
 1951/52 A 1990/91

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1951/52	40	51	1.275
1952/53	47	60	1.277
1953/54	2.200	4.162	1.892
1954/55	2.782	4.069	1.463
1955/56	2.026	2.628	1.297
1956/57	2.191	2.827	1.290
1957/58	3.116	4.003	1.285
1958/59	2.214	3.558	1.607
1959/60	2.220	3.761	1.694
1960/61	2.365	3.970	1.679
1961/62	2.468	4.129	1.673
1962/63	2.805	4.339	1.547
1963/64	3.002	4.733	1.577
1964/65	3.412	5.123	1.501
1965/66	5.700	7.595	1.332
1966/67	7.342	9.187	1.251
1967/68	11.507	14.827	1.289
1968/69	32.049	31.650	988
1969/70	65.956	52.998	800
1970/71	101.874	77.728	763
1971/72	114.790	78.347	681
1972/73	209.385	253.510	1.211
1973/74	364.985	431.489	1.182
1974/75	361.475	467.160	1.292
1975/76	339.370	409.085	1.207
1976/77	350.642	476.365	1.358
1977/78	408.785	354.681	867
1978/79	475.385	425.111	894
1979/80	520.401	718.764	1.381
1980/81	483.882	648.196	1.339
1981/82	445.700	534.652	1.201
1982/83	359.455	405.397	1.127
1983/84	422.446	578.769	1.370
1984/85	420.130	563.882	1.342
1985/86	382.490	498.034	1.299
1986/87	361.765	455.317	1.258
1987/88	386.643	519.275	1.344
1988/89	436.435	660.567	1.514
1989/90	366.143	537.365	1.468
1990/91(1)	261.700	249.500	953

FONTE: SUPLAN. Séries Estatísticas Agropecuárias, 1947/73.
 Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa
 Catarina, 1974-1979.
 Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção
 Agrícola, 1980/91.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

TABELA 76
 ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO TOMATE EM SANTA CATARINA, SAFRAS
 1946/47 A 1990/91

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1946/47	85	250	2.941
1947/48	101	304	3.010
1948/49	125	320	2.560
1949/50	141	469	3.326
1950/51	170	484	2.847
1951/52	221	661	2.991
1952/53	233	736	3.159
1953/54	266	613	2.305
1954/55	253	621	2.455
1955/56	280	1.154	4.121
1956/57	339	1.712	5.050
1957/58	429	2.561	5.970
1958/59	525	3.700	7.043
1959/60	752	3.376	4.489
1960/61	694	3.474	5.006
1961/62	824	3.610	4.381
1962/63	795	4.104	5.162
1963/64	842	4.768	5.663
1964/65	749	6.455	8.613
1965/66	669	9.036	13.507
1966/67	645	11.311	17.532
1967/68	657	12.098	18.414
1968/69	881	13.170	14.960
1969/70	891	17.928	20.120
1970/71	872	16.775	19.240
1971/72	1.184	24.190	20.431
1972/73	841	17.570	20.892
1973/74	621	14.311	23.045
1974/75	740	17.590	23.770
1975/76	943	25.217	26.741
1976/77	926	22.917	24.748
1977/78	997	28.629	28.713
1978/79	1.115	32.930	29.533
1979/80	1.260	35.177	27.918
1980/81	1.366	41.306	30.237
1981/82	1.441	39.827	27.638
1982/83	1.509	34.484	22.852
1983/84	1.574	48.269	30.666
1984/85	1.364	42.232	30.984
1985/86	1.361	35.561	26.129
1986/87	1.500	52.500	35.000
1987/88	1.647	56.830	34.505
1988/89	1.593	63.135	39.626
1989/90	1.628	69.109	42.450
1990/91	1.700	71.800	42.235

FONTE: SUPLAN. Séries Estatísticas Agropecuárias, 1947/73.
 Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa
 Catarina, 1974-1979.
 Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção
 Agrícola, 1980/91.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 77

ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO TRIGO EM SANTA CATARINA, SAFRAS 1946/47 A 1990/91

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1947/48	73.443	77.333	1.054
1948/49	88.941	84.908	955
1949/50	96.698	99.383	1.028
1950/51	101.481	107.537	1.060
1951/52	105.875	72.173	682
1952/53	135.941	132.540	975
1953/54	150.404	133.114	893
1954/55	146.438	111.887	764
1955/56	139.575	141.730	1.016
1956/57	91.453	91.471	1.000
1957/58	110.248	93.607	847
1958/59	116.790	96.915	830
1959/60	113.734	107.433	942
1960/61	111.692	108.949	975
1961/62	100.445	77.165	768
1962/63	104.097	105.098	1.010
1963/64	102.874	70.703	687
1964/65	102.277	95.457	933
1965/66	98.585	84.830	860
1966/67	77.993	63.911	812
1967/68	77.401	67.685	874
1968/69	81.087	72.138	890
1969/70	96.668	81.694	845
1970/71	119.434	92.240	772
1971/72	116.302	73.236	672
1972/73	121.500	62.001	510
1973/74	72.487	62.920	868
1974/75	99.100	80.820	815
1975/76	67.776	30.484	447
1976/77	37.522	20.328	541
1977/78	11.200	4.279	382
1978/79	4.587	3.791	826
1979/80	30.649	13.364	435
1980/81	12.370	9.033	730
1981/82	8.773	3.620	413
1982/83	23.213	13.656	588
1983/84	17.234	7.831	454
1984/85	14.865	11.854	797
1985/86	40.000	51.620	1.291
1986/87	116.947	143.658	1.228
1987/88	124.801	160.120	1.283
1988/89	91.148	81.360	893
1989/90	99.880	87.344	875
1990/91(1)	108.100	108.300	1.002

FONTE: SUPLAN, Séries Estatísticas Agropecuárias, 1947/73.
 Fundação IBGE, Produção Agrícola Municipal - Santa
 Catarina, 1974-1979.
 Fundação IBGE, Levantamento Sistemático da Produção
 Agrícola, 1980/91.

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.
 ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 7B
 ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA UVA EM SANTA CATARINA, SAFRAS
 1947/48 A 1990/91

SAFRA	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1946/47	1.957	14.162	7.237
1947/48	2.210	17.249	7.777
1948/49	2.526	20.832	8.247
1949/50	2.592	21.745	8.389
1950/51	3.259	22.420	6.898
1951/52	3.446	22.718	6.593
1952/53	3.634	27.651	7.599
1953/54	3.726	24.114	6.472
1954/55	3.790	30.213	7.973
1955/56	4.008	31.878	7.954
1956/57	4.049	32.220	7.957
1957/58	4.725	35.918	7.675
1958/59	4.851	39.636	8.171
1959/60	4.805	41.835	8.599
1960/61	4.950	42.689	8.614
1961/62	5.237	37.015	7.068
1962/63	5.544	44.196	7.972
1963/64	5.580	48.502	8.692
1964/65	5.776	54.467	9.444
1965/66	5.728	52.197	9.113
1966/67	5.320	51.349	9.652
1967/68	5.435	56.999	10.487
1968/69	4.996	47.416	9.491
1969/70	4.661	52.714	11.309
1970/71	5.077	49.198	9.690
1971/72	4.598	47.938	10.426
1972/73	4.339	42.264	9.740
1973/74	4.200	55.055	13.108
1974/75	4.500	58.560	13.013
1975/76	4.143	53.859	13.000
1976/77	4.270	59.896	14.027
1977/78	4.043	57.328	14.179
1978/79	4.946	65.104	13.162
1979/80	5.085	44.428	8.737
1980/81	5.290	75.757	14.320
1981/82	5.081	80.565	15.859
1982/83	5.356	57.037	10.653
1983/84	5.630	72.032	12.883
1984/85	5.769	75.546	13.095
1985/86	5.780	64.972	11.241
1986/87	5.820	6.000	10.309
1987/88	5.552	77.781	14.010
1988/89	4.740	63.841	13.469
1989/90	4.708	70.805	15.039
1990/91(1)	4.290	43.270	10.080

FONTE: SUPLAN. Séries Estatísticas Agropecuárias, 1947/73.
 Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa
 Catarina, 1974-1979.
 Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção
 Agrícola, 1980/91.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

TABELA 79

ESTIMATIVAS DE PRODUÇÃO, ABATE, TAXA DE ABATE E DESFRUTE DE
FRANGO EM SANTA CATARINA - 1976-91

ANO	PRODUÇÃO (t)	ABATE (milhões de Cab.)	TAXA DE ABATE (%)	TAXA DE DESFRUTE (%)
1976	86.998	62,1	203,3	217,8
1977	98.000	79,6	248,2	252,9
1978	112.000	98,9	301,1	303,4
1979	180.151	128,7	332,0	347,3
1980	230.000	172,5	400,9	410,8
1981	322.451	213,3	443,4	454,0
1982	338.600	244,3	466,6	474,3
1983	418.286	249,6	461,8	464,9
1984	409.000	270,6	499,4	499,6
1985	415.000	290,1	524,1	526,1
1986	450.000	319,1	556,3	559,8
1987	477.000	326,7	543,2	549,8
1988	490.000	343,5	545,3	550,0
1989	510.000	352,6	-	-
1990	550.000	366,9	-	-
1991	610.000	381,3	-	-

FONTE: Instituto CEPA/SC.

TABELA 80

ESTIMATIVAS DE PRODUÇÃO, ABATE, TAXA DE ABATE E DESFRUTE DE BOVINOS EM SANTA CATARINA 1974-91

ANO	PRODUÇÃO (t)	ABATE(1) (mil cabeças)	TAXA DE ABATE (%)	TAXA DE DESFRUTE (%)
1974	-	234,4	7,1	8,8
1975	-	245,9	7,3	10,8
1976	54.497	247,7	6,8	10,6
1977	55.582	242,0	6,5	6,7
1978	56.677	248,0	6,8	7,1
1979	56.100	255,0	7,0	7,5
1980	56.000	257,2	6,3	16,6
1981	44.888	268,1	6,8	7,6
1982	46.280	275,7	7,0	7,6
1983	37.685	256,2	6,1	9,0
1984	38.000	231,4	5,1	8,5
1985	52.914	273,3	6,7	4,7
1986	59.000	285,3	6,6	8,7
1987	62.000	316,1	7,5	10,8
1988	65.000	335,7	8,0	10,4
1989	68.000	344,0	11,8	8,5
1990	70.000	358,0	-	-
1991	70.000	351,0	-	-

FONTE: Instituto CEPA/SC.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Excluídos os animais procedentes de outros Estados da Federação.

TABELA 81

ESTIMATIVAS DE PRODUÇÃO, ABATE E TAXA DE ABATE E DESFRUTE DE SUÍNOS EM SANTA CATARINA 1976-91

ANO	PRODUÇÃO (t)	ABATE (mil cabeças)	TAXA DE ABATE (%)	TAXA DE DESFRUTE (%)
1976	169.366	2.751,3	-	-
1977	177.835	2.642,8	81,5	-
1978	186.693	3.001,3	93,8	92,5
1979	187.600	3.351,5	98,6	104,5
1980	227.800	3.881,7	107,8	113,4
1981	259.270	4.175,9	116,7	116,7
1982	292.800	4.035,8	113,9	112,5
1983	286.554	4.177,0	130,5	124,0
1984	276.000	3.902,0	125,9	124,0
1985	283.000	4.142,0	130,6	133,0
1986	307.135	4.390,0	129,9	136,0
1987	350.000	4.937,0	143,7	138,0
1988	328.000	4.754,0	146,3	142,0
1989	289.000	4.128,0	144,7	131,0
1990	324.000	4.635,0	144,8	155,7
1991	350.000	5.009,3	-	-

FONTE: Instituto CEPA/SC.

TABELA 82

PRODUÇÃO DE LEITE EM SANTA CATARIANA - 1965-90

ANO	PRODUÇÃO (mil litros)
1965	266.756
1966	287.084
1967	284.562
1968	292.238
1969	298.202
1970	318.217
1971	307.935
1972	287.516
1973	284.326
1974	337.413
1975	418.524
1976	430.229
1977	495.293
1978	470.538
1979	472.549
1980	540.404
1981	517.720
1982	510.959
1983	519.748
1984	540.383
1985	559.104
1986	587.028
1987	612.233
1988	622.443
1989	671.163
1990	650.409

FONTE: SUPLAN, Séries Estatísticas Agropecuárias, 1970-80.
 Fundação IBGE, Anuário Estatístico do Brasil - 1970-1975.
 Fundação IBGE, Produção Pecuária Municipal,
 Santa Catarina, 1974-90.
 ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 83

PRODUÇÃO CATARINENSE DE MEL DE ABELHA - 1979-91

ANO	PRODUÇÃO (t)
1979	3.800
1980	4.500
1981	4.500
1982	3.600
1983	4.200
1984	4.500
1985	4.500
1986	6.500
1987	6.500
1988	7.800
1989	8.000
1990	7.200
1991(1)	9.300

FONTE: Instituto de Apicultura de Santa Catarina - IASC.
 dez. 1990.
 ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.
 (1) Estimativas.

18. LISTA DE MAPAS

P.

INFORMAÇÕES BÁSICAS DO SETOR AGROPECUÁRIO ESTADUAL

1. SANTA CATARINA: MAPA POLÍTICO, MESO E MICRORREGIONAL E
MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS 21

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

1. DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO VBP AGROPECUÁRIO POR MICROR-
REGIÃO GEOGRÁFICA POR PRODUTO EM SANTA CATARINA - 1991 85
2. PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS NO
VBP AGROPECUÁRIO POR PRODUTO EM SANTA CATARINA - 1990 .. 86

19. LISTA DE TABELAS

ASPECTOS GERAIS DO TERRITÓRIO CATARINENSE	P.
1. ÁREA E COMPRIMENTO DOS CURSOS DAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1986	25
2. MÉTODOS DE IRRIGAÇÃO - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985	26
3. NÚMERO DE INFORMANTES E ÁREA IRRIGADA EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985	26
4. DADOS MENSIS DE TEMPERATURA, PRECIPITAÇÃO E UMIDADE RELATIVA, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DA EMPASC - 1990	27
RODOVIA	
5. REDE RODOVIÁRIA ESTADUAL EM SANTA CATARINA, SEGUNDO A JURISDIÇÃO - 1986-90	34
6. SITUAÇÃO DA MALHA VIÁRIA ESTADUAL, SEGUNDO A JURISDIÇÃO - 1990	35
ENERGIA ELÉTRICA	
7. CONSUMO ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMIDOR - 1990	35

8. CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA EM SANTA CATARINA, POR EMPRESA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1990	36
9. NÚMERO TOTAL DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA EM SANTA CATARINA SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS 1990	36
10. CONSUMO RURAL DE ENERGIA ELÉTRICA EM SANTA CATARINA, POR EMPRESA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1990	37
11. NÚMERO DE CONSUMIDORES RURAIS DE ENERGIA ELÉTRICA EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1990	37

ARMAZENAGEM

12. CAPACIDADE ESTÁTICA E DINÂMICA DE ARMAZENAGEM, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1988 ..	38
13. CAPACIDADE ESTÁTICA E DINÂMICA DE ARMAZENAGEM, EM SANTA CATARINA - 1988	44
14. ARMAZENAGEM A FRIO EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1990	45

POPULAÇÃO E PESSOAL OCUPADO

15. POPULAÇÃO DE SANTA CATARINA RURAL, URBANA E TOTAL, DE 1940-1991	45
16. POPULAÇÃO RESIDENTE - HOMENS POR FAIXA ETÁRIA, EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1980 (pessoa)	46

17. POPULAÇÃO RESIDENTE - MULHERES POR FAIXA ETÁRIA, EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1980	46
---	----

18. PESSOAL OCUPADO POR CATEGORIA E SEXO, EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS - 1985	47
---	----

UTILIZAÇÃO DAS TERRAS

19. UTILIZAÇÃO DAS TERRAS - NÚMERO DE INFORMANTES EM SANTA CATARINA - SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985	48
---	----

20. UTILIZAÇÃO DAS TERRAS - ÁREA UTILIZADA EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985 ..	48
--	----

ESTRUTURA FUNDIÁRIA

21. ESTRUTURA FUNDIÁRIA - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS RURAIS EM SANTA CATARINA, POR ESTRATO DE ÁREA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985	49
---	----

22. ESTRUTURA FUNDIÁRIA - ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS RURAIS EM SANTA CATARINA, POR ESTRATO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985	49
--	----

CONDIÇÃO DO PRODUTOR

23. CONDIÇÃO DO PRODUTOR - ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS RURAIS EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985	50
--	----

24. CONDIÇÃO DO PRODUTOR - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS RURAIS EM SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - 1985	50
25. CLASSE DE ATIVIDADE ECONOMICA - ÁREA DO ESTABELECIMENTO EM SANTA CATARINA, POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA, 1985 (hectare)	51
26. CLASSE DE ATIVIDADE ECONOMICA - NÚMERO DE ESTABELECIMENTO EM SANTA CATARINA, POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA, 1985	52

CRÉDITO RURAL

27. PERCENTUAIS DO NÚMERO DE CONTRATOS E VALORES DOS FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS, SEGUNDO AS REGIÕES GEOECONOMICAS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1983-89	53
28. NÚMERO E VALORES CORRENTES E REAIS(1) DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS, SEGUNDO A ATIVIDADE ECONOMICA EM SANTA CATARINA, 1970-90	54
29. NÚMERO E VALORES TOTAIS, CORRENTES E REAIS(1) DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS SEGUNDO A FINALIDADE, EM SANTA CATARINA, 1970-90	55
30. NÚMERO E VALORES CORRENTES E REAIS(1) DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS, PARA A ATIVIDADE AGRÍCOLA E SEGUNDO A FINALIDADE, EM SANTA CATARINA, 1970-90	56
31. NÚMERO E VALORES CORRENTES E REAIS(1) DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS, PARA A ATIVIDADE PEGUARIA E SEGUNDO A FINALIDADE, EM SANTA CATARINA, 1970-90	57

32. NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL A ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-90.	58
33. NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL A ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-90	59
34. NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL A ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-90	60
35. NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL A ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-90	61
36. NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL A ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-90	62
37. NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL A ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-90	63
38. NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL A ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-90	64

39. NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL A ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-90 65

AGROTÓXICOS

40. BRASIL - VALOR DAS VENDAS DE AGROTÓXICOS E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO A DESTINAÇÃO - 1990 66

41. BRASIL - CONSUMO APARENTE E VARIAÇÃO ANUAL, SEGUNDO A CLASSE DE AGROTÓXICOS - 1989-90 66

TRATORES AGRÍCOLAS

42. ÁREA DE LAVOURAS TEMPORÁRIAS, NÚMERO DE TRATORES E COLHEITADEIRAS EM USO, NO MUNDO, EM GRUPOS DE PAÍSES E PAÍSES - 1988 67

43. NÚMERO DE TRATORES AGRÍCOLAS, SEGUNDO A POTENCIA E POR GRUPO DE ÁREA TOTAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA - 1980/85 67

44. NÚMERO DE MÁQUINAS E INSTRUMENTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO OS GRUPOS DE ÁREA, EM SANTA CATARINA - 1980-85 68

45. RELAÇÃO DE ÁREA DE LAVOURAS TEMPORÁRIAS, PESSOAL OCUPADO E NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGRÍCOLAS POR TRATOR EXISTENTE, BRASIL E SANTA CATARINA - 1970-1985 68

46. NÚMERO TOTAL DE TRATORES DE RODA, VENDIDOS NO BRASIL E EM SANTA CATARINA, SEGUNDO A POTENCIA - 1984-90 69

FERTILIZANTES

47. PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO MUNDIAL E DE GRUPOS DE PAÍSES, DE FERTILIZANTES NITROGENADOS, FOSFATADOS E POTÁSIOS NO ANO AGRÍCOLA DE 1988/89 (1000 t) 69
48. CONSUMO MUNDIAL DE FERTILIZANTES, POR HECTARE DE LAVOURA TEMPORÁRIA E PERMANENTE, POR GRUPO DE PAÍSES E PAÍSES - SAFRAS 1978/79 E 1988/89. (kg/ha) 69
49. CONSUMO DE FERTILIZANTES POR HECTARE DE CULTURAS TEMPORÁRIAS E PERMANENTES E RENDIMENTO MÉDIO DOS PRINCIPAIS CULTIVOS, NO MUNDO, POR GRUPO DE PAÍSES E PAÍSES - SAFRA 1988/89 70
50. USO DE FERTILIZANTES E CORRETIVOS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS DE SANTA CATARINA - 1985 PRODUTO VEGETAL 70

PRODUTO INTERNO BRUTO

51. PRODUTO INTERNO BRUTO CATARINENSE, A PREÇOS DE MERCADO - 1983-90 71

POSIÇÃO DE SANTA CATARINA NO BRASIL

52. ÁREA E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, NO BRASIL E EM SANTA CATARINA, E POSIÇÃO DE SANTA CATARINA NO BRASIL - 1990 71

BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

53. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE PRODUTOS VEGETAIS DE SANTA CATARINA - 1990-91 72

54. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNES EM SANTA CATARINA - 1990-91 (1.000 t) EXPORTAÇÃO	73
--	----

EXPORTAÇÃO

55. QUANTIDADE E VALOR DA EXPORTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE SANTA CATARINA EM RELAÇÃO AO BRASIL - 1980-90	73
56. QUANTIDADE E VALOR DAS EXPORTAÇÕES TOTAIS E DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E DERIVADOS EM SANTA CATARINA - 1986-90	74
57. EXPORTAÇÃO CATARINENSE - MERCADO INTERESTADUAL E INTERNACIONAL VIA PORTOS, SEGUNDO O PRODUTO - 1990-91 (t)...	74
58. VALOR DA EXPORTAÇÃO CATARINENSE; MERCADO INTERESTADUAL E INTERNACIONAL VIA PORTOS, SEGUNDO O PRODUTO - 1990-91 (US\$)	75

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

59. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1990	75
60. VALOR BRUTO REAL(1) DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1990 (Cr\$ 1.000,00 dez./90)	77
61. DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA E POR PRODUTO EM SANTA CATARINA - 1990	79
62. PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS NO VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR PRODUTO E TOTAL EM SANTA CATARINA - 1990.....	80

63. ÁREAS TERRITORIAL E DO ESTABELECIMENTO, PARTICIPAÇÃO % NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO (VBP) E PRODUTOS MAIS IMPORTANTES, POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA, SANTA CATARINA, 1990	83
---	----

ÁREA E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

64. ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ALHO EM SANTA CATARINA, SAFRAS 1947/48 A 1990/91	87
65. ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ARROZ EM SANTA CATARINA, SAFRAS 1946/47 A 1990/91	88
66. ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BANANA EM SANTA CATARINA, SAFRAS 1946/47 A 1989/90	90
67. ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BATATA-INGLESA EM SANTA CATARINA, SAFRAS 1946/47 A 1990/91	91
68. ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR EM SANTA CATARINA, SAFRAS 1946/47 A 1990/91	92
69. ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA GEBOLA EM SANTA CATARINA SAFRAS 1946/47 A 1990/91	93
70. ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FEIJÃO EM SANTA CATARINA, SAFRAS 1946/47 A 1990/91	94
71. ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FUMO EM SANTA CATARINA, SAFRAS 1946/47 A 1990/91	95
72. ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA MAÇÃ EM SANTA CATARINA, SAFRAS 1970/71 A 1990/91	96
73. ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA MANDIOCA EM SANTA CATA- RINA, SAFRAS 1946/47 A 1990/91	97

74.ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO MILHO EM SANTA CATARINA, SAFRAS 1946/47 A 1990/91	98
75.ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA SOJA EM SANTA CATARINA, SAFRAS 1951/52 A 1990/91	99
76.ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO TOMATE EM SANTA CATARINA, SAFRAS 1946/47 A 1990/91.....	100
77.ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO TRIGO EM SANTA CATARINA, SAFRAS 1946/47 A 1990/91	101
78.ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA UVA EM SANTA CATARINA, SAFRAS 1947/48 A 1990/91	102
79.ESTIMATIVAS DE PRODUÇÃO, ABATE, TAXA DE ABATE E DESFRUTE DE FRANGO EM SANTA CATARINA - 1976-91	103
80.ESTIMATIVAS DE PRODUÇÃO, ABATE, TAXA DE ABATE E DESFRUTE DE BOVINOS EM SANTA CATARINA 1974-91	104
81.ESTIMATIVAS DE PRODUÇÃO, ABATE, TAXA DE ABATE E DESFRUTE DE SUÍNOS EM SANTA CATARINA 1976-91	105
82.PRODUÇÃO DE LEITE EM SANTA CATARINA - 1965-90	106
83.PRODUÇÃO CATARINENSE DE MEL DE ABELHA - 1979-91	106

20. BIBLIOGRAFIA

- ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DA AGRICULTURA CATARINENSE. Florianópolis: INSTITUTO GEPA/SC, v.12, n. 1-12, fev.-dez. 1990.
- ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DA AGRICULTURA CATARINENSE. Florianópolis: INSTITUTO GEPA/SC, v.13, n. 1-10, fev.-out. 1991.
- ANJOS, J. T. dos; TASSINARI, G. Estratégia técnica. In: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA. Projeto de recuperação, conservação e manejo dos recursos em microbacias hidrográficas. Florianópolis, 1988 v.2.
- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro: IBGE, v. 50, 1990.
- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CRÉDITO RURAL. Brasília: BACEN, 1987.
- ANUÁRIO FAO DE FERTILIZANTES. Roma: FAO, v. 39, 1989.
- ANUÁRIO FAO DE PRODUCCIÓN. Roma: FAO, v. 43, 1989.
- BOLETIM ESTATÍSTICO (da GELESC). Florianópolis, 1990.
- GENSO AGROPECUÁRIO - SANTA CATARINA. Rio de Janeiro: IBGE, 1985.

CENSO DEMOGRÁFICO - SANTA CATARINA; dados distritais. Rio de Janeiro: IBGE, 1980.

CONJUNTURA ECONOMICA. Rio de Janeiro: FGV, v. 44, n.1-12, jan.-dez. 1989.

CONJUNTURA ECONOMICA. Rio de Janeiro: FGV, v. 45, n. 1-6, jan.-jun. 1990

CRÉDITOS CONCEDIDOS A ATIVIDADE AGROPECUÁRIA. Brasília: Banco do Brasil, 1982-1988.

CRÉDITO RURAL; dados estatísticos. Brasília: BAGEN, 1982-1988.

MAGHADO, P.L. Cadastro de armazenagem de grãos no estado de Santa Catarina. Florianópolis: INSTITUTO CEPA/SG, 1989. 119 p.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - REGIÃO SUL. Rio de Janeiro; IBGE, 1980-1982.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - REGIÕES SUL E CENTRO-OESTE. Rio de Janeiro: IBGE, 1986-1988.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - SANTA CATARINA. Rio de Janeiro: IBGE, 1983-1985, 1989. PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - REGIÕES SUL E CENTRO-OESTE. Rio de Janeiro: IBGE, 1980-1983, 1988.

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - SANTA CATARINA. Rio de Janeiro; IBGE, 1984-1986, 1989.

SANTA CATARINA. Gabinete do Planejamento e Coordenação Geral. Atlas de Santa Catarina. Rio de Janeiro: Aerofoto Cruzeiro, 1986. 173 p.

SANTA CATARINA. Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral. Projeção da população residente total, urbana e rural segundo os municípios em microrregiões polarizadas do estado de Santa Catarina - 1980-90. Florianópolis, s.d.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Coordenação Geral e Planejamento. Subsecretaria de Estudos Geográficos e Estatísticos. Atlas escolar de Santa Catarina. Rio de Janeiro: Aerofoto Cruzeiro, 1991, 96 p.

SÉRIE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - SANTA CATARINA; área, quantidade e valor da produção 1947-1973. Brasília: SUPLAN, v. 19, n.3, 1976.

SÍNTESE ANUAL DA AGRICULTURA DE SANTA CATARINA 1989-90. Florianópolis: INSTITUTO CEPA/SC, v.2, 1990.

SÍNTESE ANUAL DA AGRICULTURA DE SANTA CATARINA 1990-91. Florianópolis: INSTITUTO CEPA/SC, v.1, 1991.

SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL. Florianópolis: DER, 1990.

VILLELA, S.M.; MATTOS, A. Hidrologia aplicada. São Paulo: McGraw - Hill do Brasil, 1975. 245 p.

INSTITUTO CEPA

Rodovia SC 404, km 3, Itacorubi

C. Postal 1587, Telex 482 217

88030 — Florianópolis, SC